Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

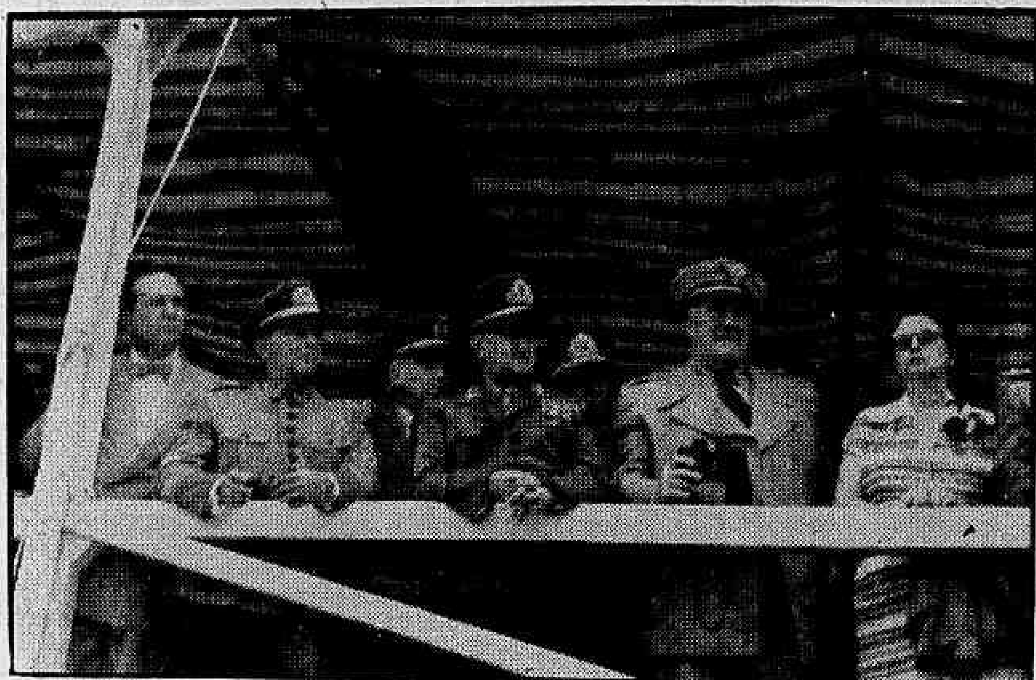
ANO XXIII — N. 6.864 DISTRITO FEDERAL, 6.ª-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1950 *PREÇO : 50 CENTAVOS*

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
12 PAGINAS

O GOVÊRNO CUMPRIRÁ O QUE A JUSTIÇA DECIDIR SÔBRE A ELEIÇÃO

DUTRA E OS MINISTROS MILITARES



Assistem, do palanque oficial, às manobras

ASSEGURA O PRESIDENTE DUTRA, EM DISCURSO ÀS FÔRÇAS ARMADAS

Exaltou o Espírito do 29 de Outubro

Num discurso às Fôrças Armadas das três armas, em que reafirmou e axaltou o espirito de 29 de Outubro — o presidente Eurico Dutra assegurou, com enfase, que "o govêrno aguarda os pronunciamentos do Poder Judiciário, para, nos limites de sua competência, dar-lhes perfeita, fiel e cabal execução o que fará".

AS ELEIÇÕES E A ATUALIDADE POLÍTICA

Destacamos, a seguir, do importante discurso presidencial (cuja integra publicamos na 3.ª página) o trecho final, que se refere às consequências políticas das eleições de 3 de outubro:

"Tenho a consciência de ter dado, deliberadamente, aos meus concidadãos exemplo de serenidade, diante da maré montante de injustiças e contumelias, por parte dos que hajam combatido o meu govêrno sem maior conhecimento de causa, chegando até a arguição, de todo improcedente, de ter vivido em estagnação, e, ainda segundo tais críticas, equivaler a uma ditadura disfarçada. O país e o seu govêrno responderam trabalhando intensamente nêstes ultimos anos e pondo em relevo o vigor do organismo e das instituições nacionais. São altamente satisfatórios os indices reveladores do nosso progresso. Entre êles, podem ser destacados os da produção das industrias básicas e os do consumo de forças elétrica, fatos que tornam inconteste o crescimento da nossa riqueza.

Assim como não está fora da Lei, o governo colocou-se muito distante do alcance da acusação de estagnado na solução dos problemas que desafiam a atual geração de brasileiros. Cada ano, ao iniciar o Congresso Nacional a sua sessão legislativa, enviou-lhe o meu govêrno os mais completos relatos das atividades do Poder Executivo, dos quais se tem verificado o esforço devotadamente dispendido. E o fez isento de qualquer intuito de preconicio, cumprindo, com singeleza, o seu dever, sem apelar para quaisquer recursos demagógicos.

Na Hora da Despedida

"Na hora da despedida aos meus camaradas, acentuo essas injustiças e incompreensões, para indagar à Nação se se ouviu acaso dizer, em qualquer momento, que o meu govêrno houvesse sequer demorado a execução de uma deliberação do Congresso Nacional:

"Assinalo ainda com endereço aos descontentes de hoje — que serão os descontentes de amanhã — que, em nenhum dia do meu govêrno, deixou igualmente de ser cumprida pelo Poder Executivo qualquer decisão do Poder Judiciário!

"Tenho a felicidade de que outros se não beneficiaram de atingir a ultima etapa do mandato presidencial, sem necessitar de invocar o estado de sitio. Recusei-me também a fazer uso

(Conclui na 2.ª pagina)

O PRESIDENTE E AS ELEIÇÕES



O general Dutra, no banquete oficial, pronuncia seu discurso

Vai o PR Definir-se (breve) Sôbre Maioria

EM ESTUDOS O ASSUNTO PELOS LÍDERES DO PARTIDO

Estamos seguramente informados de que dentro de breves dias o sr. Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano, convocará o partido para analisar a nova situação política nacional. Nessa reunião, a questão da maioria absoluta será amplamente discutida, a fim de que o PR se decida a respeito.

EM ESTUDOS A QUESTÃO

Nêste momento, não só o sr. Artur Bernardes como outros lideres responsáveis do PR estão estudando profundamente o caso para uma manifestação criteriosa e justa a respeito. A referida reunião não se verificou, aliás, devido à ausência de alguns elementos da direção partido, ainda em seus respectivos Estados, como o sr. Armando Fontes, secretário geral do PR.

A propósito, fontes seguras do PR acreditam que a reeleição do sr. Artur Bernardes já está plenamente assegurada.

ATACAM PELO AR NA CORÉIA OS YANKEES

TOQUIO, 10 — Sexta-feira — (De Ralph Teatsorth, correspondente da U.P.) — A aviação da armada norte-americana, em sua maior investida da guerra coreana, destruiu ou causou graves danos a várias pontes sôbre o dia Yalu, utilizadas pelos comunistas chinêses para enviar seus reforços à Coréa. Super-fortalezas voadoras B-29 e outros aviões de menor porte da quinta fôrça aérea norte-americana participaram também de destruidor ataque a baluartes e linhas de comunicações comunistas no norte da Coréia.

PERDAS COMUNISTAS

Na luta contra os caças comunistas, os pilotos norte-americanos destruiram dois caças a retro-propulsão de fabricação soviética, provavelmente destruiram outro e danificaram um quarto. Os pilotos informaram que um quinto caça vermelho possivelmente foi também danificado, enquanto dois outros caças tipo "Yak", de propulsão a hélice, foram também abatidos.

EVITANDO CONTATO

Nos setores terrestres, as tropas comunistas chinêsas e norte-coreanas "afastaram-se das linhas de combate" pelo terceiro dia consecutivo, apesar de que um porta-voz do quartel general de Mac Arthur declarou que os vermelhos coreanos e chinêses lançaram outro exército contra as fôrças da ONU na Coréa e concentraram.... 500.000 soldados mais em território mandchuriano. O porta-voz disse ainda, que atualmente há cêrca de 60.000 comunistas chinêses na zona de batalha.

MOVIMENTO DE TROPAS

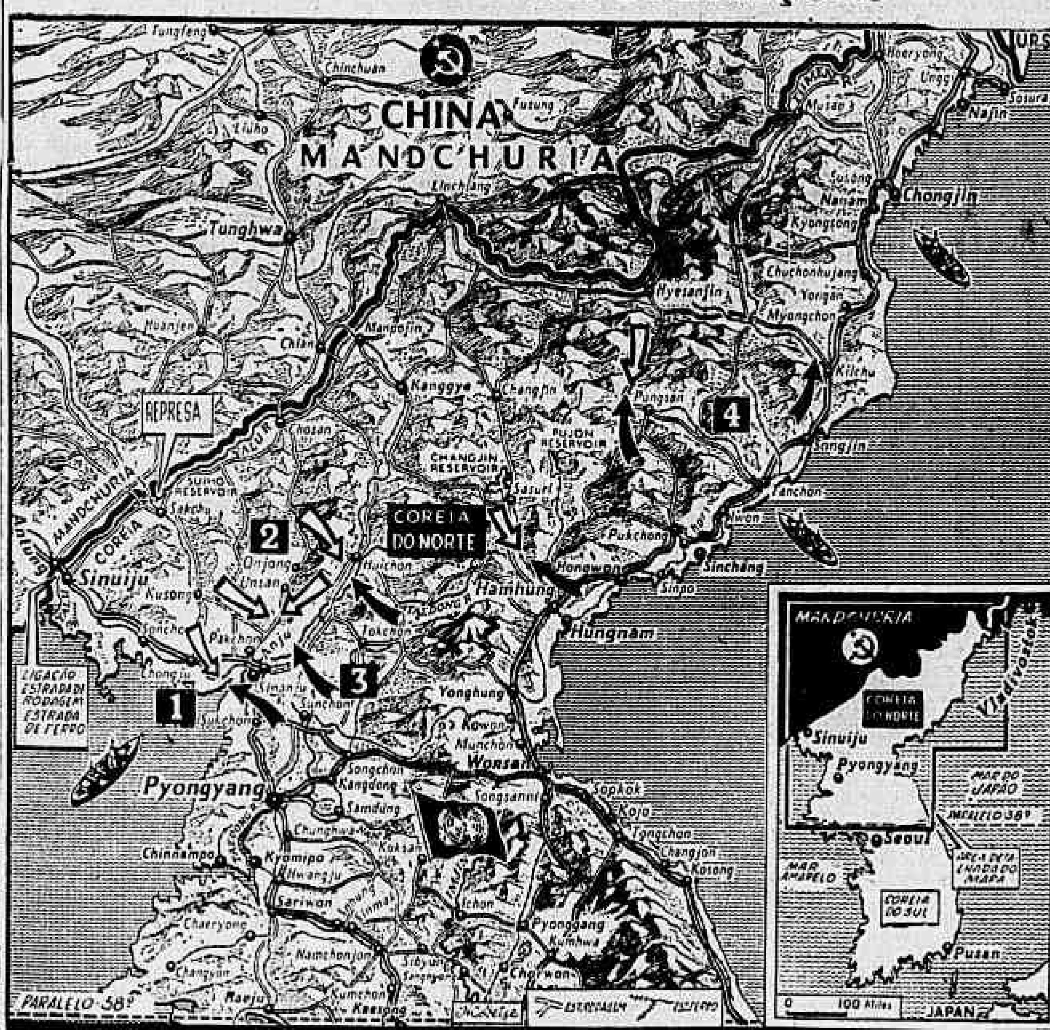
Um porta-voz do nono corpo de exército norte-americano, entretanto, declarou que os comunistas pareciam estar transportando suas fôrças para leste, desde a zona de Chongchon, no noroeste, onde os aliados contam com poderosas defesas. O porta-voz comentou que o objetivo dessa mudança seria provavelmente procurar encontrar pontos fracos nas posições orientais das tropas da ONU.

Aproximam-se de Lhasa os Comunistas

CALCUTA, 9 (U.P.) — As tropas comunistas chinêsas, ao que se anuncia, encontram-se à vista de Lhasa e um jornal

(Conclui na 2.ª pagina)

MAPA DA ZONA DE OPERAÇÕES



Mostrando os ataques e contra-ataques na fronteira mandchú

O INSTITUTO NÃO ENTROU NO MÉRITO

Reunido ontem, para discutir a indicação do advogado Romualdo Gama Filho referente

(Conclui na 2.ª página)

Café (num golpe publicitário) Ameaça Renunciar

Indeciso Entre Abandonar a Câmara Ou a Vice - Presidência

O sr. Café Filho recusou-se a fazer comentários a respeito da nota divulgada pela "Folha Carioca", anunciando o seu propósito de renunciar à vice-presidência da Republica, cargo para o qual se julga eleito, apesar de não contar com a maioria de sufrágios populares.

MANOBRA PUBLICITÁRIA POPULISTA

— Não confirmo, nem desminto — disse o representante potiguar, em tom mais ou menos misterioso, acrescentando: Eleito simultaneamente vice-presidente e deputado federal, não sei ainda a que posto devo renunciar. Até agora não me decidi.

Essa declaração foi-nos feita à noite, quando a possibilidade da "renuncia" do sr. Café Filho era interpretada como uma simples manobra publicitaria, ao gosto populista, visando tão somente criar confusão e desorientar o bloco democratico, que se une em torno da tese já vitoriosa da maioria absoluta.

"GATO ESCONDIDO COM O RABO DE FORA"...

A suposição de se tratar de um golpe de publicidade é mais do que natural, dada a fonte suspeitissima de onde saiu a noticia. Trata-se da "Folha Carioca", jornal que possue notorias ligações com os amigos do sr. Ademar de Barros.

Alem disso, a estranha revelação veio a publico após a visita que há dois dias fez o sr. Café Filho a São Paulo, onde teve demorada "conferencia" com o sr. Ademar de Barros, na qual certamente nasceu a "luminosa idéia" de propalar aos quatro ventos a disposição do deputado populista não querer exercer a vice-presidencia da Republica.

CAFE' FILHO EM GRANDE ATIVIDADE

Depois que retornou de São Paulo, o sr. Café Filho procurou dar a impressão de que estava em grande atividade politica, procurando entrar em contato com numerosos lideres conservadores, dentre os quais destacaremos os srs. Cirilo Junior e Artur Bernardes.

Anteontem, o sr. Café Filho almoçou com o sr. Danton Coelho. E logo depois esteve longamente com o sr. Alberto Pasqualini. Todos esses encontros foram objeto de farto noticiario da "Folha Carioca", que assim preparava o "clima psicologico" para o "furo" de ontem.

COMO REPERCUTIRIA A NOVIDADE NO EXERCITO

Um dos objetivos do noticiario do orgão populista, segundo ouvimos em fontes geralmente bem informadas, seria o de aquilatar a repercussão do gesto do sr. Café Filho, nas classes armadas, já que o representante populista é considerado uma especie de "bete noir" do sr. Getulio Vargas.

Bastaria a retirada estrategica do sr. Café Filho para que o ambiente se desanuviasse, ficando tudo azul para o sr. Getulio Vargas, pois ninguem teria que temer a eventualidade do futuro presidente vir a ser

(Conclui na 2.ª pagina)

Manobram (os queremistas) Com o Código Dos Militares

DENUNCIA OSORIO TUIUTI O JÔGO DO SR. AMARAL PEIXOTO

O deputado Osorio Tuiuti, do Rio Grande do Sul, fêz uma uma grave insinuação contra a atitude do deputado Amaral Peixoto como relator do Código de Vencimento e Vantagens na Comissão de Finanças.

RETARDANDO O CÓDIGO

Declarou o representante gaucho que "embora êle, pessoalmente não acreditasse", propalavam que o genro do ex-ditador estava procurando

(Conclui na 2.ª pagina)

AMIGA DO BRASIL



WASHINGTON — O embaixador Maurício Nabuco entrega a Mrs. Alfred A. Knopf a condecoração de "Cavaleiro da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul", em cerimônia realizada na Embaixada brasileira nesta capital. Mrs. Knopf foi agraciada em reconhecimento pelos seus esforços para um melhor conhecimento da cultura brasileira nos EE. UU.
(Foto INP-DC, via aérea)

O Memorável 29 de Outubro

J. E. DE MACEDO SOARES

O discurso que o sr. general Eurico Dutra pronunciou, ontem, no encerramento das manobras militares de Sepetiba reflete bem a serenidade, a honradez e a fôrça de seu caráter. A Nação e o Exército terão, nessas palavras, graves motivos de reflexão, podendo avaliar a distância que vai entre as mais honestas intenções e as realidades, que, tantas vezes, obscurecem e amarguram o destino dos povos...

Observa o sr. presidente da República que em 1945, terminada vitoriosamente a guerra de que participamos contra a tirania nazista — o povo brasileiro e as classes armadas, tirando as consequências lógicas dêsse magno acontecimento, entendiam que não poderia ser retardada no Brasil a restauração da ordem democrática e das garantias constitucionais. Assim, desde fevereiro do ano da vitória, o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, sensíveis a êsses reclamos patrióticos, **"cooperaram primacialmente nessa aspiração verdadeiramente nacional, ensejando — com desinteresse, nobreza e abnegação — a retomada do sistema representativo de govêrno e o retôrno às nossas instituições nacionais para bem da união dos brasileiros".**

Se foi essa a inequívoca atitude das nossas corporações militares, como dá testemunho o chefe da Nação, — igualmente franca, leal e honesta não foi a atitude do ditador, que aproveitando a longanimidade e boa-fé, tão próprias da índole militar, cogitava hipocritamente de romper os seus compromissos, retomando num golpe de fôrça os poderes discricionários, que as anunciadas eleições iriam extinguir definitivamente.

Na tarde do 29 de Outubro, os chefes militares decidiram libertar definitivamente o país da ditadura do sr. Getulio Vargas, removendo-o, com medidas de policia, para o impedir definitivamente de mais uma vez atraiçoar a República, usurpando o seu govêrno.

Esse "memorável acontecimento de 29 de Outubro", como o qualificou o sr. general Dutra no seu discurso — gerou, no ânimo dos seus principais autores, o culto da legalidade e o dever de consciência na defesa e segurança do regime democrático, do que se aproveitaram os seus inimigos, adormecendo a vigilância de uns, abusando da lealdade de outros, amolecendo quase todos, falsamente submissos a uma ordem de coisas que na realidade só intentavam destruir. Nem o ditador nem os seus inescrupulosos asseclas tinham esquecido, no recesso da ditadura, as vantagens de um sistema de poderes ilimitados no silêncio da imprensa e do parlamento.

Surgiram então duas poderosas cabeças de ponte para a campanha da retomada do paraiso da ditadura. Por um lado, a afinidade caudilhesca e a solidariedade dos negócios além das fronteiras — por outro, a insurreição dos mais temerários apetites movidos pela fôrça do dinheiro roubado.

Entrosaram-se nessa ofensiva criminosa, multiplicando suas possibilidades de êxito, os erros, as ingenuidades, os ressentimentos da grande maioria da opinião nacional democrática.

Dividindo-se contra si mesma, condenou-se a casa dos amigos da liberdade; e os partidos responsáveis pela obra do 29 de Outubro esqueceram os seus encargos patrióticos, fascinados pela mesquinharia de suas ambições facciosas.

Assim, não obstante estarmos vendo a distância que vai entre as boas intenções fracassadas e as ameaças brutais da realidade, o povo brasileiro se pergunta, angustiadamente, se a troco de uma superstição de palavras — o Exército, a Marinha e a Aeronáutica vão se submeter ao comodismo da obediência passiva para o entregar de pés e mãos amarrados ao mesmo Getulio Vargas que, no "memorável 29 de Outubro", escorraçaram da ditadura? A Nação, nas urnas do 3 de Outubro, repeliu, por maioria absoluta de votos, a volta do ditador. Nesse prélio funesto, sòmente se defrontaram o populismo corruptor e venal e o ideal democrático, inesperto na luta, que os seus compromissos tornavam desigual.

Eis aí a situação do Brasil, como ressumbra de tôdas as palavras amargas que o sr. general Dutra ontem dirigiu à Nação e ao Exército. Estamos de olhos voltados para o 29 de Outubro. Por certo, desde êsse memorável acontecimento, o Brasil não ganhou a fôrça, a capacidade, a consciência política que o preservasse de cair numa emboscada da ditadura. Contudo, o seu poder de resistência manifestou-se no véto da maioria absoluta.

Não quer o velho Vargas com o seu rebenque. Mantem-se fiel ao regime legal, amigo da liberdade. Espera que, mais uma vez, não lhe faltem as classes armadas, a seu turno fieis aos compromissos e responsabilidades de que se desempenharam com desprendimento e patriotismo no "memorável acontecimento de 29 de Outubro".

RESUMO TELEGRÁFICO

Baixas

O Departamento da Defesa dos Estados Unidos anunciou, ontem, que o numero de baixas norte-americanas na Coréia, até 3 de novembro, sobe a 28.235 homens.

Homens em luta

As fôrças da ONU que lutam na Coréia contam, atualmente, com mais de 200.000 homens, sendo 7 divisões e um regimento de paraquedistas norte-americanos; 6 divisões sul-coreanas; 1 regimento portorriquenho; 1 brigada da Comunidade Britânica e 1 unidade filipina.

Rejeitada

A Assembléia Nacional francêsa rejeitou a moção para a transferência do marechal Petain, da prisão para uma residência "mais confortavel". A derrota se verificou por 466 votos contra 98.

Unanimidade

O poder legislativo portorriquenho aprovou, por unanimidade, uma resolução, expressando a satisfação do povo de Porto Rico, pelo fato de Truman e o governador Muñoz escaparem ilesos dos atentados nacionalistas.

Mais testemunhas

O governo norte-americano, pretende denunciar o portorriquenho, Oscar Collazo, por assassinio na tentativa de morte contra o presidente Truman, ouviu, ontem, as ultimas 23 testemunhas.

Condenados

Cinco iugoslavos foram condenados à morte e outros nove a penas que variam de 10 a 20 anos de trabalhos forçados, por atrocidades durante a guerra.

Contribuição da India

O governo da India enviou para a Coréia uma unidade de ambulancias do exército hindu. Esse é a sua contribuição às fôrças das Nações Unidas.

Explicações

O ministro do Exterior do México, Manuel Tello, declarou que seu país pediu ao governo de Cuba explicações sôbre a prisão de um grupo de destacados esquerdistas mexicanos em Havana.

"Salsicha voadora"

O Ministério do Ar inglês tomou conhecimento das informações de que uma "salsicha voadora" teria sido avistada em Barrow-in-Furness.

Ainda não decidiu

A Grã-Bretanha não decidiu, ainda, se nomeará um embaixador na Espanha.

Sob bandeiras

O rei Gustavo V foi enterrado sob as bandeiras de guerra da Suecia, ganhas nos séculos anteriores ao monarca.

Impossivel

O dr. James Arnold, cientista norte-americano, declarou que "é quase impossível poder-se produzir uma arma que aniquile totalmente a humanidade".

PERMISSÃO

A Russia pediu, ontem, ao governo francês licença para levar de Paris, para Moscou, o lider comunista Maurice Thorez.

Lei marcial

O governo da Coréia anunciou a suspensão da lei marcial no paralelo 38.

Dominou a rebelião

O primeiro ministro do Nepal dominou a rebelião dos oficiais do exército, leais ao monarca que se refugiou na embaixada da India, — informa-se de Nova Delhi.

Honras funebres

O presidente da Alemanha Ocidental e os membros da Alta comissão aliada e Corpo Diplomatico, assistiram às honras funebres pela alma do rei Gustavo V.

Recorrerão à Assembléia os EE. UU.

NOVA YORK, 9 (De Leroy Pope, da U. P.) — Espera-se que os Estados Unidos utilizem os novos poderes da Assembléia Geral das Nações Unidas, isentos de veto, para condenar oficialmente a agressão chinêsa na Coréia se o Conselho de Segurança não agir nesse sentido.

CONTORNAR O CONSELHO

Seria a primeira tentativa de contornar o Conselho recorrendo diretamente à Assembléia, para convidar todos os estados membros a contribuirem com fôrças armadas contra a agressão.

VETO CERTO

Os norte-americanos consideram certo o veto soviético no Conselho de Segurança. E dizem que o delegado Warren Austin só votou ali, a favor de convidar-se a China comunista a expôr seu ponto de vista, para "manter a ficha limpa". Acham os delegados estadunidenses que estarão em melhor posição para recorrer aos poderes da ONU contra os comunistas chinêses, se tiverem esgotado prèviamente todos os outros recursos para chegar a uma solução.

UMA VITIMA EM PORTO RICO



PORTO RICO — Os recentes acontecimentos que se desenrolaram aqui ocasionaram várias vitimas. Eis uma delas, pouco depois de ter sido abatida. (Foto INP-DC, via aérea)

CONTINUA A PRESSÃO CONTRA O SECRETÁRIO DEAN ACHESON

Pedem os Republicanos Seu Afastamento

WASHINGTON, 9 (De John Steele, correspondente da U. P.) Os dirigentes republicanos declararam que os resultados das eleições de terça-feira constituem um mandato ao presidente Truman para que afaste de suas funções o secretário de Estado Dean Acheson, adote uma atitude mais firme para com o comunismo, reduza os gastos do programa de auxilio a paises estrangeiros e faça uma revisão da politica exterior, com auxilio dos republicanos.

FORTE OPOSIÇÃO

Ademais o fortalecimento conseguido pela coligação dos republicanos com os democratas sulistas nas citadas eleições mostra não somente que a oposição parlamentar ao governo de Truman estariam em condições de impor-lhe esse mandato, mas também conseguiu com que fossem abandonados projetos sobre trabalho, saude pública e agricultura.

SITUAÇÃO

Embora seja certo que o novo Congresso continuará sob controle democrata, em troca assemelhar-se, em muitos respeitos, mais pelo estado de animo, ao 80.º Congresso, dominado pelos republicanos, do que do atual, com grande maioria democrata. Efetivamente, a maioria democrata de 54 a 42 no senado ficará redizida a 49 por 47. As perdas democratas verificarm-se no bloco oficialistas não entre os democratas sulistas.

O senador republicano Owen Brewster declarou que Truman deveria pôr a politica exterior dos Estados Unidos em mãos de uma "Coligação Constitucional" formada por membros do seu governo e legisladores republicanos e democratas. Acrescentou que a função de tal coligação será "crear uma politica exterior norte americana unificada" para o mundo inteiro.

Não Deve Ser Abandonada a Indochina

PARIS, 9 (U.P.) — O general George Revers, ex-chefe do estado maior do exército francês, advertiu que a perda da Indochina para os comunistas, após o recente "recuo das fôrças das Nações Unidas na Coréia" seria "catastrófica" para o Ocidente.

Revers, que foi chefe do estado maior francês de agosto de 1946 até a sua demissão em dezembro último, no chamado "escândalo dos generais", declarou que sentia muito que as fôrças das Nações Unidas na Coréia tivessem sofrido "um recuo".

Nas Comissões da Câmara

Aumento do Preço da Gasolina Em Virtude do Reajustamento do Impôsto Aprovado

Será Aumentado o Capital da Cia. Siderurgica Nacional — Alteração No Pagamento Das Subvenções e Auxilios

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Finanças e Orçamento da Camara dos Deputados, tendo aprovado o parecer do sr. Horacio Lafer sobre a proposta orçamentaria para 1951, na parte relativa à Receita.

Do parecer do sr. Lafer, que constitue um estudo da situação economico-financeira do país, damos noticia noutro local.

Foi aprovado tambem um parecer do sr. Amaral Peixoto, favoravel a um substitutivo apresentado pela Comissão de Economia ao projeto que reajusta o imposto sobre combustiveis liquidos e lubrificantes, fixado pelo decreto-lei n. 2.615, de 21-9-40.

Como consequencia do substitutivo, aprovado, o preço da gasolina passará de Cr$ 1,80 para Cr$ 2,00.

— Do sr. Agostinho Monteiro foi aprovado um parecer favoravel ao projeto n. 1.179, que cria a cadeira de Tisiologia das Faculdades Federais de Medicina.

— Do sr. Israel Pinheiro foi aprovado um parecer favoravel ao projeto n. 863, que autoriza a elevação do capital da Companhia Siderurgica Nacional, de Cr$ 1.250.000.000,00 para Cr$.. 1.750.000.000,00.

De acordo com o projeto, o aumento será realizado em chamadas de 20% e as ações serão de Cr$ 200,00.

— O projeto n. 473 tambem foi considerado. Concede melhoria de pensão ao ex-integrante da FEB, Flavio Gomes da Camara. Relatou-o o sr. Café Filho, cujo parecer, rejeitando uma emenda do Senado e mantendo as disposições do projeto da Camara, foi aprovado.

— Finalmente, a comissão aprovou um projeto de lei apresentado pelo sr. Toledo Piza, prorrogando por três anos, a partir de 1.º de janeiro de 1951, a isenção de imposto sobre lucros apurados nas vendas de propriedades imobiliarias rurais.

Foi apreciada ainda pela Comissão o projeto que dispõe sobre o pagamento das subvenções e auxilios.

O relator, sr. Antonio Mafra, apresentou um substitutivo, tendo o sr. José Bonifacio pedido e obtido vista.

Pelo projeto e substitutivo os creditos orçamentarios relativos a subvenções e auxilios, serão automaticamente registrados pelo Tribunal de Contas e distribuidos ao Tesouro Nacional, sendo os pagamentos efetuados a partir do 2.º mês do ano.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Tambem esteve reunida a Comissão de Educação e Cultura que aprovou um parecer do sr. Aureliano Leite, favoravel ao projeto que autoriza a abertura de um credito especial de...... Cr$ 100.000,00, para atender às despesas decorrentes do IV Congresso das Academias de Letras e de Intelectuais do Brasil.

— Aprovado tambem foi um parecer do sr. Alfredo Sá, contrario ao projeto que concede auxilio de Cr$ 50.000,00 à Sociedade São Vicente de Paula e ao Asilo de Mendicidade da Assistencia Vicentina de Pinhal, Estado de São Paulo.

— Do sr. Carlos Medeiros foi aprovado um parecer mandando juntar ao projeto n. 331 um oficio da Camara Municipal de Tatuí, no Estado de São Paulo, em que é solicitado o apoio do Congresso Nacional, no sentido de ser concedido aos professores normalistas o direito de inscrição nos exames vestibulares das escolas nacionais de ensino superior.

— Do sr. Valfredo Gurgel foi aprovado um parecer contrario ao projeto que autoriza a abertura de um credito especial de Cr$ 150.000,00, para auxiliar a comissão pró-construção da Casa da Criança de Assistencia Social N. S. Aparecida de Araçatuba, em S. Paulo.

— Por fim, foi aprovado outro parecer do sr. Carlos Medeiros, contrario ao projeto que concede um auxilio de Cr$.... 20.000.000,00 ao Estado da Bahia, para a reconstrução de um estadio.

DELEGADOS CHINÊSES IRÃO A NOVA YORK

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que concederá visas aos delegados comunistas chineses para que venham aos EE. UU. e possam assistir aos debates no Conselho de Segurança. Entretanto, advertiu-se que os delegados comunistas não poderão sair de Nova York.

CONCESSÃO DE "VISAS ADEQUADAS"

Os comunistas chineses indicaram que sua delegação virá aos EE. UU. fazendo escala por Praga. Um porta-voz do departamento de Estado, Michael Mc Dermott, disse que foram dadas ordens à embaixada norte-americana em Praga para que conceda "visas adequadas", quando os delegados comunistas chineses as solicitarem. Mc Dermott disse que, a pedido da secretaria geral da ONU, os EE. UU. aquiesceram com permitir a entrada de uma delegação de oito membro, presidida por Wu Hsiu-Chuan.

Mc Dermott, ao divulgar esse fato, disse que os comunistas chineses foram convidados pelo Conselho de Segurança, de acordo com a resolução aprovada a 29 de setembro, a assistir aos debates em torno das acusações do regime de Peiping (Pequim) de que os EE. UU. invadiram Formosa.

Mc Dermott não mencionou a decisão tomada ontem pelo Conselho de Segurança de convidar tambem os comunistas chineses à assistir os debates sôbre as acusações do Gal. Douglas Mc Arthur de que forças do regime de Peiping intervieram na luta coreana. Declarou que as visas não limitam especificamente a estadia dos delegados comunistas chineses mas acrescentou que as mesmas seriam concedidas exclusivamente para a discussão do caso de Formosa. Comentou que embora os EE. UU. não tenham reconhecido o regime comunista chinês e votem contra citado convite no Conselho de Segurança "tem, não obstante, o dever de facilitar o cumprimento da resolução".

TITO DARÁ TROPAS PARA REFORÇAR AS FÔRÇAS DAS NN. UU. NA CORÉIA

DECLARAÇÕES PRESTADAS AO JORNAL "NEW YORK TIMES"

BELGRADO, 9 (U. P.) — O marechal Tito disse ao excitado povo da Iugoslavia que êle talvez tenha, em breve, que contribuir com fôrças armadas para a ONU, para serem usadas contra agressores. Todos os matutinos publicaram, sob manchetes de toda a primeira página, a entrevista dada há três dias por Tito, a C. L. Sulzberger, do "New York Times". Os observadores atribuiram a maior importancia à decisão da maquina de propaganda do Partido Comunista de publicar as declarações de Tito.

O QUE DISSE TITO

A tradução diverge ligeiramente da versão publicada no "Times". Entretanto, disse Tito, em suma: 1) A Iugoslavia conformar-se-á com qualquer decisão que a ONU tome, no caso de a China vermelha ser declarada agressora; 2) "Nosso país não se sente muito entusiasmado com ajudas simbólicas, porque isso é uma politica debil" e a Iugoslavia está estudando a contribuição com fôrças armadas para a ONU. 3) A Iugoslavia "pouco se importará com o que disserem os outros, se lhe fôr oferecida boa oportunidade" de comprar ou receber armas de qualquer país, inclusive dos EE. UU.. 4) A Iugoslavia compreende hoje que "o Plano Marshall não é tão catastrófico quanto foi apresentado por alguns, porque vemos que êle ajudou a França e a Italia". 5) Os exércitos hungaro, bulgaro e rumeno estão sendo constantemente reforçados e, embora "a situação não seja perigosa, pode tornar-se tal em futuro próximo". 6) Espera-se que o arcebispo católico romano Stepinac, que está cumprindo uma pena de cinco anos de prisão, brevemente será posto em liberdade. 7) Creio que será possivel dentro de pouco tempo e alimento a esperança de que normalizemos completamente as relações com a Grecia".

OCIDENTALIZAÇÃO

Uma pequena parcela da população das cidades maiores ouviu as noticias sôbre a entrevista pela "Voz da America" e por outras estações estrangeiras. Foi uma nova prova dada por Tito de suas mais estreitas relações com o Ocidente; causou sensação e os rumores prontamente se propagaram, fora de toda proporção, pelo entusiasmo desesperado. Acredita-se que tenha sido essa a razão por que o governo comunista decidiu publicar o texto.

CONTINUARÁ O APOIO INGLÊS À MAO TSÉ

LONDRES, 8 (U. P.) — O governo britanico, não obstante os rudes golpes do governo comunista chinês para com êle, continua convencido de que a melhor maneira de evitar um conflito generalizado na Asia seria a admissão da China comunista na ONU. O governo britanico está igualmente convicto de que o "jogo" russo é manter a China fora da ONU, onde ela poderia manter contatos com o Ocidente.

ESFORÇOS INUTEIS

Os esforços britanicos — que já duram um ano — no sentido do estabelecimento de plenas relações diplomaticas com a China comunista e de fazer com que ela seja admitida na ONU, têm sido um fracasso. Outras nações mais impetuosas teriam, provavelmente, há muito tempo, arripiado carreira, em vista das ásperas atitudes chinesas. O governo britanico não alimenta muitas esperanças de que a China venha a mostrar uma atitude mais cordial, possibilitando a permuta de embaixadores.

TROPAS COMUNISTAS LUTANDO EM HANOI

SAIGON, 9 (Robert Branson, da U. P.) — Rebeldes dirigidos por comunistas lutaram hoje contra tropas francesas perto de Hanoi e do grande porto de Halphong, sobre o Mar da China, ao fazerem assaltos contra dois aerodromos franceses do norte da Indochina.

MORTOS 175 REBELDES

Um porta voz francês disse que 175 rebeldes foram mortos pelas forças legais nas últimas 24 horas — 27 nos ataques contra os aerodromos e os demais 148 noutros encontros.

Na batalha travada 18 quilometros a nordeste de Halphong foram mortos, segundo o informante, 23 vermelhos, sendo aprisionados oito. Outros 4 foram mortos e 21 aprisionados, quando tentavam infiltrar-se no aerodromo de Hanoi. Esta é a principal cidade da Indochina do Norte e Halphong converteu-se ontem na principal base aérea da França, na região.

Eisenhower Será o Comandante

WASHINGTON, 9 (U.P.) — Circulos informados dizem que o general Eisenhower será provavelmente nomeado comandante das fôrças de defesa da Europa Ocidental pouco depois de 1 de janeiro. Espera-se que os paises do Pacto do Atlântico escolham Eisenhower, depois que entrarem em acôrdo quanto ao papel que a Alemanha deve desempenhar nas defesas da Europa Ocidental.

ALEMANHA PRIMEIRO

Fontes de Washington concordam em que êsse posto será provavelmente conferido a Eisenhower, mas dizem que o problema dos exércitos alemães terá que ser assentado primeiramente. Os francêses vêm resistindo à proposta apoiada pelos EE. UU. de incorporar unidades alemães à defesa da Europa Ocidental. Os chefes militares do Pacto do Atlântico estão reunidos em Washington e seus delegados politicos estão reunidos em Londres, pelejando em torno do problema alemão.

MEDIDA PARA IMPEDIR NOVOS CONFLITOS

LAKE SUCCESS, 9 (De Bruce Munn, correspondente da U. P.) — A Comissão Politica da Assembléia Geral da ONU aprovou por enorme maioria a proposta iugoslava para a criação de um organismo da ONU destinado a deter a guerra imediatamente depois de sua irrupção. A medida constitui outro importante élo da cadeia que está sendo forjada pela Assembléia Geral, em seu quinto periodo de sessões, para impedir as agressos ou deter um conflito armado antes que degenere em terceira guerra mundial.

VOTAÇÃO

A proposta iugoslava foi aprovada por 51 votos contra 5 do bloco sovietico e duas abstenções, o que lhe assegura a maioria de dois terços exigida para sua aprovação pelo Plenario da Assembleia.

MECANISMO

Segundo esse plano, qualquer nação envolta em hostilidades deve proclamar sua disposição, vinte quatro horas, mais ou menos, depois de iniciar-se a luta, de retirar suas forças e acatar as condições ajustadas entre as duas partes litigantes ou concertadas pelos competentes organismos das Nações Unidas.

RAZÕES SOVIÉTICAS

O bloco sovietico opoz-se tenazmente ao plano, alegando que, antes que se restabelecesse a paz, o agressor teria amplo tempo de "devorar sua vitima". A proposta aprovada é uma versão modificada da proposta original, que foi rejeitada pelas potencias ocidentais.

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Manobram (os...

retardar, o mais possível, a conclusão da votação das emendas ao projeto que se arrasta por 3 anos nesta Casa do Poder Legislativo, para possibilitar a extinção da atual legislatura, sem que suba à sanção presidencial esta lei, há muito reclamada pelas Forças Armadas.

Com este expediente pouco recomendavel, seria possivel aproveitar-se de uma iniciativa oportuna do governo do general Eurico Dutra, como é o Código de Vencimentos e Vantagens, para, no caso do senador Getúlio Vargas assumir o poder, aprová-la e dar-lhe as honras da sanção, o que seria mais uma forma de reconciliar o ex-ditador com as fôrças militares.

Isto que narramos com a maior fidelidade, foi dito da tribuna da Câmara, pelo representante do PSD gaucho.

Café (Num Golpe...

substituido, no Catete, por um agitador de coloração esquerdista, cuja permanencia num posto-chave da Republica tanta inquietação vem causando à Igreja e às classes conservadoras.

PODERIA VIR A SER O LIDER DO POPULISMO

Por outro lado, aventa-se a hipotese, a ser verdadeira a noticia, de que os elementos "getulistas" acenaram ao sr. Café Filho a conveniencia de continuar no Parlamento, onde poderia vir a ser o lider do populismo, tal como o sr. Alberto Pasqualini o será no Senado.

A representação, tanto do P. T. B., como do PSP, na Camara dos Deputados, não conta com nenhum elemento de valor intelectual ou de experiencia parlamentar, capaz de conduzir os interesses da Coligação. O sr. Café Filho seria o nome indicado, passando a exercer, nesse caso, um papel muito mais ativo — e muito mais importante — do que a burocratica função de presidir o Congresso Nacional.

SEGUE HOJE PARA O RIO GRANDE DO NORTE

Não se sabe até onde irá a especulação politica em torno da manobra publicitaria tentada pelo sr. Café Filho. A verdade é que o homem está misterioso. Não diz nem sim, nem não. E já hoje seguirá para o Rio Grande do Norte, onde pretende passar alguns dias.

O sr. Café Filho, habitualmente tão amavel com os jornalistas, aos quais não se recusa jamais a emitir conceitos ou a dar informações, não quer falar sobre o assunto. Está bancando o bicho de concha. E, como que para dar um certo ar dramatico à sua "atitude", toma um avião e vai para Natal, espiar de longe os efeitos da bomba de retardamento que pretende ter atirado sobre a politica nacional.

O Instituto...

à tése da maioria absoluta, o Instituto dos Advogados Brasileiros decidiu que a matéria não era objeto de deliberação por seu caráter politico. De acôrdo com o parágrafo 50 dos Estatutos do Instituto, êste não pode pronunciar-se sôbre "assuntos de natureza exclusivamente politica, religiosa ou de interêsse privado".

NÃO SE ENTROU NO MÉRITO

Embora os advogados presentes insistissem nos debates em entrar no mérito da questão, concomitantemente com o estudo da preliminar, o presidente da mesa, dr. Justo Mendes de Moraes, evitou que se ferisse aquêle aspécto da questão, antes da matéria ser considerada objeto de deliberação.

Assim sendo, não houve pronunciamento do Instituto sôbre **a tése da maioria absoluta, e** sim uma resolução em não tomar conhecimento da mesma, por considerá-la assunto de competência dos Tribunais Eleitorais.

Aprxoimam-se...

indiano diz que três outros estados independentes na fronteira com o Tibet e parte do nordeste da India serão os próximos objetivos da lista comunista.

O Govêrno Cumprirá o Que a...

do instituto da intervenção federal em Estados da Federação, apesar de insistentemente solicitado. A razão dessas recusas é que não julguei, em qualquer dos casos, os pedidos ajustados aos têrmos da Constituição. Há clima de liberdade para todos. Não há na Republica presos politicos.

A imprensa exerce seu direito de critica, que alguns levam a excessos injustificaveis, e o governo tem tolerado todas as demasias, sem solicitar as sanções judiciárias, porque acredita no poder da verdade e no julgamento de amanhã.

"E é licito concluir que, no regime de freios e contra-pesos estabelecido na Constituição, os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciario estão praticando a democracia, sob o imperio da Lei que pode ser invocada e restabelecida, em caso de postergação.

A JUSTIÇA, A DECISÃO

"Dentro dêsse espirito e em referência às eleições de 3 de outubro, não sofreu a mais leve dúvida o fato de que o govêrno prestigiou, deliberada e incondicionalmente, a Justiça Eleitoral na preparação e realização do pleito. A ordem material foi devidamente assegurada para permitir a livre manifestação da vontade do eleitorado, as apontadas irregularidades escaparam e escapam a qualquer providência ou corretivo por parte do Poder Executivo. O govêrno aguarda os pronunciamentos do Poder Judiciário, para, nos limites da sua competencia, dar-lhes perfeita, fiel e cabal execução, o que fará".

Não Prometeu Milagres

"O meu govêrno não prometeu milagres. Não está, por isso, no dever de justificar porque os não praticou. Apresenta-se diante da Nação para dizer-lhe que tem mantido, defendido e cumprindo a Constituição, e vem na medida das suas forças, promovendo o bem geral.

Respeito ao Legislativo e ao Judiciário

"São os meus votos para que se guarde a mesma linha no futuro, prestigiada a representação popular com assento no Congresso Nacional, e respeitadas as manifestações do Poder Judiciário às quais não devem faltar o acatamento e o apreço de todos os nossos compatriotas.

"Com tanta decisão e desprendimento restauradas e consolidadas, para dignificação da nossa vida pública, que as instituições democráticas continuem a enraizar-se, cada vez mais, na terra brasileira!"

POLÍTICA ESTADUAL

FÔRÇA FEDERAL EM BELÉM PARA ASSEGURAR A ORDEM

Apreensão Na Capital Paraense Pela Presença Dos Dois Candidatos — Do Ceará a Segunda Bancada Pessedista Na Câmara Federal

Segundo apurou nossa reportagem, está chegando a Belem do Pará, em aviões da FAB, o 19 B. C. da Bahia.

Como se vê, a situação na capital paraense parece grave em virtude dos ultimos votos que estão sendo apurados através da chamada batalha judiciária.

A presença dos dois candidatos ao governo do Estado, em Belem, veio aumentar enormemente o receio de conflito, daí a ida daquelas forças do Exército.

Como se sabe, o general Assunção chegou esta semana a Belem, tendo recebido grande manifestação de seus correligionários.

Por sua vez, o general Magalhães Barata espera apenas a palavra final das urnas para receber idêntica manifestção de seus correligionários. Assim, o conflito seria fatal entre os vitoriosos e dos descontentes, seja vitoriosos os baratistas ou antisituacionistas.

MODIFICADO O PANORAMA CEARENSE

Conforme se pode verificar através de dados oficiais, o panorama politico cearense foi grandemente modificado a 3 de outubro, obtendo o PSD, além da governadoria, 41 prefeituras (e mais 6 em coligação com o PSP, 1 em coligação com o PR e uma em coligação com o PDC), sendo que a UDN fez 31 prefeituras, num total de 80 municipios em todo o Estado. Antes das eleições, contava a UDN com 54 prefeituras.

DEPUTADOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Deputados federais: a UDN fez oito, o PSD o mesmo e o PSP fez um.

Deputados estaduais: o PSD fez dezesssete, a UDN vinte e um, o PSP quatro, o PR um ou dois e o PTB um.

O PSP e o PR formaram em coligação com o PSD, sendo quase certo que o deputado do PTB formará com o partido do governo, na Assembléia, pois, como se sabe, os trabalhistas cearenses, na realidade, contrariaram a palavra de ordem do sr. Getulio Vargas e votaram no candidato pessedista, sr. Raul Barbosa.

Os mais votados: do PSD, os srs. Antonio Horacio Pereira, Armando Falcão, Menezes Pimentel; da UDN, por ordem de votação, os srs. Virgilio Távora, Gentil Barreira, Alfredo Barreira e Paulo Sarasate.

A proposito, o sr. Antonio Horacio Pereira foi o unico que conseguiu obter o quociente eleitoral em todo o Estado (25 mil votos), sendo, por conseguinte, o mais votado.

460.000 ELEITORES

Houve um comparecimento de 460.000 eleitores no Ceará, tendo sido registrado cerca de 600 mil. Acreditam os politicos locais que, nas proximas eleições, o Ceará apresente aproximadamente 800 mil votantes, colocando-se, assim, numa posição de relevo perante os demais Estados da União.

O PREFEITO DA CAPITAL

A UDN obteve a prefeitura de Fortaleza, com um candidato saido dos meios radiofonicos locais, o conhecido locutor, Paulo Cabral.

Segundo fontes pessedistas (vale a maldade), o sr. Paulo Cabral não possui nem alimenta grandes amores pela UDN, razão por que mais cedo ou mais tarde, se aproxime da força mais poderosa do Estado, a fim de poder fazer uma prefeitura eficiente, que o sr. Acrisio Moreira da Rocha desmantelou por muito tempo.

A SENATORIA

A vaga do senador foi obtida pelo general Onofre, candidato do PSD, que venceu o sr. Távora, candidato da UDN, considerado candidato invencivel, pois era uma vaga que ele sempre obtinha comodamente. A vitoria do general causou verdadeira estupefação.

INSUCESSO

Cabe registrar o insucesso do ex-ditador no Ceará, que perdeu longe para o sr. Eduardo Gomes e para o sr. Cristiano Machado; o insucesso do sr. Café Filho, que ali obteve uma votação irrisoria devido ao desprêso que demonstrou por sua candidatura o sr. Olavo Oliveira, que, segundo fontes insuspeitas, evitou que o deputado potiguar visitasse o Ceará em viagem de propaganda eleitoral. Mas o grande insucesso foi o do PR, que não conseguiu nem mesmo reeleger o sr. Crisanto Moreira da Rocha, perdendo ainda a prefeitura da capital e deixando todos os francos a descoberto, não podendo fazer nem mesmo uma barreira natural contra as criticas tremendas que começam a avolumar-se a respeito da administração do sr. Acrisio Moreira da Rocha, o prefeito.

SEGUNDA BANCADA PESSEDISTA FEDERAL

Levando-se em conta os resultados oficiais dos outros Estados, o PSD cearense conseguiu levar para a Camara Federal mais deputados que o PSD do Rio Grande do Sul e o da Bahia.

Em primeiro lugar, vem o PSD de Minas, com 16; em segundo, a Bahia, com 9 e em terceiro, o Ceará.

O PSD bahiano, entretanto, fez dois deputados em coligação, perdendo, desse modo, para a seção cereanse.

A ÚLTIMA URNA DO DISTRITO

Foi apurada ontem a ultima urna que restava das eleições nesta capital.

Esta urna tinha o numero 1893, pertencente à 15ª Zona e 84ª Seção (Campo Grande), e apresentou os seguintes resultados:

PARA PRESIDENTE:

Getulio Vargas	197
Eduardo Gomes	51
Cristiano Machado	18
Mangabeira	0

PARA VICE-PRESIDENTE:

Café Filho	188
Odilon Braga	50
Altino Arantes	10
Vitorino Freire	4
Alipio Correia	0

PARA SENADOR:

Alencastro Guimarães	175
Mozart Lago	90
Adaulo Cardoso	44
Euclides Figueiredo	46
João Alberto	25
Dourado Lopes	11
Valerio Konder	6

DEPUTADOS MAIS VOTADOS:

Gama Filho	45
Danton Coelho	27
Lutero Vargas	25
Chagas Freitas	21
Breno Silveira	20

VEREADORES MAIS VOTADOS:

Miecio Silva	111
João Luiz de Carvalho	27
Amandino de Carvalho	15
Paim José Pedro	13
Caldeira de Alvarenga	11

TOTAL DE LEGENDAS:

	Deputado	Vereador
PTB	109	63
PSD	60	30
PSP	50	123
UDN	31	30
[illegible]	[illegible]	[illegible]
POT	9	5
PRT	7	5
PTN	5	1
PST	4	1
PDC	2	[illegible]

"O Desequilíbrio Econômico Poderá Levar o Brasil a Perturbações Sociais", Afirma o Sr. Lafer Relatando o Orçamento da Receita

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Não Será Votada a Lei do Inquilinato; Terá Preferência o Projeto Lúcio Correia

Estava Em Votação e Foi Retirada da Ordem do Dia a Proposição Definitiva — Questão Controvertida — Devem Modificar os Nomes

A pretexto de responder a uma questão de ordem do deputado Campos Vergal, a Mesa da Câmara dos Deputados adiou, "sine die", a votação das emendas do Senado à Lei do Inquilinato, já aprovada, há tempos, pela Casa.

Entretanto, o verdadeiro motivo dêste adiamento foi a vinda à Câmara dos autógrafos do projeto Lucio Correia, aprovado pelo Senado, que proroga a vigência da lei atual por mais um ano.

NÃO QUEREM ASSUMIR A RESPONSABILIDADE

Segundo se pôde apurar, os lideres pretendem deixar a cargo do proximo Congresso, eleito em 3 de outubro, a responsabilidade de aprovar a lei definitiva que se encontrava em votação, na sessão de ontem. Assim, deverá ter andamento o projéto Lúcio Correia.

EXCLUSÃO DA PALAVRA "CENTRAL"

Em mensagem enviada à Câmara dos Deputados, o Poder Executivo submeteu à consideração do Legislativo um anteprojéto de lei que proibe o uso da palavra "Central", denominação de estabelecimentos bancários particulares. No seu artigo segundo fica estabelecido o prazo de 60 dias para os bancos modificarem os nomes já registrados quando contenha aquela palavra.

OUTRAS MENSAGENS

Em outra mensagem, o Presidente da República solicita a abertura de um crédito de Cr$ 13.327,40 destinados à regularização da despesa efetuada no exercicio de 1949 com os estudos de letras hipotecárias.

Com justificação do Ministerio da Fazenda, chegou à Mesa uma mensagem pedindo a abertura de um crédito espe-

(Conclui na 5.ª pag.)

Contra a Majoração de Impostos e os Aumentos de Vencimentos e Salários o Parecer do Presidente da Comissão de Finanças — Imprescindivel Uma Política Contra a Elevação do Custo de Vida e de Aumento de Produção — Vai o Orçamento Para o Senado Com Um "Deficit" de Quase Dois Bilhões

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara dos Deputados aprovou ontem o parecer do sr. Horacio Lafer sôbre a proposta orçamentária para 1951, na parte que diz respeito à Receita.

PERSPECTIVAS DIFÍCEIS

O parecer do deputado paulista, que é presidente da Comissão de Finanças, é longo e minucioso e nêle é feito um estudo das perspectivas financeiras e economicas do pais no govêrno a se iniciar em 1951.

Faz, inicialmente, o sr. Lafer um exame do ano que se finda, concluindo ter sido o mesmo de grande atividade nos negocios, com caracteristicas de lucros altos, pleno emprêgo para todos e valorização dos bens.

Em contraposição assinala o parecer a grande elevação dos preços e do custo de vida no corrente ano.

Prosseguindo em suas consi-

(Conclui na 5.ª pag.)

SENADO FEDERAL

Clodomir Cardoso: "A Maioria Absoluta Teria de Ser Expressamente Exigida Na Constituição"

"Partem de Um Princípio Verdadeiro, Mas o Desvirtuam e Chegam a Uma Conclusão de Todo Em Todo Falsa" — "A Convocação de Novas Eleições é Um Devaneio", Acha o Representante Maranhense — Aprovado Um Veto do Prefeito — Ontem, No Monroe

Outro senador falou, ontem, no Senado, sôbre a tese da maioria absoluta. Desta vez foi o sr. Clodomir Cardoso, dissidente do PSD do Maranhão e, como tal, elemento queremista. Apressou-se o representante maranhense em buscar razões jurídicas com o intuito de demonstrar que basta a maioria rel tavplaarDLUUè a eleição do presidente e do vice-presidente da Republica.

EMPOSSADOS OS MEMBROS DO C. N. E.

O sr. Sousa Costa comunicou, em ofício ontem lido no expediente, já terem sido empossados os membros do Conselho Nacional de Economia. Comunicou ainda a sua eleição para a presidencia daquele órgão.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Com a participação de vários senadores, foi debatida, durante o expediente, a questão da convocação extraordinária do Congresso Nacional, até 15 de março do ano próximo. O sr. Ivo de Aquino, líder da maioria, sustentou que basta ler o texto do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias para se verificar que o mandato dos atuais deputados é, no término conjunto com o do presidente da República. Assim, pois, a Câmara dos Deputados não poderá funcionar além do termo constitucional. Contra isto, porêm, opôs-se o sr. Artur Santos, que raciocinou: se os mandatos dos deputados termina a 31 de janeiro e o dos novos eleitos começa a 15 de março, temos de admitir o absurdo de que, durante um espaço de tempo, um dos poderes politicos desapareceria. Seria a subversão do regime. Pode-se dar, por exemplo, o caso de uma guerra e o presidente da República ter necessidade da declaração de beligerância ad referendum do Congresso. Ou ainda o caso da decretação de estado de sitio, ou para a permissão ao presidente da República para retirar-se do país. Lembrou o sr. Artur Santos que os deputados gozam das imunidades até a instalação de nova Câmara. "Perdoe-me o nobre orador interveio o sr. Ivo de Aquino — mas as imunidades dos deputados e senadores começam antes da instalação das Câmaras e terminam depois delas". Continuou o lider da maioria afirmando que, no caso da convocação extraordinária, deveriam ser convocados os novos representantes, ao que retrucou o sr. Artur Santos: "Seria a convocação dos membros antes da instalação da Câmara". O sr. José Américo aparteou: "Temos que convocar uma outra. No regime anterior, quando dependia do reconhecimento delas, essa convocação não podia ser feita; mas hoje, quando o diploma acarreta todas essas consequências, temos que admitir que a convocação seja da Câmara nova, a já diplomada", ponto de vista com o qual concordou o sr. Marcondes Filho.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado, depois de falar o sr. Ivo Aquino (achando que o veto deveria ter sido integral), o veto parcial do prefeito Mendes de Morais ao § 2.º do artigo 1.º do projeto de lei municipal que dispõe sobre a obrigatoriedade de declaração, por parte dos servidores da Prefeitura e das autarquias a ela jurisdicionadas, de todo os seus bens, móveis e imóveis, rendas e valores, para inscrição em cadastro patrimonial.

Foi aprovado tambem o projeto de decreto legislativo que aprova o texto do Protocolo de Modificação do § 4.º do artigo XXVI do Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comercio, assinado pelo Brasil em Annecy a 13 de agosto de 1949.

MAIORIA ABSOLUTA

Não pode existir nenhuma duvida — disse, categoricamente, o sr. Clodomir Cardoso — sobre o principio da maioria adotado na Constituição, e "nada há no nosso direito nem fora dele em que possa fundar a exigência da maioria absoluta". Continuou o sr. Cardoso: os que defendem a maioria absoluta estão tomados da paixão politica e partem de um principio verdadeiro, mas o desvirtuam e chegam a uma conclusão de todo em todo falha. O principio é que não há de ser à minoria que caiba indicar os representantes do povo. Mas uma coisa é isto e outra pretender que, se à eleição presidencial concorrem dois ou mais candidatos, nenhum se poderá haver como eleito sem reunir, pelo menos, a metade mais um da votação. No silencio das disposições constitucionais há de presumir-se que basta a maioria relativa, por isso que a exigencia da absoluta é excepcional, não só nas eleições politicas mas tambem naquelas a que se procede nas corporações do direito privado.

— Muito bem! — exclamou, a essa altura, o lider da maioria (relativa...), sr. Ivo de Aquino.

Continuou o sr. Clodomir a sustentar que a maioria absoluta só poderia ser fixada pelo poder constituinte, nunca na lei ordinária. Disse que o legislador constituinte, no artigo

(Conclui na 7.ª página)

Texto do Discurso do Presidente às Forças Armadas

Meus camaradas; meus senhores: "Vim a este acampamento militar para assistir-vos nestas manobras anuais, tendo testemunhado com redobrada satisfação o alto grau da vossa preparação tecnica e eficiencia profissional, o que representa virtualmente a propria segurança da Nação. Incumbe-me, por isso, louvar a todos os chefes, oficiais e praças, exercitando a faculdade que me outorga a Constituição, quando atribue ao presidente da Republica o supremo comando das nossas Forças Armadas. Quem viveu as dificuldades da preparação militar, na transformação de recrutas em tropa adestrada e capaz de dar de si e mostra que deu esta grande unidade, — somente ele pode avaliar na justa medida o trabalho arduo que vos coube realizar no periodo de instrução agora findo.

Por isso não posso esconder a satisfação de estar entre vós. Do seio da nossa classe, repito, nunca sai no passado, nem mesmo temporariamente, como dela ainda não me sinto ausente por força do eventual e elevado encargo que estou prestes a ultimar. E é certo, dentro em pouco tempo, tornando realidade o compromisso espontaneamente assumido, voltarei, após 48 anos de serviços, à vida privada para repousar de atividade jamais interrompida.

E', pois, chegado o momento, de vos dizer adeus, meus camaradas, prestando-vos contas, sincera e francamente, e, ao mesmo tempo, a toda a Nação, do transcurso do meu governo.

RESTAURAÇÃO DA DEMOCRACIA

Meus camaradas:

Aos campos de batalha da Europa, levaramos a nossa contribuição de sangue, a beneficio da civilização ameaçada. Com a volta dos nossos soldados vitoriosos, não se compreenderia fosse retardada, entre nós, a restauração da democracia. A Nação a reclamava. As Forças Armadas, sensiveis a esses reclamos, cooperaram primacialmente nessa aspiração verdadeiramente nacional, ensejando — com desinteresse, nobreza e abnegação — a retomada do sistema representativo de governo e o retorno às nossas instituições tradicionais, para bem da união dos brasileiros. Ao proclamá-lo, quero tambem tornar publica a gratidão, que não é só minha, mas seguramente de todo o país, pelos cinco anos de ordem, de tranquilidade e de segurança — segurança para o funcionamento das instituições e segurança para os direitos individuais —, tornados possiveis pela vossa fidelidade e devoção às obrigações legais.

Durante esse lustro, em nenhuma parte do nosso territorio foram suspensas, por um dia sequer, as garantias constitucionais. Nenhuma unidade da Federação deixou de ser administrada pelos governantes, bons ou maus, de sua livre escolha, pois que o meu governo jamais fez uso do instituto da intervenção.

Rejubilo-me, pois, com esse concurso do Exercito, da Marinha e da Aeronautica, para que o povo brasileiro viesse a desfrutar, como realmente tem desfrutado, as seguranças do regime da legalidade e as excelencias de livres instituições representativas.

MILITAR DE CARREIRA, GOVERNO CIVIL

Meus camaradas:

Quando me foram confiadas as pesadas atribuições de presidir aos destinos da nossa Patria, não desconhecia as ingentes dificuldades que haveriam de saltear o meu governo em hora delicada para nós e para o mundo. Por essa, e outras razões personalissimas, jamais cobicei posto tão honroso e, por isto mesmo, de tamanha onerosidade. Disse-o nas minhas primeiras declarações de candidato: "Confesso nunca ter sido movido por qualquer ambição politica e, menos ainda, cogitei pudesse estar no meu caminho e possivel encontro com o exercicio e as responsabilidades do cargo de primeiro magistrado da Nação. Sempre supús que as atividades profissionais e os meus prestimos restassem circunscritos aos labores da profissão, ligado sempre e indissoluvelmente aos camaradas do Exercito na preocupação das questões de nossa defesa, objetivo natural para que se preparam e aperfeiçoam os militares de carreira".

Após o memoravel acontecimento de 29 de outubro, cogitei da retirada da minha candidatura, na espectativa de solução apaziguadora. Os acontecimentos porem foram superiores à nossa vontade e, por ocasião da posse, tive de acentuar como interpretava a missão de que fora investido, para, como militar de carreira, subindo ao poder como simples cidadão, fazer um governo civil.

Organizei um ministério que dispunha da cooperação das organizações politicas participantes da minha eleição, ressalvando, desde logo, o ostensivo desejo e o confessado intuito — mais tarde iniciado — de contar com a colaboração de todas as correntes democraticas.

Era meu intento tornar realidade o regime constitucional, afastando resistencias, estorvos e obstaculos, na plenitude da retomada da nossa tradição de legalidade. Pude, assim, logo na minha primeira mensagem anual, dizer ao Congresso Nacional que o momento excepcional me impusera uma atitude de afastamento das contendas partidarias, buscando a união de todos os meus concidadãos.

Problemas fundamentais reclamavam solução imediata. Estavam os espiritos dominados por angustiosa insatisfação, e dentro em opressivo clima de insegurança e desorientação. Perigos internos e externos rondavam o nosso país, visando enfraquecer as resistencias da Nação. Formara-se ambiente de profundos recalques politicos. Necessario se tornava colocar-se o governo acima das paixões, para bem servir os interesses nacionais. Era essa uma imposição do dificil momento e tambem da minha determinação de empregar toda a força, prestigio e autoridade do Poder Executivo, para o mais rapido e completo restabelecimento da ordem juridica no país, com a recomposição das instituições e sua volta à normalidade constitucional.

Vencidas as etapas politicas da feitura da Constituição, da organização dos Estados e Municipios e da livre escolha dos governos locais, impunha-se então consagrar todos os meus instantes nos reclamos da administração publica. Não posso silenciar os esforços realizados, intercorrentemente, desde o primeiro dia de governo, em beneficio da segurança da ordem legal, a qual viveu horas dificeis, sob a ameaça de arremetidas criminosas, agravadas com a cumplicidade de brasileiro em entendimento com inimigos da nossa Patria, no estrangeiro.

Visava o meu governo o duplo intento de, politicamente, reatar e aprimorar uma tradição secular de governo representativo; e, economicamente, concorrer para que atingisse o país a nivel de maior produtividade. Daí os dois escopos visados: o entendimento interpartidario, destinado a abranger, na fase final, a todos os partidos democraticos; e a planificação da ação governamental, criando, pela primeira vez em nossa historia economico-administrativa, um programa nacional de trabalho. O primeiro destinava-se a assegurar a ordem e o apaziguamento dos espiritos; o segundo, possibilitava o progresso, tudo a preservar a existencia nacional e a promover a solução dos nossos problemas mais urgentes. Pude então elaborar um plano de administração que submeti aos partidos politicos e, depois, ao Congresso, colimando tornar realidade, dentro dos mais estritos termos democraticos, a primeira experiencia brasileira de planificação.

Com esses dois marcos, temos a consciencia de haver concorrido, entre nós, para a renovação dos processos do governo.

REALIZAÇÕES

O balanço dos quatro anos de vigencia constitucional resulta favoravel para o sistema de governo representativo, revelando sensiveis ganhos, tanto no terreno da administração quanto na esfera politica. Falta de continuidade administrativa, gastos com obras suntuarias, dispersão de recursos forçosamente limitados, preferencias pelos nucleos de população urbana mais densos, — tudo se procurou evitar, sempre com o animo determinado de realizar o governo que o Brasil reclamava.

Uma das grandes conquistas foi a real politica de conveniencia federativa, expressa na mais frutuosa cooperação intergovernamental, em que foram chamados a participar as populações de zonas geo-economicas subdesenvolvidas, como o Vale do São Francisco e a Amazonia, e todos os governos estaduais e municipais, sem distinção de coloração politica.

Ninguem negará tambem que o rumo acentuadamente municipalista abriu uma fase nova, no sentido de levar ao interior do país a ação governamental.

Não descurou, por outro lado, o governo os diferentes setores de atividade administrativa, não só continuando obras e serviços de administrações anteriores, como ainda lançando iniciativas novas, inspiradas no bem publico.

Porque já o fiz ao Congresso Nacional, em quatro mensagens anuais, — não detalharei aqui os ganhos que o trabalho do governo conseguiu realizar.

Dentro desse espirito, foi possivel promover grandes campanhas nacionais, no terreno da saude e da educação do povo. Conseguiu-se atenuar o espantoso "deficit" escolar existente no país, inclusive no setor de educação de adultos. Foi desfechado igualmente movimento proveitoso de recuperação do homem brasileiro, na luta contra a malaria e na assistencia aos tuberculosos e doentes mentais. As estatisticas informam quanto se progrediu no tocante à extensão da rede hospitalar em todo o país. A assistencia à maternidade e à infancia, no ultimo quinquenio, recebeu contribuição, a mais substancial de que se tem noticia entre nós.

E' aqui adequado mencionar a ação do governo no sentido de aprimorar a legislação social, em varias mensagens submetidas ao exame do Congresso Nacional. Basta focalizar que se obteve a melhoria de condições de aposentadoria, o repouso semanal remunerado e a construção de cerca de 50 mil moradias, tudo para os trabalhadores e suas familias.

Renovamos a nossa frota mercante, maritima e fluvial. A obra portuaria realizada — não me escusarei de referir — excede às melhores expectativas quer no Rio Grande do Sul e em Santos, quer no Norte e na capital da Republica, onde entregamos ao trafego 1.300 metros de cais bem como numeroso e moderno equipamento, armazens e depositos, alem do "pier" da Praça Mauá, este em construção adiantada.

Não foi menor o esforço no sentido do reaparelhamento das nossas estradas de ferro e no de construções novas que consumaram praticamente a unidade do sistema ferroviario brasileiro. Foram ainda providenciadas as encampações das ferrovias estrangeiras, como sejam a São Paulo Railway, a Leopoldina, a Great Western e a Ilheus-Conquista, satisfazendo antiga aspiração nacional. E' tambem auspicioso o que já foi conseguido em materia de eletrificação, tanto na Central do Brasil — onde estão em pleno desenvolvimento os serviços com a transposição, já efetuada, da Serra do Mar e o aparelhamento dos suburbios do Rio e de São Paulo — como na Santos-Jundiaí, Leste Brasileiro e Vinção Paraná-Santa Catarina.

Criado pelo governo Linhares o Fundo Rodoviario Nacional, implantou-o o atual governo, que já apresenta, na folha de serviço, a auto-estrada para São Paulo, a Curitiba-Lages, a Rio-Bahia e outras, somando-se milhares de quilometros de otimas rodovias.

O restabelecimento de nossa produção agricola foi outra constante preocupação do meu governo, objetivada em apreciavel aumento, verificado pelas estatisticas, as quais tambem revelam o crescimento da produção de origem animal e mineral. O café, o trigo, a juta e o agave são pontos altos a documentar quão bem sucedido está o país no caminho da sua recuperação economica.

Quero deixar aqui consignados os esforços despendidos no afã de conseguir o nosso indispensavel auto-abastecimento em referencia ao trigo, o que será uma realidade, em breve espaço de tempo, se não forem descontinuadas as iniciativas em curso.

A politica cafeeira do governo forneceu pretesto para interessada obra de demolição, felizmente desautorizada por fatos reveladores de ter sido coroada de exito a solução adotada para problemas que nos oprimia há mais de duas decadas. O café está restituido à normalidade do seu comercio e solvidas as dificuldades que atribulavam a sua vida, como os conhecidos reflexos na comunidade brasileira.

Desde a advertencia que lancei em Itaperuna, venho insistindo em que, alem da valorização do homem, é nosso dever proteger e recuperar o solo. Essa advertencia e as providencias indicadas fazem parte da campanha para interiorizar a nossa civilização, dando-lhe retaguarda adequada. O que se tem a realizar, em prol da organização de nossa vida no interior, necessitava e necessita de lei agraria adequada cujo esboço, para estudo, foi entregue ao Congresso Nacional.

Fez-se o que dependia do Poder Executivo, sendo de acentuar o obtido em referencia à mecanização da lavoura. Significa o ensino rural interesse fundamental para preparar, sem açodamentos, a solução da nossa questão agraria. Nesse capitulo, não resulta pequeno o acervo das realizações que se concretizaram tambem em Postos Agro-pecuarios, espalhados em todas as direções do territorio nacional.

A POLITICA ECONOMICO-FINANCEIRA

Não representam os resultados da politica economico-financeira do governo tudo o que estava nas suas intenções, como ocorreu e ocorre em todos os paises do mundo, a braços com dificuldades semelhantes. Mas nem os fatos estão na dependencia exclusiva da vontade do Poder Executivo, nem foi possivel contornar as consequencias de deliberações da soberania nacional no tocante a despesas reputadas inadiaveis. Tambem é certo que não basta, para corrigir os desequilibrios, uma politica decidida e austera na execução do orçamento. Já em 1946, ao iniciar a administração, nos vimos na contingencia de arcar com o peso de encargos recem-criados. Tivemos a felicidade de conseguir esse almejado equilibrio, em 1947, com um superavit de 460 milhões de cruzeiros. Em 1948, igualmente foi conseguido superavit, no montante de 3 milhões de cruzeiros, não obstante haver ocorrido acrescimo de mais de 830 milhões de cruzeiros, resultante do aumento de vencimentos. Nesses dois anos, realizamos saldos, mediante uma politica de sacrificios e restrições. A lei de meios de 1949, porem, já veio ao Poder Executivo com um deficit de mais de um bilhão e 100 milhões de cruzeiros. Por sua vez, o orçamento de 1950 foi votado, já com um excesso de despesa sobre a receita, da ordem de mais de 3 bilhões e 500 milhões de cruzeiros.

Sofremos, como todos os povos, de 1947 para cá, desequilibrios no balanço de pagamentos com os Estados Unidos da America do Norte. Sendo limitadas nossas reservas de cambio em divisas, e não ocorrendo, naquela epoca tendencia de segura elevação de preços de nossos produtos de exportação — registrou-se o desequilibrio referido. Diante desse fato, foi o governo solicitado a decretar a modificação da paridade do cruzeiro, como ainda a utilizar as nossas reservas de ouro. Recusou-se a seguir qualquer desses dois caminhos, não lançando mão, igualmente, do recurso de operações de credito com o fim de aumentar nossas disponibilidades de cambio. Adotou um programa de austeridade para fazer face à situação, organizando um orçamento de cambio, em que figuravam as receitas e despesas em dolares, e disciplinou as importações, conjugando, com o da de cambio, o funcionamento da carteira de exportação e importação do Banco do Brasil.

Foi dessa maneira restabelecido o equilibrio rompido e pagos os atrazados comerciais, alcançando-se presentemente saldos em dolares nos banqueiros americanos. Ficou mantida a atual paridade do cruzeiro; não apelamos para emprestimos; nem foram as nossas reservas de ouro utilizadas para a finalidade pleiteada. Proclamara eu que havia deliberado contarmos somente com o nosso proprio esforço, mediante melhor coordenação e disciplina do licenciamento e do controle cambial. Cumpri o que prometera, ao retornar da America do Norte, em discurso na sede da Associação Brasileira de Imprensa.

A DIVIDA EXTERNA

Bastante felizes conseguimos ser, durante todo o quinquenio, em referencia à nossa divida externa.

Em 31 de dezembro de 1945, montava ela a US$ 534.914.512, ou sejam — Cr$ 10.013.599,663. Em 30 de outubro de 1950, estava reduzida a US$ 300.215.927, o que equivale a Cr$ 5.620.042.153,00, de vez que foram pagos US$ 234.698.585, correspondentes em nossa moeda a Cr$.... 4.393.557.310. Os resgates de titulos efetivamente efetuados pelo atual governo, corresponderam, assim, a uma redução de 43,80%, em nossa divida externa.

Não contraimos no estrangeiro compromissos novos e conseguimos grande redução no montante das nossas responsabilidades. E' honroso para o governo atual o cotejo da divida externa da União, segundo os periodos presidenciais. Salvo o primeiro quadrienio republicano, é a primeira vez, em condições normais e sem apelo a "funding", que se finda um periodo presidencial sem resultar aumento dos nossos debitos no exterior. Mais do que isso, em nenhum deles, foi conseguido amortizar tanto quanto no atual.

AS OBRAS DE RECUPERAÇÃO DO SÃO FRANCISCO

Um dos assuntos que mais desveladamente atrairam as atenções do governo foi a obra de planejamento regional, incluido o Vale do São Francisco e sua navegação, sendo de destacar o aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso. Esta obra reveste excepcional significação, interessando ao problema da unidade nacional e destinando-se a minorar o desequilibrio economico entre zonas do norte e do centro-sul do país, mediante o ataque, pela base, das causas da reduzida produtividade da região e da inquietação social ali reinante. Se nada interromper o curso da grande obra, criada e conservada isenta de qualquer infiltração de politica regional ou eleitoral, — é de esperar a sua conclusão para 1953. O país acompanha com emoção a construção dessa grande usina hidro-eletrica, iniciada em 1948. Do seu andamento avançado tem extensa noticia o Congresso Nacional que se associou ao Poder Executivo, para lhe facilitar a realização.

PETROLEO — O XISTO BETUMINOSO

Outro problema que apaixonou a opinião publica foi o do aproveitamento das nossas jazidas petroliferas. Está em funcionamento a refinaria de Mataripe e tomadas se encontram as providencias para a duplicação de sua capacidade. Tambem para a grande distilaria de 45.000 barris diarios, já foram, pelo Conselho Nacional do Petroleo, firmados contratos, tanto para a elaboração do projeto como para a construção da distilaria, a qual já está praticamente iniciada. Adquiriu-se uma frota de petroleiros e estão em andamento as obras do oleoduto Santos a São Paulo. Tornou-se, pois, uma realidade o desenvolvimento da politica petrolifera que o governo anunciou e teve a satisfação de verificar aplaudida pelo sentimento geral do país, debaixo da mais rigorosa ressalva dos interesses nacionais.

A execução do nosso programa a respeito do xisto betuminoso está para ser, em breves dias, anunciada em seus detalhes, depois da contribuição recebida do Conselho Nacional de Segurança.

Falando a militares, dispenso-me de enumerar tudo o que se tem realizado nos três setores das Forças Armadas, Exercito, Marinha e Aeronautica. Encontram-se em estudo, no Congresso Nacional, as reestruturações do Exercito e da Marinha e dos seus quadros, alem de outros projetos de origem governamental, todos tendentes a aumentar-lhes a eficiencia tecnica. Na Aeronautica já foi realizada a reestruturação dos seus quadros e prosseguem ativamente a criação e remodelação de novos orgãos tecnicos.

ATUALIDADE POLITICA

Tenho a consciência de ter dado, deliberadamente, aos meus concidadãos exemplo de serenidade, diante da maré montante de injustiças e contumélias, por parte dos que hajam combatido o meu govêrno sem maior conhecimento de causa chegando até a arguição, de todo improcedente, de ter vivido em estagnação, e, ainda segundo tais criticas, equivaler a uma ditadura disfarçada. O país e o seu governo responderam trabalhando intensamente nêstes últimos anos e pondo em relêvo o vigor do organismo e das instituições nacionais. São altamente satisfatórios os índices reveladores do nosso progresso. Entre êles, podem ser destacados os da produção das indústrias básicas e os do consumo de força elétrica, fatos que tornam inconteste o crescimento da nossa riqueza.

Assim como não está fora da Lei, o govêrno colocou-se muito distante do alcance da acusação de estagnado na solução dos problemas que decafiam a atual geração de brasileiros. Cada ano, ao iniciar o Congresso Nacional a sua sessão legislativa, enviou-lhe o meu govêrno os mais completos relatos das atividades do Poder Executivo, dos quais se tem verificado o esforço devotadamente despendido. E o fez, isento de qualquer intuito de preconicio, cumpriu, com singeleza, o seu dever, sem apelar para quaisquer recursos demagógicos.

Na hora da despedida aos meus camaradas, acentuo essas injustiças e incompreensões, para indagar à Nação se se ouviu acaso dizer, em qualquer momento, que o meu govêrno houvesse sequer demorado a execução de uma deliberação do Congresso Nacional!

Assinalo ainda com endereço aos descontentes de hoje — que serão os descontentes de amanhã — que, em nenhum dia do meu govêrno, deixou igualmente de ser cumprida pelo Poder Executivo qualquer decisão do Poder Judiciário!

Tenho a felicidade, de que outros se não beneficiaram, de atingir a ultima etapa do mandato presidencial, sem necessidade de invocar o estado de sitio. Recusei-me também a fazer uso do instituto da intervenção federal em Estados da Federação, apesar do insistentemente solicitado. A razão dessas recusas é que não julguei, em qualquer dos casos, os pedidos ajustados aos termos da Constituição. Há clima de liberdade para todos. Não há na Republica presos politicos.

A imprensa exerce seu direito de crítica, que alguns levam a excessos injustificáveis, e o govêrno tem tolerado todas as demasias, sem solicitar as sanções judiciárias, porque acredita no poder da verdade e no julgamento de amanhã.

E é licito concluir que, no regime de freios e contra-pesos estabelecido na Constituição, os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário estão praticando a democracia, sob o imperio da Lei que pode ser invocada e restabelecida, em caso de postergação.

Dentro dêsse espirito, e em referência às eleições de 3 de outubro, não sofreu a mais leve duvida o fato de que o govêrno prestigiou, deliberada e incondicionalmente, a Justiça Eleitoral na preparação e realização do pleito. A ordem material foi devidamente assegurada para permitir a livre manifestação da vontade do eleitorado. As apontadas irregularidades escaparam e escapam a qualquer providência ou corretivo por parte do Poder Executivo. O govêrno aguarda os pronunciamentos do Poder Judiciário, para, nos limites da sua competência, dar-lhes perfeita, fiel e cabal execução, o que fará.

O meu govêrno não prometeu milagres. Não está, por isso, no dever de justificar porque os não praticou. Apresenta-se diante da Nação para dizer-lhe que tem mantido, defendido e cumprido a Constituição, e vem na medida das suas forças, promovendo o bem geral.

São os meus votos para que se guarde a mesma linha no futuro, prestigiada a representação popular com assento no Congresso Nacional, e respeitadas as manifestações do Poder Judiciário, às quais não devem faltar o acatamento e o aprêço de todos os nossos compatriotas.

Com tanta decisão e despreendimento restauradas e consolidades, para dignificação da nossa vida pública, que as instituições democráticas continuem a enraizar-se, cada vez mais, na terra brasileira!"

Comissão Para Relatar o Véto

De acôrdo com o que já foi noticiado, o Congresso Nacional vai reunir-se, no próximo dia 23, para examinar o veto do presidente da República, aposto ao projeto de lei que dispõe sôbre o aproveitamento, no serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira, de oficiais subalternos da Reserva de 2.ª Classe da Aeronáutica.

De conformidade com as normas estabelecidas foi designada uma comissão para emitir parecer sôbre o veto presidencial, a qual está assim constituida: senadores Alfredo Neves, Ferreira de Souza, Euclides Vieira, deputados, João Henrique, Souza Leão e Dolor de Andrade.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

ABONO DE NATAL PARA TODOS OS SERVIDORES PÚBLICOS

PROJETO APRESENTADO ONTEM, REGULANDO A MATERIA — NÃO HOUVE ORADORES NA REUNIÃO DE ONTEM — FALTOU NUMERO

A reunião de ontem teve a duração de apenas uma hora, não tendo nenhum deputado feito uso da palavra nem na hora do expediente nem em explicação pessoal.

A ordem do dia, anunciada pelo presidente, não pôde ser votada pelo plenario em virtude de haver o sr. Oswaldo Fonseca requerido verificação, constatando-se a falta de "quorum" com a presença de apenas 19 deputados.

ABONO DE NATAL

O sr. Mario Fonseca entregou ontem, á Mesa da Assembleia, um projeto de lei regulando a concessão do abono de Natal a todos funcionarios do Estado. O abono corresponderá a um mês de vencimentos integrais. A proposição foi emcaminhada á Comissão de Finanças para o respectivo parecer.

FÔRO

O Ambulante

OTHON RIBAS

Para os juristas ou semi juristas preocupados com as questões da validade ou não do processo, temos esta anedota — no bom sentido.

Trata-se de um advogado invencivel. O seu adversário não era, como para o comum dos causidicos, a parte contrária, mas o próprio processo. Por isso mesmo, tornou-se um nômade. De cidade em cidade êle vai ganhando as suas causas contra êsse terrivel adversário: o processo!

O seu método é o seguinte. Desembarca na cidade "X" e se estabelece com banca. Os clientes vão chegando e êle começa a propôr ações e a intervir em casos já instaurados. E tome petição. Petições todos os dias, para as coisas mais diversas. Pouco lhe interessa o que pretende o seu constituinte, o juiz ou a parte contrária. O seu negócio é o de fazer petições à granel, para vencer o próprio processo. E assim vai: encalha o primeiro, o segundo, o terceiro, enfim, encalham tôdas as causas em que funciona, e algumas outras, nas quais intervem, só para atrapalhar. E' êsse o seu objetivo. Fazer com que todos parem. E armada a confusão, ninguém mais quer vê-los: nem o juiz, nem o advogado adverso, nem as partes interessadas. E o nosso herói, quando se convence de que nada será possivel fazer para desencalhar os processos, sente-se vitorioso, e embarca, outra vez, à procura de um novo fôro.

Dizem, que aos mais intimos êle explica ser êsse o melhor modo de se conseguir justiça: impedindo que as causas sejam julgadas.

BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária
Depósitos
Descontos
Cauções
Câmbio
AGÊNCIA ACRE
RUA ACRE, 55A
1 NOVA AGENCIA
BB
BANCO BOAVISTA S.A.
DIRETORIA: Guilherme Guinle - Barão de Saavedra - Luiz Migliora - Fernando Machado Portella

Diario Carioca

ANO XXIII — DISTRITO FEDERAL, 6.ª-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1950 — N. 6.864

A Nossa Opinião

Êxito dos Conluios de "Bas-Fond"

O deputado Costa Porto acaba de dar um parecer, na Comissão de Economia da Câmara, a propósito do projeto que promove a extinção da Comissão Central e das Comissões Estaduais de Preços, que vale, transcrito, pelo menos em parte, como uma das mais corajosas afirmações já feitas no Congresso.

Depois do escândalo provocado pela denúncia de extorsões policiais e do aberto comércio da carne no câmbio negro, denúncia inequivocamente apurada num inquérito rumoroso, não titubeou o deputado Costa Porto em mostrar o ridículo dos atuais tabelamentos e o impudor do mercado ilícito, quando muitos outros representantes do povo e autoridades insistem na pretensão infantil de conter preços com providências de escribas burocráticos...

Tabelam-se os gêneros em gabinete e êles somem — diz o deputado — dando lugar ao câmbio negro, às negociatas, aos conluios de "bas-fond", a que está condenado o consumo nos grandes núcleos urbanos, principalmente no Distrito Federal. "Não tenho elemento de prova — até porque o subôrno, a chantagem, as gratificações e escusas não se fazem através de documentos — mas é do conhecimento geral o que, neste setor, tem ocorrido no país", prossegue o libelo, que termina favoràvelmente à extinção das comissões e com apêlo ao único modo por que será possível conseguir o equilíbrio dos preços — o aumento da produção.

Não resta dúvida de que o quadro pintado pelo deputado é verdadeiro.

No caso da carne, por exemplo, é certo que o povo, indefeso, paga o preço exigido pelos reis do mercado negro, que negociam às escâncaras, fazendo pouco de delegados, de vereadores e da imprensa. E isto sem benefício para ninguém senão para êles próprios, os intermediários inescrupulosos, enquanto os pecuaristas e abatedores têm de viver submetidos a um tabelamento que já não corresponde à realidade de sua vida econômica.

Como querer a contenção dos preços quando há escassez do produto pelas várias limitações oficiais, e quando ao criador não é econômicamente interessante aumentá-la — entre outras razões, porque os preços estão contidos?...

Dez de Novembro

O dez de Novembro é uma data de alta expressão cívica para os brasileiros. Nesse dia, em 1710, Bernardo Vieira de Melo soltava, no Senado de Olinda, em Pernambuco, o primeiro brado de República. Era a primeira manifestação de rebeldia da formação liberal do povo brasileiro contra a tirania dos dominadores. Por êsse ato de coragem, o antigo vencedor da República dos Palmares foi preso, com o filho, remetido para Lisboa, morrendo ambos na prisão, algemados e torturados.

Em 1937, duzentos e quarenta e sete anos depois, Getulio Vargas, na mesma data, proclamava o Estado Novo, que era, justamente, a negação da República e do belo sonho de Vieira de Melo, sonho de fraternidade pelo qual, anos depois, morreriam Tiradentes e os mártires da Revolução pernambucana de 1817 e 1824.

A coincidência da data, para fatos tão antagônicos, parece ter o dedo do destino. Com o 10 de novembro de 1937 atingiu maior expressão o feito audacioso de Vieira de Melo. Os dois nomes, o do pernambucano bravo e digno e o de Getulio Vargas, entraram para a história, ligados aos dois dez de Novembro. Um pelo amor à liberdade, outro pelo combate a essa liberdade. E, como não poderia deixar de ser, Vieira de Melo representa um ideal que é o nosso ideal, que é a flâmula de luta pela democracia e pela verdade republicana.

A Luta Contra o Câncer

No recente Congresso Internacional do Câncer, realizado em Paris, o Brasil esteve brilhantemente representado por uma delegação de cientistas que, de há muito, se vem dedicando com verdadeiro heroismo a essa batalha incessante contra a terrível molestia.

Devemos consignar aqui uma comunicação do ilustre dr. Sergio de Barros Azevedo, do Instituto Nacional do Câncer, em colaboração com o professor Arêa Leão, do Instituto Oswaldo Cruz e do professor A. Cantero, do Canadá, sôbre o "Tratamento do câncer pelos extratos de cogumelos", a qual despertou grande curiosidade em face da documentação clínica e experimental exibida.

Não sabemos até que ponto chegam os êxitos obtidos com essa nova modalidade da luta contra o câncer. Manda a verdade, entretanto, dizer que o nosso país não dorme na batalha benemérita. Se por tôda parte do mundo os cientistas vêm gastando tôda sorte de energias para descobrir a cura do mal, os cientistas brasileiros não ficam atrás. Há uma grande dose de heroismo e de inabalavel tenacidade da parte dos nossos cancerologistas, visando contribuir para o bem da humanidade, no sentido de libertá-la do flagelo. O câncer, que antigamente poucas vítimas fazia, é hoje, por motivos que os próprios médicos ignoram, uma moléstia social de efeitos tremendos. A luta, pois, assume proporções de grande vulto e os nossos cientistas estão cooperando, como podem, para a vitória definitiva.

..."o que fará"

NEM mesmo os queremistas têm mais dúvida quanto à verdade das teses jurídicas que foram levantadas a respeito das eleições presidencial e vice-presidencial.

Estão de tal maneira convencidos disso que só sabem apelar para a desordem. Da parte deles, nada se ouve no sentido de serem cumpridas a Constituição e o Código Eleitoral. Não querem ouvir falar em semelhantes espantalhos. Raciocinam pelo modo próprio dos totalitários, procurando levar ao descrédito a estrutura jurídica sôbre que se fundam as sociedades civilizadas. Não entendem as convenções que o homem, a pouco e pouco, através das éras criou, e vai aperfeiçoando, a fim de possibilitar a maior compreensão entre os povos. Tudo isso, que se chama **ordem**, não lhes serve, pois pretendem impor a sua vontade desabrida.

Daí, gritarem, ao invés de pensarem. Têm como programa alarmar os mais tímidos com o barulho que fazem. E talvez julgassem já haver conseguido, senão completamente, ao menos parte do que objetivavam.

Agora, porém, estão tristes.

As afirmativas do presidente da República, no discurso feito, ontem, às fôrças armadas, não foram, conforme esperavam os queremistas, as de um homem atemorizado diante das ameaças de violências.

Respondeu, da mesma forma que todos os verdadeiros democratas, às palavras insensatas de intimidação contra os que pretendessem cumprir a Constituição e as leis, proclamando o império das leis e da Constituição. Falhou o primeiro golpe dos adeptos do desrespeito à ordem jurídica: as decisões dos tribunais serão cumpridas. Há irregularidades no pleito, que têm sido, conforme assinala o presidente da República, apontadas nas diversas esferas pensantes da Nação, e ao Poder Executivo não toca sôbre elas se pronunciar, uma vez que, para tanto, existe um órgão especialmente criado pela Constituição. Mas uma coisa é certa: "O govêrno aguarda os pronunciamentos do Poder Judiciário, para, nos limites da sua competência, dar-lhes perfeita, fiel e cabal execução, o que fará".

Ao ouvirem tal proclamação do chefe do Executivo, e, portanto, do chefe constitucional das fôrças armadas, os pregadores da desordem, os violadores das leis, os desrespeitadores dos tribunais, cairam no silêncio profundo dos que se sentem perdidos, pois viram-se face a face com o que mais lhes causa horror: a ordem, a justiça e a Constituição.

EE. UU



Os resultados das eleições ora realizadas nos EE.UU. trouxeram uma série de decepções aos democratas.

Possuindo uma maioria tranquilizadora no Congresso anterior, viram-na, agora, reduzida para muito pouco, a tal ponto que se tornará apenas nominal se os democratas do sul continuaram em oposição ao "justo tratamento" para todos os norte-americanos, brancos ou pretos, propugnado por Truman.

Os observadores são de opinião que êsses resultados assinalam um aparente enfraquecimento da influência do presidente Truman, que fôra elemento preponderante para a espetacular vitória democrática de 1948.

Para o mundo ocidental tais fatos têm bastante significado, pois a política exterior norte-americana certamente sofrerá modificações.

Os republicanos, sem exceção, basearam suas campanhas na política errônea de Truman na Asia. Afirmaram que se o presidente tivesse ouvido o general Mac Arthur os EE.UU. não estariam enfrentando situações tão delicadas no Extremo Oriente.

Os europeus estão bastante preocupados com a espetacular vitória de Taft, pois acreditam que a mesma afetará a política econômica e consequentemente o Plano Marshall, a Ajuda para o rearmamento e o Ponto Quatro, especialmente quanto a êste último.

Enfim, esperemos pelos fatos. Se Truman conseguir dos democratas, sem exceção, uma disciplina partidária rígida, poderá levar a bom têrmo seu programa internacional.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Os Daltônicos

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



ENTRE outras curiosidades do discurso do sr. Clodomir Cardoso, ontem proferido, no Senado, encontra-se uma referência a Constituições como a do Peru que — diz o senador — se contentam com a eleição popular, "seja qual fôr a maioria do mais votado". A fórmula é do próprio sr. Clodomir Cardoso, que com a mesma pretende justificar a necessidade de ser a maioria absoluta imposta por dispositivo constitucional expresso. Do contrário, não vê o sr. Clodomir Cardoso o menor motivo para que o presidente da República seja eleito sob essa condição.

ONDE O MAIOR E' MENOR QUE O MENOR

Assim, para o representante maranhense, a exigência é arbitrária e não tem sentido. As Constituições que o exigem expressamente — a brasileira, de 91, por exemplo — fazem-no por simples desfastio. Na opinião do senador Cardoso, a exigência não corresponde a nada e tanto faz que o presidente receba o sufrágio de mais de 50% do eleitorado, como o de 20 ou 10. Para êle, o direito constitucional positivo é uma construção cerebrina e o regime presidencial não tem nada de comum com a maioria.

No Brasil, atualmente, há 14 partidos políticos registrados. Se cada um tiver seu candidato e todos forem de fôrça política equivalente, um quatorzeavos dos votos mais um voto, para o sr. Clodomir Cardoso, atenderia ao seu conceito personalissimo de maioria. O sr. Clodomir dividiria a eleição única em 13 eleições diferentes, confrontaria o candidato com mais um voto com os demais, um a um e eliminaria, um por um, os menos votados. No fim, chegaria à conclusão de que a décima-quarta parte do eleitorado mais um voto constitui sólida base majoritária sôbre treze décima-quartas partes menos um. Sua doutrina conduz diretamente a esta fórmula: A mais 1 (sendo A um número inteiro qualquer) é maior do que 13 A menos 1...

A isto conduz o raciocínio do sr. Clodomir Cardoso, que teve o apoio do sr. Ivo d'Aquino. Diante disto e depois disto, não há, realmente, como discutir. Os ilustres pais da pátria não se insurgem apenas contra a Constituição e o regime: vão além e desacatam o dicionario e a aritmética, a lógica e os fundamentos do espirito.

A MINORIA ABSOLUTA

Caso se tratasse, apenas, de discutir com os srs. senadores a vigência ou não, em nosso direito constitucional, da exigência da maioria absoluta para as eleições presidenciais, não nos custaria repetir que a norma da Constituição de 91 não está revogada, expressa ou tacitamente, pela de 46, e, como tal, se acha incorporada nos seus princípios.

Ao contrário do que pretende a dialética dos srs. Cardoso e Aquino, orador e aparteante, seria necessário, para revogar a norma constitucional, que a Constituição de 46 dispusesse, a respeito, diversamente. Ou então que instituisse, no país, um sistema tal que com êle fôsse incompatível o princípio da maioria absoluta. Isto, entretanto, não aconteceu. Nem a Constituição instituiu sistema diverso (para isso é que necessitaria de dispôr expressamente), nem erigiu sistema incompatível com o princípio — antes manteve, em suas linhas mestras, o de 91. Em têrmos que, longe de refugar, reclamam a eleição por maioria absoluta, para legitimar o mandato presidencial.

Que a visão daltônica de alguns não consiga — ou não queira — perceber a evidência, não modifica a essência das instituições.

No intuito de facilitar a retificação indispensável, aos próprios daltônicos, cabe lembrar que a primeira eleição para vice-presidente, realizada sob a vigência da Constituição de 46 e a única por esta regulada especialmente, exigiu-se, no primeiro escrutínio, maioria absoluta (Ato das Disposições Transitórias, art. 1 § 1º) o que é bastante esclarecedor. Principalmente se acrescentarmos que em 2º escrutínio admitia-se a maioria relativa, que, como ontem demonstramos, é sempre maioria e não se confunde com a "minoria absoluta", que, no fundo, é o critério preferido do sr. Clodomir Cardoso.

Ciência ao Alcance de Todos

Quinina

A quinina é o remédio específico da malária, embora no presente, muitos produtos químicos já sejam empregados com o mesmo fim, buscando a cura de todas as formas dessa doença. Na última guerra mundial, privado que foi o mercado dessa famosa droga, buscaram os cientistas o aperfeiçoamento ou a descoberta de produtos de síntese que a substituissem na sua ação especifica: e numerosos produtos norte-americanos vieram se juntar aos já existentes, antes fabricados na Alemanha, de ação particularmente útil, sem algumas das desvantagens que a quinina oferece.

Tem ela, entretanto, largo emprêgo em muitos estados doentios, — e dela, largamente abusam os leigos, sem uma consulta ao médico que é sempre quem deve ser ouvido antes de ser ministrado medicamento que também tem uma ação tóxica não desprezivel.

A quinina é um alcaloide, isto é, um produto orgânico que se encontra em uma planta, a quina, de cuja casca é retirada.

A quina é uma planta que pertence à familia das rubiáceas do gênero Chinchona. É uma árvore originária das florestas nativas da zona tropical andina do Perú, Equador, Bolívia, Colombia, Venezuela, em altitude que oscila entre 1.600 a 2.000 metros. Ela foi cultivada em Java, Ceilão, na Jamaica. Antigamente obtinha-se a quinina das cascas do tronco e dos galhos de diversas variedades silvestres das árvores de quina. Hoje já existem, descritas, cêrca de oitenta espécies de "Chinchona", mas a quinina é extraida da casca do tronco e dos galhos de uma variedade anã, a "Chinchona succirubiae", que é cultivada em larga escala na ilha de Java e na India Oriental. Da produção mundial de setecentas toneladas anuais, 90% vem das Indias Orientais Holandesas, que controlam o mercado mundial da casca de quina, da quinina e de seus derivados.

Os indigenas da América do Sul já de longa data empregavam as cascas de quina para o combate do impaludismo endêmico, — muito antes do conhecimentos de suas vantagens terapêuticas pelos europeus, que se deu quando da cura da Condessa de Chinchon (1638), que sofria de uma febre pertinaz. O remédio era secreto e foi conhecido como o pó dos jesuitas, ou pó da condessa na Espanha e na França, antes de seu conhecimento por parte dos médicos. Depois da divulgação de suas excelentes propriedades, a exploração das árvores sul-americanas ia levando a destruição das florestas: cortavam-se as árvores para delas se retirar a casca. Os métodos mais racionais substituiram tais métodos radicais, e agora só se retiram fragmentos da casca do tronco, deixando largas superfícies que permitem a sobrevivência da árvore e que são cobertas por palha, barro, etc. Escolhem-se árvores de 8 anos, e depois de alguns meses de retirada as primeiras porções, já podem ser retirados fragmentos da casca novamente.

A quina tem como alcalóide principal a quinina. Este alcalóide foi isolado em 1820 por Pelletier e Coventou, que demonstraram seu alto interesse cientifico e prático, estabelecendo ser o principio mais abundante e ativo das quinas. A química sintética dos tempos atuais procura ampliar suas ações antiparasitárias e antimicrobianas, mediante alterações em sua molécula. Provado está que a junção de um atomo de hidrogênio à molécula da quinina, cria compostos hidrogenados muito ativos e que as propriedades bactericidas se ampliam com a substituição de certos radicais, dando certos derivados com ação sôbre os estafilococos e estreptococos, germes das supurações mais comuns.

Os sais de quinina têm um sabôr muito amargo, e os mais empregados na medicina humana são o cloridrato, sulfato, bromidrato, valerianato, tanato, etc. Do seu largo abuso como medicamento capaz de baixar a febre, de diminuir a dôr, de curar as gripes banais, de estimular contrações musculares, assim como de tratar os impaludados, surgem as mais variadas formas de intoxicação.

Umas vezes, o medicamento é empregado em altas doses; outras vezes há uma sensibilidade do individuo, muito exa-

(Conclui na 7.ª página)

O Mínimo Garantido e o Problema Econômico Dos Salários

JACQUES MICHOLIN

A fixação do salário interprofissional mínimo garantido, que acaba de ser estabelecida por decreto de 23 de agosto de 1950, marca uma nova etapa no retorno à liberdade dos salários em França na órbita das Convenções coletivas, depois destas terem sido fixadas por via da autoridade.

Esse decreto, promulgado em explicação do artigo 31 X do capitulo IV bis do Titulo II do Livro I do Código de Trabalho, que é regido pela lei de 11 de fevereiro de 1950 sôbre as Convenções Coletivas, deveria praticamente ser o ultimo texto regulamentar em matéria de salários, sob reserva das aplicações a fazer no que respeita a cifras estabelecidas, modificações que estarão em função eventual da evolução do custo da vida.

O decreto de 23 de agosto estipula que, na região parisiense, a salário minimo não pode ser inferior a 78 francos por hora, cifra que sofreu na provincia (onde o custo da vida se considera inferior) as reduções relativas às zonas de salários para chegar a uma cifra minima de 64 francos por hora, o que corresponde a uma redução máxima de 18%.

A primeira pergunta que se faz é a do alcance exato dêsse texto. Este não fixa um salário de base que sirva à construção da hierarquia, nem decreta, também, um aumento geral dos salários.

O decreto de 23 de agosto fixa unicamente o salário mínimo sob o qual nenhum trabalhador pode ser pago, mas não impõe nenhuma obrigação legal a respeito dos trabalhadores que cobram uma remuneração superior ao mínimo fixado pelo decreto.

A fixação do salário mínimo garantido não regulamenta, pois o problema dos salários deixa isso a cargo dos interessados através das Convenções coletivas. Em compensação, assegura uma garantia aos trabalhadores antes de abertas efetivamente as discussões entre patrões e trabalhadores.

Depois da promulgação da lei de 11 de fevereiro de 1950, o patronato recusava-se, praticamente, a discutir os sálarios, invocando a necessidade de saber quais as intenções do Govêrno no que se refere ao salário mínimo, garantido.

E' agora coisa feita e não é fácil sustentar que a decisão do Govêrno acarreta um aumento de salários; tal como ela regulamenta a questão, com efeito, a aplicação de mínimo garantido representa um aumento da massa global, dos salários de 2,4%, mais ou menos.

Dando uma garantia aos trabalhadores, a fixação do mínimo garantido permite regulamentar imediatamente o problema dos salários, em seu conjunto?

Tècnicamente, não o complica na medida em que, em uma profissão, haja acôrdo para afixação de um salário diferente do mínimo garantido e que esse salário profissional sirva de base ao estabelecimento de uma escala hierarquica.

Mas não é possivel que nos contentemos e simplesmente com a aplicação do mínimo garantido, deixando subsistir essa situação até à assinatura das Convenções coletivas.

Com efeito, os salários são apenas um capitulo das Convenções, que devem, de fato, atender todos os problemas relativos às condições do trabalho, o que envolve discussões bastante longas; ora, o decreto de 23 de agosto cria uma situação que reclama uma solução rápida, pois que êsse decreto tem como consequência prática em numerosos casos o fator de fazer desaparecer toda a hierarquia, situação que ameaça provocar, em breve prazo, convulsões sociais. Importa, pois, no imediato, restabelecer diferenças, em percentagem e em valor absoluto, entre as várias qualificações profissionais, pois que não se pode praticamente conceder a mesma remuneração a um trabalhador qualificado que a outro sem qualificação profissional.

Nos casos em que se criam essas situações, decorre-se, pois, à assinatura de acordos de salários provisórios, tendo unicamente por objeto corrigir, por via de acôrdo, as consequências da aplicação pura e simples do salário mínimo garantido: nisso, a fixação deste deve ter por efeito acelerar o retorno ao regulamento dos salários por via do acôrdo. Mas isso mostra igualmente que há hoje na França salários baixos e que é preciso remediar essa situação com a maior urgência possivel, se não se quer correr o risco de uma crise social, que bem poderia ser grave, e que poderia também acarretar consequências politicas sérias.

Diante das reivindicações, em muitos meios se evoca a inflação para as não satisfazer. Essa tese pode ter alguma justificação?

Não se pode negar que o processo da alta das matérias primas, devido, na órbita internacional, aos acontecimentos mundiais, ameaça lançar a economia francêsa em um ciclo inflacionista. Mas deve-se igualmente constatar que certas altas no mercado mundial se devem à especulação; o Govêrno tem pois que intervir para lhes pôr um termo. Deve também observar-se que a inflação, fenomeno econômico complexo, pode obedecer a diferentes causas e que a simples variação dos salários, na direção da alta, não é forçosamente, e em todos os casos, um fator de inflação.

Se a alta dos salários consentida significa uma distribuição de poder de compra que não tem no mercado a sua contra partida, é fatal que essa alta dos salários tem consequências inflacionistas. Em compensação, se o poder de compra está concentrado nas mãos de algumas categorias sociais e os trabalhadores se encontram colocados em estado de inferioridade econômica, é possivel aumentar os salários sem provocar um processo inflacionista. Já não se trata, nêsse caso, de distribuir um poder de compra ficticio, mas de distribuir mais equitativamente o que corresponde à riqueza real do país. Assim, pois, o melhoramento do nivel dos salários deve corresponder a uma justa distribuição da renda nacional. Com efeito, fazendo-se assim, o aumento dos salários é um simples aspecto de uma operação econômica mais vasta.

O ploblema que hoje se põe na França é exatamente êsse. Na verdade importa revalorizar o poder de compra dos assalariados, mas essa revalorização só efetiva se ela equivaler a uma nova distribuição da renda nacional.

Se compete às organizações sindicais agir, no imediato, por meio dessa revalorização, elas têm também a consciência do problema econômico geral. As que efetivamente se preocupam com o melhoramento da sorte dos trabalhadores e não com propagandas políticas, sabem que o problema se estabelece em êsses termos, mas também compete ao Govêrno tomar as medidas de ordem econômica que se impõem. E' sôbre os proventos que se deve operar o melhoramento do nivel de vida dos trabalhadores, e não em detrimento da saúde econômica do país, pois que, nêsse *caso, os salários* são os que *mais sofrerão*. Se compete às organizações patronais e proletárias discutir os salários, ao Parlamento e ao Govêrno cabe organizar a economia francêsa de molde a que a justiça social seja uma realidade.

O Que se Diz:

...QUE, depois de tentar todas as aproximações pré-eleitorais com o brigadeiro, Vargas, temeroso da batalha da pose, procura agora um entendimento pessoal, não só com candidato udenista, como, igualmente, com o sr. Cristiano Machado...

*

...QUE, desse contato, se tem encarregado a própria sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que já teria conversado com o candidato pessedista e estaria procurando uma audiência com o brigadeiro...

*

...QUE a filha-emissária de Vargas deverá seguir para o retiro fronteiriço do pai-patrão, talvez ainda esta semana...

*

...QUE a sra. Alzira Vargas deverá viajar em companhia do sr. João Neves da Fontoura, que teria sido chamado pelo ex-ditador...

A Opinião do Leitor:

MAIORIA ABSOLUTA

Escreve-nos o sr. B. de Queiroz Quiroga:

"Sr. diretor. Permita que meta minha colher de pau na panela em que está fervendo a grave questão da maioria absoluta ou relativa, no que diz respeito ao resultado final, ou quase, da eleição do futuro presidente da República.

Devemos partir do principio de que o Brasil vive no regime democrático e de que o que caracteriza esse regime é o voto, o meio único de que dispõe o povo para manifestar sua vontade soberana num pleito que há de ser livre, isto é, sem eiva de fraude, corrupção, compressão e conchavos vergonhosos.

É certo que a Constituição atual é omissa a respeito da natureza da maioria de votos conferindo a um dos candidatos a suprema magistratura da Nação. Também ela não estabelece seja essa maioria apenas relativa, pela razão muito simples de que as Constituições anteriores e diversos artigos da nossa Lei Magna claramente determinam que a maioria para todos os cargos de maior importância há de ser sempre absoluta, quando para alguns outros, de maior relevância ainda, sejam decididos — de um modo ou de outro — por dois terços da maioria absoluta. Ora, se não há função politica mais essencial ao interêsse do país do que a escolha de seu chefe, não se concebe que para medidas ou providências até certo ponto secundárias, em relação à escolha presidencial, se exija até dois terços da "maioria absoluta" e para a que é fundamental e vital baste apenas meia duzia de votos da parte menor do eleitorado que compareceu e votou, com o mais absurdo desprêzo pela vontade expressa da maioria absoluta dos votantes!

Quando se diz que o deputado é "representante do povo", não se repete uma frase feita. A Constituição declara expressamente que cada deputado representa 150.000 brasileiros.

Assim sendo, é sempre o povo que exprime a sua vontade, ou pelo sufrágio direto ou por intermédio de seus delegados ou procuradores no Congresso. E se a Constituição, em determinados casos, exige a maioria absoluta ou dois terços dessa mesma maioria absoluta, o que deseja é ordem, é que tais medidas representem ou a maioria absoluta do povo brasileiro (22.800.000 mais 1), ou dois terços dessa maioria absoluta, isto é, 32.400.000 brasileiros.

Em vista do exposto, o sr. Getúlio Vargas não está eleito, porque a vontade da minoria de seus eleitores não pode prevalecer sôbre a maioria absoluta dos que votaram contra ele.

Só por uma aberração da consciência democrática foi ele apenas o mais votado, em relação a seus competidores. E deve-se dar por muito feliz o candidato à ditadura, agora conhecida como reforma de base...

Longe vá o agouro!"

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: *HORACIO DE CARVALHO JR.*
Diretor Redator Chefe: *DANTON JOBIM*
Diretor Gerente: *PAULO PINHEIRO CHAGAS*

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3203
Diretor Redator-Chefe	43-3011
Diretor-Gerente	43-3930
Gerência	23-1613
Redação	23-3233
Secretaria	23-4473
Reportagem e Policia	23-5862
Oficinas	43-7753

Departamento de Difusão — 23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE — Assinaturas - Venda de Jornais — 43-5609

Venda avulsa:

Dias úteis	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 1,00

Assinaturas:

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 30,00

Países da Convenção Postal:

Anual	Cr$ 250,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e artes Gráficas, S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor nº 27, 1º andar, telefones 52-4355 e 52-3735, para onde deverão ser remetidos todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

C A M B I O

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,33 10	4,21 82
Peso argentino	1,37 75	1,34 95
Peso argentino	1,37 65	1,35 05
Peseta	1,70 96	—
Peso Boliviano	0,31 20	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Soles Peruano	1,20	—
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 70
Florim	491 21	4,82 29
Corôa sueca	3,62 69	3,55 31
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 62

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 8 de novembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 68
França	0,05 35
Portugal	0,66 26
Nova York	18,72
Dinamarca	2,73 53
Suiça	4,34 32
Belgica (frs. belgas)	0,37 78
Suécia	3,62 69
Espanha	1,70 96
Perú	1,20

BOLSA DE VALORES

O mercado de Valores, ontem, registou ativo e animado, registrando-se negocios regulares. Ficaram as apolices da União nominativas e as ações da Belgo Mineira firmes, com as Apolices Municipais, estaduais e as obrigações de Guerra sustentadas, os outros Valores cotaram-se em condições estaveis, como se vê adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Cr$
Apolices Gerais	
2 Uniformizadas	725,00
1 D. Emis. Nom.	740,00
56 Idem	745,00
102 Idem	750,00
2 Idem Cr$ 500,00	300,00
15 D. Emis. port.	660,00
50 Idem	670,00
60 Idem	690,00
35 Idem	700,00
56 Idem	705,00
50 Idem	740,00
10 Idem	745,00
350 Idem	750,00
Obrigações:	
71 Tes. Nac. 1.932	1.030,00
2 Guerra Cr$ 100,00	78,00
1 Idem Cr$ 500,00	380,00
11 Idem	393,00
596 Idem Cr$ 1.000,00	770,00
10 Idem	772,00
20 Idem	775,00
3 Idem Cr$ 5.000,00	3.880,00
109 Idem	3.890,00
Estaduais Apis	
23 Minas 8% Nom.	400,00
90 Minas 1.a Série	177,00
5 Idem	178,00
14 Idem 2.a Série	151,00
150 Paraná Dec. 7000	650,00
28 Pernambuco	48,00
1 Idem C-1 S-V	50,00
281 S. Paulo	203,00
25 Idem	205,00
Municipais do D. Federal:	
207 Emp. 1917 pt.	170,00
67 Idem 1931	163,00
Municipais dos Estados:	
5 Pref. Pôrto Alegre 3½%	17,00
Bancos: — Ações:	
29 Brasil Cr$ 200,00	340,00
15 Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200,00	210,00
Companhias:	
50 Nac. de Tec. Nova America — Nom. Cr$ 200,00	650,00
2 Aliança do Lar Cr$ 1.000,00	1.000,00
210 Docas da Bahia Cr$ 1.500,00	500,00
3 Docas de Santos Cr$ 200,00 port.	220,00
40 Motorista União Com. Importadora Cr$ 200,	200,00
25 Paulista de Força e Luz Cr$ 200,00	200,00
30 S. Mineira port. Cr$ 1.000,00 Novos	1.650,00
20 Idem	1.690,00
15 Sid. Nacional Cr$ 200,00	170,00
5 Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,00	520,00
20 Vidreira do Brasil (Coubra) Cr$ 1.000,	1.100,00
Debentures:	
70 Cia. Docas de Santos Cr$ 200,00 7%	180,00

C A F E'

Funcionou, ontem, o mercado de café disponivel em condições estáveis e com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 160,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não se registrou negocios sôbre o disponivel.

Fechou inalterado e calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	162,40
Tipo 4	161,80
Tipo 5	161,20
Tipo 6	160,60
Tipo 7	160,00
Tipo 8	159,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,60; Estado de Minas comum Cr$ 16,00; Idem Cr$ 19,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Estrada de Rodagem	24.100
Central	22.066
Reg. Espirito Santo	4.359
Leopoldina	7.144
TOTAL	60.769
Idem ano passado	35.164
Desde o 1.º do mês	126.945
De 1.º de julho	1.985.005
Idem ano passado	2.499.008
Café ent. p. caminhão	
De 1.º de julho	992.745
Embarques:	
America do Norte	2.000
Europa	7.380
TOTAL	9.380
Desde o 1.º do mês	127.859
De 1.º de julho	1.787.747
Idem ano passado	2.004.850
Existencia	887.727
Idem ano passado	901.280
Consumo local	1.050
Consumo interior	—
Café despachado para embarques	95.813

CAFÉ A TERMO

(Cotações por 10 quilos)

Contrato "A"

Abertura

Meses	Vend.	Comp.
Novembro	S-V	S-C
Dezembro	160,50	S-C
Janeiro 1951	162,00	S-C
Fevereiro 1951	162,00	S-C
Março 1951	162,00	S-C
Abril 1951	162,20	S-C

Vendas nada. Mercado — frouxo.

Fechamento

Meses	Vend.	Comp.
Novembro	160,00	158,00
Dezembro	159,50	158,70
Janeiro 1951	161,00	160,00
Fevereiro 1951	161,90	161,00
Março 1951	162,00	161,40
Abril 1951	162,80	161,90

Vendas 500 sacas. Mercado calmo

A Ç U C A R

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	Saidas
Do Estado do Rio	5.250
Aracajú	—
De Pernambuco	4.354
TOTAL	9.604
Saidas	11.734
Existencia	83.571

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco Cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00

A L G O D Ã O

Funcionou, ontem, esse mercado firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos:
De São Paulo	312
Do Ceará	192
Da Paraiba	1.139
De Pernambuco	145
TOTAL	1.788
Saidas	337
Existência	9.213

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	295,00	300,00
Seridó (tipo 4)	290,00	295,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	275,00	280,00
Sertões (tipo 5)	260,00	265,00
Ceará (tipo 3)	265,00	270,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	250,00	255,00
Paulista (tipo 5)	Nominal	

G E N E R O S

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão sacas	3.816	1.900
Farinha sacas	1.770	1.000
Milho sacas	1.150	700
Açúcar sacas	—	2.200
Charque fardos	180	150
Banha caixas	7.937	150
Arroz sacas	9.263	2,100

C A F E'

Em Santos

Santos, 9

(Disponivel)

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	191,00	190,00
Tipo 4, duro	185,50	185,50
Tipo 5, duro	176,50	177,00
Posição	Calmo	Calmo
Embarques	1.267	17.746
Exportação	9.121	5.146
Existência	1.073.383	1.665.529
Saidas	2.241	12.500

(Termo)

Contrato "B"

Santos, 9

Meses	Abert.	Fech.
Novembro	190,90	190,90
Dezembro	193,00	193,00
Janeiro 1951	194,50	194,80
Março 1951	197,90	197,80
Maio 1951	198,80	198,80
Julho 1951	197,80	197,80
Setembro 1951	198,90	198,90
Vendas	—	
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

Meses	Abert.	Fech.
Novembro	197,90	197,90
Dezembro	199,90	199,90
Janeiro 1951	203,10	203,10
Março 1951	205,20	205,20
Maio 1951	206,40	206,40
Julho 1951	208,00	208,00
Setembro 1951	210,00	210,00
Vendas	—	
Mercado	Calmo	Calmo

VITORIA

Vitória, 9

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7-8 ao preço de Cr$ 150,00 por dez quilos.

— No preço acima já estão incluidos a taxa e imposto sobre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

Nova York, 9

Contrato "U"

(Santos Mole)

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	N-C	48,25
Março 19851	N-C	47,10
Maio 1951	N-C	46,05
Julho 1951	N-C	45,00
Setembro 1951	N-C	44,00

— Na abertura — Paralisado e não cotado.

— No fechamento — Calmo, com baixa de 40 a 75 pontos.

— Vendas nada.

Contrato "S"

Estritamente Mole:

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	50,40	50,00
Março 1951	47,94	48,15
Maio 1951	47,03	47,10
Julho 1951	46,05	46,00
Setembro 1951	45,05	44,00

— Na abertura — Acessivel, com baixa de 20 a 55 pontos.

— No fechamento — Calmo, com baixa de 20 a 60 pontos.

— Vendas 31.000 sacas.

A Ç U C A R

Em Pernambuco

Recife,

	Preços Hoje	Ant.
Usina de primeira	175,00	175,00
Usina de segunda	165,00	165,00
Demerara	138,00	138,00
Cristal	150,00	150,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Somenos	36,20	36,20
Mascavo	32,50	32,50
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de Setembro p.p.	1.045.737	1.045.737
Exportação	14.700	155.635
Existência	248.566	255.266
Consumo	2.000	2.000

A L G O D Ã O

Em Pernambuco

Recife, 9

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 3, Comp.	305,00	305,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Estavel	Estavel
Entradas:		
Desde ontem em f/ de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de Setembro p.p.	29.824	29.824
Exportação	960	—
Existência	5.364	7.054
Consumo local	700	700

EM S. PAULO

São Paulo, 9

Cotações por 15 quilos — Compradores — Contrato "C"

Novembro	N-C	N-C
Dezembro	N-C	N-C
Janeiro 1951	N-C	N-C
Março 1951	306,80	N-C
Maio 1951	325,70	319,00
Julho 1951	304,80	298,00
Outubro 1951	306,30	300,50
Dezembro 1951	305,50	299,50
Vendas	—	19.000
Mercado	Estável	Calmo

D I S P O N I V E L

	Hoje	Ant.
2	Nominal	
3	Nominal	
4	396,00	406,00
4½	486,00	396,00
5	377,00	387,00
5½	368,00	378,00
6	361,00	371,00
6½	356,00	366,00
7	353,00	363,00
8	349,00	359,00
9	345,00	355,00

Em Nova York

Nova York, 9

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	41,50	41,60
Março 1951	42,00	41,40
Maio 1951	42,10	41,00
Julho 1951	41,60	40,53
Outubro 1951	36,75	36,68
Dezembro 1951	36,70	36,37
A. Mid. Uplds.	—	42,60

— Na abertura — Muito firme, com alta de 73 a 200 pontos.

— No fechamento — Firme, com alta de 61 a 108 pontos.

C A C A U

Nova York, 9

Meses:	Abert.	Fech.
Preço p/ bushel, p/ entrega:		
Dezembro	31,50	31,87
Março 1951	30,52	30,83
Maio 1951	29,90	30,35
Julho 1951	29,50	29,05
Setembro 1951	29,00	29,45

— Na abertura — Acessivel, com baixa de 18 a 25 pontos.

— No fechamento — Estável, com alta de 10 a 13 pontos.

— Vendas 190 contratos.

T R I G O

Chicago, 9

	Hoje	Antr.
Dezembro	2,25 00	2,25 87
Março 1951	2,29 37	2,30 50

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Nova York, 9	Abertura	Fechamento
s/ Londres telegráfico, por £ compra	$ 2,80 06	$ 2,80 06
Idem, venda	$ 2,80 10	$ 2,80 18
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 96,68	c 96,56
s/ R. de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c 5,45	c 5,45
s/ B. Aires taxa-média por P venda	c 7,50	c 7,48
s/ Montevidéu taxa-média por P ven	c 40,00	c 40,25
s/ Paris taxa-média Livre por F Compra	c 0,28 50	c 0,28 50
Idem, venda	c 0,28 56	c 0,28 56
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c 22,95	c 22,95
Idem, venda	c 22,96	c 22,96
s/ Stockolmo taxa-média por Kr venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P Nom.	c 9,16	c 9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 348,00	c 349,00
Idem venda	c 349,00	c 350,00
s/ Belgica Oficial por F Compra	c 1,98 50	c 1,98 75
Idem, venda	c 1,98 75	c 1,99 00
s/ Amsterdam Oficial por G Comp.	c 26,24	c 26,24
Idem, venda	c 26,26	c 26,26
Londres, 9		
s/ Nova York à vista por £	P 6,72	$ 2,79 87/2,80 12
s/ Rio de Janeiro à vista por £	$ 2,79 87/2,80 12	Cr$ 75.4416 X
s/ Buenos Aires à vista por £	Cr$ n./cot.	P 20,00 X
s/ Montevidéu Financeiras por £	P n./cot.	P 6,72
s/ Canadá £	$ 2,89 25/2,89 75	$ 2,89 25/2,90 75
s/ Berna £	Esc 80,35/80,65	F 12,23/12,26
s/ Amsterdam £	K 19,98/20,02	FI 10,63/10,65
s/ Paris £	K 19,32/19,36	F 979,00/981,00
s/ Genova Lira bloqueada	K 14,47/14,50	L 1800 nom.
s/ Bruxelas £	F 12,23/12,26	FB 139,90/140,10
s/ Estocolmo £	FI 10,63/10,65	K 14,47/14,50
s/ Copenhague £	F 979,00/981,00	K 19,32/19,36
s/ Oslo £	L 1800 nom.	K 19,98/20,02
s/ Madrid Lira Bloqueada por £	FB 139,90/40,10	P 44,13 X
s/ Lisboa £	P n./cot.	Esc 80,35/80,65
Buenos Aires, 9	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista, por £, t/ venda	p 38,02	p 38,02
s/ Londres, à vista, por £, t/ compra	p 38,19	p 38,19
s/ N. York, à vista p.$100 t/ compra	p 1.360,50	p 1.360,50
s/ N. York, à vista p.$100 t/ venda	p 1.361,00	p 1.361,00
Montevidéu, 9	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ compra	p 6,58	p 6,58
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 6,72	p 6,72
s/ N. York à vista p.$100, t/ compra	p 252,00	p 252,00
s/ N. York, à vista, p.$100, t/ venda	p 253,00	p 253,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 9

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s. p. m.	Anterior s. p. m.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910, 4%	47- 0- 0	47- 0- 0
Emprestimo de 1913, 5%	47- 0- 0	47- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% Nacionalizado	35- 0- 0	35- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43- 0- 0	43- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freechol Co., P.	93-10- 0	93-10- 0
Bank of London & South América Ltda.	5-18- 9	5-18- 9
São Paulo Gaz Co. Ltd pref.	9- 0- 0	9- 0- 0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	2-18- 6	2-12- 6
Cables & Wireless, Ltd., Ordinarias	93-10- 0	93-10- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0- 3- 7	0- 3- 7
Imperial Chem. Industries, Ltd.	2- 2- 7	2- 2- 7
Leopold. Railway Co., 6½%, 1935	129- 0- 0	130- 0- 0
Loyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-18- 0	2-17- 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1- 6- 6	1- 6- 6
São Paulo Railways, Co. Ltd. — Ações de 10%	0-16- 0	0-15- 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols. 2½%	73- 5- 0	73- 5- 0
Emp. de Guerra Britanico, 3½% 1927-47	96- 7- 6	96- 6- 3
Shell Transport Trading	3- 7- 6	3- 5- 0
Canadian Eagle Oil	1- 8- 3	1- 8- 1
Royal Dutch Petroleum	23- 2- 6	28- 0- 0

"O Desequilibrio Econômico Poderá Levar o..."

(Conclusão da 3.ª página)

derações sôbre o nosso problema economico-financeiro, diz o sr. Lafer:

— O problema brasileiro é, sobretudo, o de uma "crise de crescimento". Do Norte a Sul desenvolvem-se as vilas e cidades, exigindo melhoramentos publicos, e o povo cada dia mais integrado em uma civilização que aumenta e se estende, também mais consome. Quando, neste quadro de pleno emprêgo e atividades crescentes, a pressão dos que desejam a realização de serviços públicos leva o Poder Executivo e o Congresso a gastarem acima das possibilidades do Tesouro, com a cobertura de emissões de papel-moeda, com que haja um aumento de produção em proporção correspondente ao aumento do poder aquisitivo, abre-se a porta para a inflação, com todos seus males.

MAIS DE UM BILHÃO O "DÉFICIT" ATÉ SETEMBRO

Examinando o desequilibrio orçamentario resultante do montante das despesas realizadas que de muito ultrapassaram a receita prevista, diz o parecer:

— O "déficit" de execução orçamentaria, até 30 de setembro, era de 1 milhão e 319 milhões de cruzeiros. Abriram-se créditos, até esta data, no valor de Cr$ 681.747.000,00 (20 milhões suplementares, 10 milhões extraordinarios e 651.547 especiais). Foram transferidos do ano ultimo mais .... 1.655.095 de créditos especiais cuja vigencia termina neste ano. Logo, o Poder Executivo está autorizado a gastar mais 2.306 milhões que, somados ao orçamento, perfazem .. 24.267 milhões. "A receita este ano alcançará 19 bilhões mais ou menos que permitiria um "deficit" de 5.627 milhões. Acreditamos que o programa de economias organizado pelo govêrno, reduzindo a aplicação de verbas orçamentarias e, também, a não aplicação de boa parte dos créditos especiais, poderá reduzir o "deficit" a 2.500 milhões de cruzeiros, o que, esperamos, não será ultrapassado. Esta é a situação orçamentária em 1950 do forte desequilibrio que só uma corajosa atuação do govêrno ainda pode atenuar."

Procura, a seguir, explicar as emissões e o desequilibrio orçamentário, dizendo:

— O "deficit" de 1946, compensado pelos saldos de 1947 e 1948, dois anos de ótima execução financeira, os "deficits" de 1949 e 1950, mais "deficits", e adiantamentos a autarquias, mediante financiamento do Banco do Brasil, explicam uma boa parte das emissões. Além destas fontes de aumento de meios de pagamento, acresce que a elevação dos preços internacionais de produtos brasileiros de exportação carreou para o Brasil maior volume de cruzeiros. Assim, um fator médio e outro maléfico, determinaram o aumento do poder aquisitivo com o correspondente aumento da produção. Daí o desequilibrio, o aumento de custo da vida, propiciando consequências politicas o que, a ser continuado, nos levará a perturbações sociais.

OS AUMENTOS DE VENCIMENTOS E SALARIOS

Sôbre as consequencias dos constantes aumentos de vencimentos e salário, assim se expressa o sr. Horacio Lafer:

— Este desequilibrio, que se expressa no nivel dos preços, atingiu fortemente às classes que vivem de salários e vencimentos fixos. No regime inflacionário há sempre um dilema o um circulo vicioso. Se os salários e vencimentos se elevam, a produção encarece, a despesa pública aumenta e os preços sobem. Se permanecem congelados, uma grande parte da coletividade não mais possui os meios para uma subsistência digna e justa. Daí as constantes solicitações de reajustamentos que tanto elevam as despesas com a verba PESSOAL, nos orçamentos. Estes reajustamentos nada valerão, entretanto, transformando-se em engodo, se uma politica financeira e orçamentária adequada, não garantir a estabilidade dos niveis de preços.

PAGAMENTO DOS COMPROMISSOS INTERNACIONAIS

Sôbre a nossa situação no que respeita aos pagamentos internacionais, diz o sr. Lafer:

— E' de justiça ressaltar os bons resultados obtidos na situação dos pagamentos internacionais. Uma politica de contrôle indispensavel fez com que de um atrazado acima de 300 milhões de dólares, já acompanhado pelo descrédito, passássemos a ter as contas em dia, com um saldo de 66 milhões de dólares. Se devemos cêrca de 18 milhões de libras nas importações à Inglaterra, é porque êste país amigo que, pelo tratado se obrigou a comprar o equivalente, ainda não adquiriu as mercadorias brasileiras para a compensação contratada. Esta normalidade admiravel precisa ser mantida e consolidada em bens de crédito brasileiro, no exterior, que hoje faz jús à mais alta reputação.

— Nossa politica urge, entretanto, proceder à uma revisão nas trocas pelo sistema de compensações. Logo após a desvalorização da libra talvez se impusesse esta politica ante a situação desfavorável que se criou para a exportação de vários produtos brasileiros. Este sistema, porém, como sempre acontece, tendeu à hipertrofia e a consequência hoje é que encarecemos produtos no mercado interno e encarecemos o que importamos. Duplamente paga, pois, o consumidor.

AS IMPORTAÇÕES DE TRIGO E PETRÓLEO

Prosseguindo em suas considerações sôbre as nossas disponibilidades no estrangeiro, diz o deputado paulista em seu parecer:

— Para a melhoria das nossas disponibilidades para maiores importações, em beneficios de nosso futuro, não nos esqueçamos que o progresso brasileiro somente atingirá uma solidez inquebrável no dia em que produzirmos o petróleo e o trigo de que necessitamos (importação em 1949, respectivamente 2.091 e 2.315 milhões de cruzeiros, ou seja 21,3% da importação total anual). Sabem todos que podemos consegui-lo.

AS SOLUÇÕES PROPOSTAS

Concluindo as considerações sôbre a situação economica financeira do país, afirma o sr. Lafer que a situação brasileira exige e reclama:

a) - politica contra a elevação do custo de produção e da vida do povo (equilibrio orçamentário, subordinando a despesa à receita; melhor contrôle das autarquias deficitárias cessação das emissões improdutivas);

b) — politica de aumento planejado da produção (solução de problema do petróleo, autosuficiência em trigo, criação de indústrias básica, como aadubos, a metalurgia, e a de transportes, inclusive à fabricação de automoveis e caminhões etc.);

c) — politica de aumento de produtividades (facilidades para a renovação de maquinismo fabris, para mecanização e irrigação da lavoura; legislação subordinando o aumento de salários e vencimentos à produtividade e assiduidade etc.);

d) — politica de moralidade nos gastos e severidade nas arrecadações.

DOIS CAMINHOS PARA O FUTURO GOVERNO

Em suas conclusões abre o sr. Lafir as perpectivas do futuro govêrno com as seguintes palavras:

Duas estradas se nos apresentam para 1951, uma, a das facilidades orçamentárias, dos aumentos de despesas sem receita, de descontrole nas importações, de falta do amparo à produção e, neste caso, as perspectivas serão as seguintes: maior encarecimento do custo da vida, sacrificio dos que percebem quantias mensais fixadas pelo seu trabalho, perda do valor do cruzeiro; valorização especulativa dos bens em beneficio de poucos, instabilidade politica e social; e outra, é a da normalidade das finanças públicas e do fomento da produção que, adotada oferecerá as seguintes perspectivas: redução do custo de vida, equilibrio entre as percepções monetárias e as exigências minimas e subistância nos lares, possibilidade de valorização dos titulos públicos e ,através êste meio ideal, apresento de obras públicas necessárias.

Sejam os nossos melhores votos e que deve ser os de todos os brasileiros patriota, para que o novo governo reuna na força necesária que lhe permite percorrer, com decisão e coragem a estrada tão prenhe de sacrificios, que a bôa orientação aconselha.

A examinar os dados da proposta orçamentária para 1951, para concluir que a mesma, apezar de acusar um "deficit" de 962 milhões, deixou de se referir a despesas provenientes de lei, assim como sobreestimou a arrecadação.

UMA ALAVANCHE DE EMENDAS

Prosseguindo no exame da proposta orçamentária esclarece o parecer que a Comissão de Finanças recebeu cêrca de 7 bilhões de cruzeiros de emendas do plenáario.

A pedido do Poder Executivo ou em decorrência de Lei anterior a Comissão incluiu Cr$... 145.470.187 de despesas que não figuravam na proposta e atendeu Cr$ 370.707.574 de emendas do plenário.

Alem do parecer da Comissão o plenário ainda votou mais Cr$ 84.650,00 de despesas.

Assim vai o orçamento da Câmara para o Senado com uma despesa de Cr$ .... 21.957.585.443,00.

MAL CALCULADA A RECEITA

Fazendo o exame do orçamento da receita para 1951, diz o sr. Lafer:

A realidade tem demonstrado que a receita por nós estimada tem correspondido aos fatos sem otimismo nem pessimismos. Ao estudarmos este ano a proposta, encontramo-la sobreestimada. Acrescentamos 125 milhões de cruzeiros da renda das loterias. Mesmo assim o estudo que juntamos nos obriga a diminuir em 302 milhões o calculo otimista da proposta.

"DEFICIT" DE CR$ 1.865.974.443,00

De acordo com os dados enumerado pelo sr. Lafer, em seu parecer, o orçamento segue para o Senado com um "deficit" de Cr$ 1.865.974.443,00 proveniente de 962 milhões da proposta do Executivo, 145 milhões de despesas decorrentes de lei, não incluidas na proposta, 450 milhões decorrente das emendas aprovadas e 302 milhões da reestimativa da Receita.

PARA ENFRENTAR O "DEFICIT"

Finalizando o seu parecer, o sr. Horácio Lafer, indica a solução que, a seu ver, deverá ser adotada para combate o "deficit".

"Para enfrentar este deficit três soluções são possiveis. A primeira seria o assunto de impostos. Não a adotamos porquanto alem de encarecer mais o custo da vida iria beneficiar os que fraudam em detrimento daqueles que cumprem as obrigações fiscais. Já acentuamos que impõe uma modificação nos processos de arrecadação cujas deficiencias permitiu uma ovassão de rendas que já foi calculada em cerca de 3 bilhões de cruzeiros. Pensamos que a melhoria dos pdocessos da arrecadação é a medida urgente e preliminar. Caso esta melhoria não aumente a receita, resta a solução que se impõe, do Poder executivo somente executar o orçamento dentro de quantitativo que a receita fornecer".

Não podemos continuar no o Poder Executivo como o Legislativo não têm podido enfrentar o problema com o rigor que seria aconselhavel. A pressão das possibilidades tem sido mais forte que a continencia dentro das possibilidades. A votação de creditos especiais ainda mas agrava o problema. Temos a consciencia tranquila de ter lutado com as fracas forças que temos, auxiliados pelo apoio de muitos, mas não de tantos quanto seriam necessarios, para contar o aumento de despesas que tanto prejudicam a nossa normalidade financeira".

CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 3.ª página)

cial de Cr$ 1.707.383,60 equivalente a US$ 91.206.39 para atender ao pagamento da contribuição do Brasil à Repartição Sanitária Panamericana, no exercicio de 1949.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— 48 deputados presentes.

— O SR. ALIOMAR BALEEIRO refre-se a um "desmentido" do filologo, Sá Nunes a uma suposta acusação que teria sido formulada, da tribuna, de que este estudioso era responsavel pela omissão da palavra "maioria absoluta", no texto da Constituição de 1946. O deputado baiano diz que se o professor Sá Nunes não fosse tão sofrego em responder, teria lido, antes, o seu discurso publicado no "Diario do Congresso". Se o fizesse, veria que não ha nenhuma acusação à sua pessoa.

— O SR. WELLINGTON BRANDAO diz que iniciará uma série de reclamações, a fim de que a Mesa faça pôr em pauta os projetos de maior importancia que se encontram engavetados, nas comissões técnicas da casa. E reclama o projeto numero 65, de 1950, que dispõe sobre o destino das maquinas de beneficiamento do café e dos armazens do DNC.

— O SR. OSORIO TUIUTI, por sua vez, reclama o andamento do projeto do Codigo de Vencimentos e Vantagens.

— O SR. DAMASO ROCHA volta a criticar a CEXIM por não conceder licença de importação para acessorios e implementos agricolas. Lembra que se inicia a colheita da nova safra do trigo no R. G. S., sob as mais desfavoraveis condições, pelo estado de inutilidades em que se encontram os apetrechos mecanicos especializados. Apela para os parlamentares que foram reeleitos para que prossigam na campanha que iniciou, nesta legislatura, em favor do trigo nacional.

— O SR. ARTHUR BERNARDES diz que a gasolina produzida na Uzina de Mataripe e já utilizadas pelos veiculos de propriedade do Estado da Bahia, é um desmentido formal às afirmações apressadas de alguns, de que o Brasil não tem capitais nem técnicos capazes de realizar a exploração do petróleo, independente de auxilio estrangeiro.

— O SR. DOLOR DE ANDRADE justifica um requerimento de informações ao Executivo, no qual deseja saber: 1º) — Se a Ilha Grande, situada no leito do rio Parana, está arrendada a alguem e se há algum funcionario federal à testa de sua administração. 2º) — Se o Ministério da Fazenda teve conhecimento de que foram desalojadas setenta familias de lavradores perseguidas pela policia paulista de mando do chefe ... Ferreira Barreto; e 3º) Se existe litígio pela posse desta ilha.

— O SR. CAMPOS VERGAL justifica um projeto de lei concedendo um auxilio de Natal aos leprosos do Brasil e autoriza o Executivo a abrir um credito de Cr$ 1.200.000,00, para este fim.

— O SR. CREPORY FRANCO solicita à Mesa que reitere um requerimento de sua autoria ao DNC.

ORDEM DO DIA:

— A voto simbolico, são aprovados dois projetos: o que abre um crédito de Cr$ 2.203.972,80 ao Congresso Nacional, para pagamento de pessoal e o que autoriza a abertura de um credito de Cr$ 53.200,00 para pagamento de substituições no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná.

— Na discussão das emendas do Senado ao projeto de Lei do Inquilinato, falam varios oradores.

— O SR. GURGEL DO AMARAL, na qualidade de relator da matéria da Comissão de Justiça, solicita ao plenario que rejeite duas emendas, que, apesar do relatorio contrario, foram aprovadas por aquele orgão técnico.

— O SR. JOÃO MENDES critica o sentido demagogico da Lei em questão e manifesta-se a favor dos proprietarios que, com a lei, não têm justa remuneração pelo capital empatado nos imoveis.

— O SR. CAMPOS VERGAL, contrário, parcialmente, a uma emenda, levanta uma questão de ordem para saber se a sua votação poderá ser feita em partes.

— O SR. PACHECO DE OLIVEIRA, depois de longas considerações, sobre os termos do projeto, conclui por dizer que a Lei não deveria ser chamada do Inquilinato — mas dos Proprietarios.

— O SR. DAMASO ROCHA, da presidencia, tendo em vista a relevancia da questão de ordem levantada pelo lider do PSP, retira a matéria do Avulso até que a Mesa possa responder à consulta.

Encerramento às 17 horas.

Deseja Encontrar o Filho

O sr. Apolinario Bezerra de Lima, enfermo e recentemente chegado do interior, está aflito a respeito de noticias de seu filho, o mecanico Geraldo Bezerra. Por esse motivo, faz um apelo aos colegas de Geraldo, solicitando-lhes que o auxiliem na descoberta da residencia do mesmo. O sr. Apolinário encontra-se morando no predio de n. 52, da rua Marcilio Dias nesta capital.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS — ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

EXIJA

AÇUCAR PEROLA

AÇUCAR PEROLA EXTRA

SACO AZUL - CINTA ENCARNADA

O seu PRESTIGIO PESSOAL será maior

se o sr. realizar os seus pagamentos com cheques de um banco tradicional.

O BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

✓ tem mais de meio século de existencia

✓ Proporciona segurança absoluta

✓ estimula a economia

✓ facilita a movimentação do dinheiro, através das suas 87 agencias espalhadas pelos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Paraná, Espírito Santo, Estado do Rio, Goiás e no Distrito Federal

Os atuais depósitos neste banco sobem a Cr$ 2.330.000.000,00

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Sucursal e agencias no Rio de Janeiro:

Avenida Rio Branco, 116 - Rua Visconde de Inhaúma, 74 - Estrada do Portela, 45-A (Madureira) - Praça da Bandeira, 141 - Rua Uranos, 980 (Ramos)

AO GLORIOSO S. JUDAS TADEU

Agradeço de joelhos uma grande graça.

ALZIRA T.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Raios X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL.: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quarta e sextas — Telefone: 42-7209 — MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 6 horas

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3415 — Residencia: Av. N. S. Fatima, 42, Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 38-3124 — Consultorio: Rua José dos Reis, 625 — Tel: 29-1809 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Medico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31, TEL.: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1875

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultorio: Av. Rio Branco, 126, Sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das 9½ às 12½ horas

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 — 1.º and. — TEL.: 42-5509 Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MÉDICO — Consultorio: Av. Rio Branco n.º 128, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sabados — das 9 às 12 horas

DR. WALDIR MOREIRA

CLÍNICA RADIOLÓGICA

CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721 Vargem — Terezopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5, TEL.: 22-4781 — 2.as e 4.as — De 14 às 18 horas — 6.as Feiras — Da 8 às 12 horas — (Ed. Carioca), 8.º andar, Sala 811

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS

ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 318/319, Tel: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 406, 11.º andar — Sala 1.105 — TEL.: 32-6002 —

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas, — TEL.: 23-3269 —

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMERICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 436, 6.º andar, Sala 603, Tel.: 23-0932 — Residencia: Tel.: 23-0578

ENTRELINHA

HISTORIA de Antonio Augusto Senra, 9 anos, Pompeu, M. Gerais: "A BRUXA — Era uma manhã de primavera que a dona bruxa escolheu para dar um passeio no seu avião magnifico. Logo ao entrar no avião ele começou a voar sem destino. Quando era meio da dona Filomena que era a bruxa sentiu falta de agua. Quis descer mas estava em cima de uma cidade esquisita. Uma hora deu vontade de pôr seu binóculo. Quando pôs viu com grande espanto uma casa. E na frente desta casa estava escrito as seguintes palavras: ARMAZEM JORGE ANTONIO — LARGO S. LUZIA. — PATROCINIO. Depois da bruxa pensar um pouco lembrou que estava no Brasil. Mas parecia um sonho, sair do mundo das bruxas e vir parar no mundo do Brasil: Mas não era um sonho dona Filomena estava enganada. Neste momento viu que vinha outro avião. Para não ser vista pegou num botão que estava na sua roupa. E virou um urubu. E foi parar debaixo duma ponte. Ficou admirando as correntezas tão lindas e brancas. Mas não pôde admirar muito. Pois viu um homem que apontava a espingarda para ela. Quis voar para cima, mas não pôde porque a ponte tampava, quis voar para um lado mas não pôde porque vinha um peixe muito grande. Então viu que la morrer mesmo, não tinha jeito. Arregalou os olhos e ficou firme. Então Luizinho caiu da cama era somente um sonho que êste menino tinha sonhado. Teve este esquisito sonho porque leu um livro que ganhou de seu pai no seu aniversário. A história deste livro era com um assunto igual a (êle) êste".

* * *

DE Walter Wintchell: "Quando Ludwig Bemelmans esteve no Brasil, foi apresentado ao "dr. Aluisio Sales", do DIARIO CARIOCA. Bemelmans se dirigia a êle chamando-o de "doutor" até que Sales lhe disse: "Não, por favor: não sou a espécie de doutor que o senhor está pensando. Sou doutor em leis. Há tantos doutores no Brasil — porque todo aquele que se forma em Direito é chamado de doutor". "E o que se forma", perguntou Bemelmans, "é chamado de general ?"

* * *

A última colheita: "CAIU NO ABISMO E MORREU O VENDEDOR DE ORQUIDEAS — Morreu João Batista, jovem vendedor de orquideas. As orquideas de João Batista não eram de estufa, eram selvagens. Colhê-las, para que o negócio fosse adiante, era tarefa arriscadissima. João Batista tinha de enfrentar grande parte da Pedra da Gávea, em perigosa ascensão. Depois descia ao grotão onde colhia as orquideas que mais tarde iriam enfeitar as salas das residências de bom-gosto da zona sul". (DIARIO CARIOCA, 9-11-1950).

* * *

E o poeta Afonso Felix de Souza nos contou:

— Ontem estava eu na praia de Botafogo, quando vi um velho a cavalgar a amurada, avançando lentamente com o auxilio das mãos. Quando chegou perto de mim, pediu licença, eu me afastei, e êle continuou, amurada à-fora. Acho que estava cumprindo promessa, ou coisa parecida. Então me lembrei de você.

— E se lembrou de mim ? Mas eu nunca cumpri promessa cavalgando a amurada de Botafogo.

— ... para "Entrelinha"...

Ah, sim... Nêste caso, aqui vai o velho a cavalo na amurada da praia, sem maiores indagações.

F. S.

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS

CELESTINO

HORIZONTAIS: 1 — Alimento (em especial das aves). 5 — Feito de cobre, bronze ou arame. 6 — Represensão. 7 — Desgraça.

VERTICAIS: 1 — Tronco de videira. 2 — Nome de certa moléstia própria do cafeeiro. 3 — Socador de madeira. 4 — Cheiro agradavel.

CHARADAS

Novissima: O BOM 2 — capitão não precisa erguer a VOZ 2 — para manter a ordem num ACAMPAMENTO.

Sincopada: Palavreado muito SUAVE 3 — encobre às vezes um ESPERTALHÃO 2.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

Palavras cruzadas: HORIZONTAIS e VERTICAIS — Maturar — Alameda — Tapetes — Ume — Retinir — Aderira — Rasaras — Ira.

Charadas: ATALAIA — COBRO/A.

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 10 — Pode fazer mudanças, tratar de negocios de construções e as horas da manhã serão propicias para viagens.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Possibilidades de negociações benéficas e apoio do outro sexo. 6, 11 e 12; 16, 47 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

A saude está abalada, principalmente o sistema nervoso. 8, 9 e 10; 35, 36 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

As possibilidades de hoje são as seguintes: manhã dificil; à tarde terá disposição alegre e sorte nos amores. 10, 17 e 18; 79, 80 e 90. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Manhã dificil; a tarde será auspiciosa. 13, 14 e 15; 31, 11 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Há possibilidades de encontros agradaveis, hoje, à tarde. Porém, a saude está abalada. 12, 14 e 16; 21, 23 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Desgostos intimos, maus negocios, decepções com amigos ou parentes. 20, 21 e 22; 11, 12 e 13. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Viagens arquitetadas; empresas quimericas e temores de acontecimentos desagradaveis. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Exito no comercio e conquistas sociais. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Apreensão e pensamentos voltados para maus acontecimentos. 19, 20 e 21; 62, 12 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Males do estomago e nervos abalados, pela manhã; a tarde será de bons augurios. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Neurastenia, carater revoltado; a manhã será favoravel. 13, 14 e 17; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Aspectos contrarios, pela manhã; a tarde e a noite serão de conquistas ocasionais. 9, 13 e 14; 33, 35 e 38. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

NA EXPOSIÇÃO

As bonitas senhoritas Maria Lucia e Maria Cecilia Matarazzo apresentam, na grande exposição canina realizada em S. Paulo, dois magníficos setter irlandeses

TEATRO

"A HERDEIRA"

– I –

SÁBATO MAGALDI

Ainda sob a impressão viva causada pelo espetáculo, contenta-me elogiar sem reservas a realização de Bibi Ferreira no Fenix. "A Herdeira", estreada anteontem, numa produção de Helio Ribeiro da Silva, encerrando a temporada de Sarah e José Cesar Borba, é o melhor cartaz teatral que me foi dado ver neste ano. Ressalvo, para exatidão da afirmativa, que não assisti, antes de assinar esta coluna, três ou quatro representações, entre as quais "Dorotéia", de Nelson Rodrigues. De qualquer maneira, deixando de lado o critério comparativo, pouco recomendável, aliás, para a crítica, não me furto a dizer que a apresentação de Bibi Ferreira honra o nosso teatro, significa a certeza de que êle pode existir, como nêsse espetáculo, dentro de alto nivel.

A dignidade da montagem, a seriedade com que foram cuidados os pormenores — fazem de "A Herdeira" uma realização completa. Eu poderia, certamente, lembrar vários senões, um deslise que aqui e ali se observa no conjunto. Era nítido, por exemplo, o auxílio do "ponto". Os intérpretes, todavia, não se escravizaram a êle, não perderam a naturalidade em face do elemento perturbador. Todos os fatores estavam, na peça, muito bem conjugados. A coordenação do espetáculo se deve, sem dúvida, a um pulso diretor firme, que marcou de um caráter sóbrio e legitimo o sentido de "A Herdeira".

O principal motivo do sucesso do empreendimento parece-me que foi o espirito da encenação. A montagem retrata com absoluta fidelidade as intenções do texto. Quer no comportamento dos intérpretes, psicologicamente exato, quanto à verdade de cada personagem; quer na marcação, transportando o espectador para o ambiente do século passado, com elogiável poder sugestivo; quer nos cenários e nos figurinos de Pernambuco de Oliveira, expressivos e de evidente bom-gosto — a encenação revelou segurança extraordinária, objetivo inteligente e certo, cumprido em toda a linha do espetáculo.

O mérito maior da iniciativa cabe a Bibi Ferreira. Só não nos surpreendemos com o valor do seu trabalho porque já conheciamos, de longa data, a capacidade de seu talento. Merece louvor especial, contudo, deixando de parte o desempenho excelente de Isabela Sloper, o equilibrio da direção, o ritmo grave, e austero que deu ao espetáculo. Em meio às deformações costumeiras que vemos do espirito das obras, a fim de atingir a percepção imediata e fácil do público, uma encenação tão digna se destaca imediatamente, se inscreve ao lado dos melhores trabalhos do nosso teatro. Bibi Ferreira não parece estreante como diretora. O pleno dominio dos segredos do palco denotaria, no caso, experiência de muitos empreendimentos, suprida por incontestável intuição, e proveito, além da exigência normal, do aprendizado na carreira de comediante. Certa lentidão, em que por vezes transcorrem as cenas, se explica mais pelo desajuste, admissivel na estréia, e superável com facilidade nas apresentações sucessivas, que por um propósito consciente de retardar o ritmo interpretativo, o que tornaria levemente monótono o transcurso dos três atos.

Ante realização tão elogiável, o cronista não sente o menor constrangimento em recomendar ao público o cartaz do Fenix.

CINEMA

"TOKYO JOE"

Décio Vieira Ottoni

Em cartaz no VITORIA, ROXY, AMERICA. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas: "TOKIO JOE". Produzido por Robert Lord para a Santana; dirigido por Stuart Heisler; escrito por Cyril Hume e Bertrand Millhauser; baseado numa história de Steve Fisher adaptada por Walter Tonigger; cinegrafia de Charles Lawton. ELENCO: Humphrey Bogart, Alexander Knox, Florence Marly, Sessue Hayakawa, Jerome Courtland, Gordon James, Teru Shimada e outros.

* * *

"Tokyo Joe" é uma dessas histórias de espionagem que o cinema americano produz comumente. O filme, urdido em torno de um assunto já bastante explorado, tem sua ação desenrolada fora da America, protagonizando Bogart o tipo habitual que todos estamos acostumados a vêr. A narrativa começa quando Tokyo Joe Humphrey Bogart chega à capital do Japão ocupado e descobre que a esposa (Florence Marly), uma russa branca abandonada por êle pela circunstância da guerra, está viva e casada com um alto funcionário do govêrno americano, estabelecendo-se, desta forma, o triangulo. Os conflitos de praxe passam a desenvolver-se diante da camera sob um tratamento cinematográfico razoável, embora isso não consiga despertar nenhum interesse da platéia devido ao integral formalismo da história. Uma certa habilidade dos cenaristas, entretanto, conseguiu tornar um pouco mais econômica a narrativa, o que salva o espetáculo de uma monotonia irritante. Este aspecto e a excelente cinegrafia de Charles Lawton complementada pela justa medida dos cortes constituem os únicos pontos apreciáveis da realização. Talvez isso se deva a uma influência direta do próprio Heisler, que antes de se tornar diretor (THE BISCUIT EATER (1940), ALONG CAME JONES (1948), THE NEGRO SOLDIER IN WORLD WAR II (1942) foi um dos bons "montuers" de Hollywood, evoluidos para a direção à maneira de Mark Robson ou Robert Wise. Fora disso, a pelicula se orienta sempre no sentido da vulgaridade comum que traduz o grosso destas produções. Embora não sendo uma obra que condene o diretor, nada acrescenta de realçável à sua carreira. A Santana, companhia que produziu "Tokyo Joe" pertence a Bogart e está anunciando outros filmes orientados por realizadores de destacável personalidade, como Nicholas Ray, por exemplo. Esperamos que os novos produtores não façam uma companhia para o mero "estrelismo" do estupendo intérprete de "High Sierra", que não seja Alexandre Knox desservido com um papel tão limitado como o que tem nesta fita e que, sobretudo, não se lembrem de Florence Marly, porque no papel de mulher exótica ou estranha ela não vai pegar.

CIRCULO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS

O Circulo de Estudos Cinematográficos fará realizar hoje, às 20,30 horas, no Auditorio do Ministério da Educação, o filme inédito de Edward Dmybryk "O Preço de Uma Vida", realizado na Inglaterra e já premiado em vários Festivais Europeus. O filme foi gentilmente cedido pela União Cinematografica Brasileira.

REUNE-SE HOJE A A. B. C. C.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematograficos reunir-se-á, hoje, às 17,30 horas, no salão do Conselho da ABI, a fim de tratar de assunto extraordinario. A diretoria da entidade avisa a seus associados que, caso não haja numero para a realização em primeira convocação, a reunião será efetuada impreterivelmente em segunda (às 18,30 horas) ou em terceira (às 19,30) convocação, com qualquer numero, por se tratar de questão inadiavel.

"DOIS SUJEITOS FABULOSOS", — O MAIS RECENTE TECNICOLOR DE DISNEY, EM GRANDE METRAGEM...

Toda a imaginação e toda a pericia técnica de Walt Disney e do seu grande numero de auxiliares, estão presentes em "Dois sujeitos fabulosos" (The Adventures of Ichabod and Mr. Toad), — o mais recente e extasiante super-filme em grande metragem, que será exibido já a partir de segunda-feira proxima, apresentado pela RKO Radio, no Plaza, Astoria, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonal, Primor, Mascote e Haddock-Lobo.

A essas qualidades inerentes às obras de Disney, juntam-se outros fatores de agrado para o publico de todo o mundo, na realização de "Dois sujeitos fabulosos", e um dos mais relevantes é a presença vocal de Bing Crosby, o "crooner" das multidões cinematograficas internacionais e famoso artista do radio americano.

SOCIEDADE

ESSA ESTRANHA GRECO

Jacinto de Thormes

No Rio tem acontecido multas francesas, sobretudo cantoras, algumas boas e outras más, feias, loiras, bonitas, Paraibas, e sofisticadas. No Rio, sim senhor, tem acontecido muitas francesas e nós estamos já com o costume de ouvir as boas canções do nosso hábito e sofrer as tristezas do lirismo, e as recordações da Paris que nós todos visitamos ou desejaríamos visitar uma vez por ano.

Terça-feira passada, na pequena sala do "Vogue", a cidade esteve frente à frente com um fenomeno tipicamente francês, muito mais do que êles estavam pensando. Fosse a sala maior, mais clara, ou menos barulhenta e a existencialista moça em questão teria sido um pequeno fracasso em vez de um grande sucesso. Veio de Paris precedida de um telegrama, assinado por três pessoas conhecidas que davam parabens ao Rio pela aquisição. A pequena e moça (22 anos) Greco, que foi namorada de J. P. Sartre, o pai da filosofia existencialista, deveria ser famosa no mundo inteiro só por esse motivo. Acontece, porém, mais do que isso.

Pessoalmente a Greco é um encanto. A minha vontade é que vocês todos conhecessem essa pequena, que aém de bonita, estranhamente bonita é desconcertantemente inteligente. Tudo o que ela diz tem ar de criança. De repente sem motivo ela sorri, faz beicinho, ri alto, fica séria, murmura coisas e nisso tudo a mágica de uma grande mulher, que estêve muitas vezes em contato com os homens mais inteligentes do mundo.

Perguntei (só pra ter o prazer de ouvir uma criaturinha daquelas falar em filosofia) se ela ficaria muito amolada da vida em falar sôbre o existencialismo. Ela fez uma cara gozada e começou. Disse ela 1.º) Sartre olhou bem as filosofias de Hegel e Kirkegard e nêles baseou a suaã Existencialismo é assunto filosófico sério, que infelizmente foi explorado pelos que se interessavam em trazer turistas ao bairro de St. Germain des Près, e lançar o lugar comercialmente, alterando o profundo e honesto sentido em troca da idéia leviana de que existencialismo era sujeira, nudismo, pornografia, negligência em relação às leis e amor ao deboche.

2.º) Sartre tem uma frase fabulosa que explica toda a sua teoria. Aqui está "L'home doit faire et faisant ce faire n'étre que ce qu'il se fait". (Prefiro não traduzir).

3.º) Não é fácil compreender uma filosofia com uma simples frase ou sem estudos próprios. E' preciso em primeiro lugar excluir a idéia que equipara a palavra "existencialismo" à outras palavras modernas como "bikini", "atomico" e "coca-cola", e realizar que estão usando o nome para fins indevidos etc.

A conversa com a pequena e estranha Greco foi por aí à-fora e no fundo achei que além de vê-la cantar (como é natural vê-la cantar) é preciso que todos as vejam pessoalmente, e conversem, o que, admito, será um bocado de gente conversando, mas em todo caso vale a pena.

Talvez no primeiro instante você não goste. Ache que não é assim que as outras cantavam. Fica até chocante. Depois vem o hábito depressa, e depois que o seu entusiasmo se inflamar, talvez a sua mulher não goste. Ache que não era bem assim que você aplaudia as outras. Mas naturalmente isso já é assunto de cama e mesa.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

SENHORES:

Fazem anos hoje:

WILSON DE OLIVEIRA — Transcorre hoje a data natalicia de Wilson de Oliveira, nossu companheiro de redação. Profissional de reconhecida competencia e companheiro dedicado e leal, queremos destacar, no registro desta data, uma das qualidades marcantes de Wilson de Oliveira, o seu carater. Essa qualidade lhe trouxe o lugar de merecido conceito que desfruta no seio da familia jornalistica desta capital.

— Dr. Alberto Burle de Figueiredo.
— Dr. Rolando de Lamare.
— Olavio Fernandes dos Santos.
— Antonio Francisco de Oliveira.
— Professor Genival Londres.
— José Augusto Prestes.
— Carlos Vieira Lima.
— Dorival Barboza.
— João José Feital.
— Geraldino Manuel dos Passos.
— Aricy de Souza Aguiar.
— Melquiades Rocha.
— Othon Paulino.
— Professor Humberto Rossio.
— José Simon Bandeira.
— Galdino Mendes Filho.
— Rubem Falcão.
— Men Xavier da Silveira.
— Ricardo Serran.
— Arthur Lundgren.

SENHORAS:

Joana Francisco da Silva.
— Amelia Daudt de Souza.
— Vicencia Paschoal Campos.
— Elza Guimarães de Proença Rosa.
— Viuva Avelina Teixeira.

SENHORINHAS:

Maria Rodrigues.
— Almery Frawn.
— Diva Freire Barreto.
— Cecilia Gomes da Silva.
— Nancy Marques de Souza.

MENINOS:

— Faz anos, hoje, a menina Vera Maria, filha do casal major Camuyrano, que oferecerá ás suas amiguinhas uma mesa de dôces.

Rubens, filho do sr. Plinio Correia do Costa e sra. Isoldina Alves Correia da Costa.

— Amilcar, filho do sr. Espargeon Ebas Ferreira e sra. Leonor Moura Ferreira.

— Mario Jorge, filho do sr. Laurindo G. da Silva e sra. Josefina Conceição da Silva.

MENINAS:

— Regina Maria, filha do sr. Plinio Guedes.

— Leila, filha do casal Valter Nunes da Silva e sra. Cecy Carvalho da Silva.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, o casamento da senhorinha Aldina Martins, filha do sr. Manuel Martins Cunha e da sra. Albertina Duarte Martins, com o sr. Jader Silveira Alves, filho da sra. Constancia Silveira Alves.

A cerimonia será às 18 horas na matriz de São Cristovão.

— Realizou-se no dia 4 do corrente, na maior intimidade, o enlace matrimonial da senhorinha Leda Hey de Campos Cabral, filha do sr. Antonio Joaquim de Campos, e de sua esposa, Irma Lucia Hey de Campos, com o professor Carlos Alberto Aragão de Carvalho, filho do sr. Raul de Carvalho, e de sua esposa, Maria de Lourdes Aragão de Carvalho.

Foram padrinhos, no civil, por parte da noiva, o sr. Ramiro Hey de Campos Cabral e sua noiva, senhorinha Neide Marques d'Amorim, e por parte do noivo, o sr. José Aragão de Carvalho e senhorinha Ana Amélia Aragão.

O ato religioso foi oficiado pelo padre, Paulo Calovini, S. V. D., vigario da Matriz de Cristo Redentor, servindo como padrinhos da noiva, seus pais, e, por parte do noivo, o sr. José Miguel Rego e sua esposa, Maria do Carmo Aragão Rego.

HOMENAGENS

Será homenageado amanhã, às 13 horas, na Casa do Estudante do Brasil, o sr. José Gomes Talarico, presidente do Comité de Imprensa do Ministério do Trabalho.

CONFERENCIAS

O sr. J. de Abreu Paiva realizará, hoje, às 20,30 horas, no Centro de Estudos de Anestesia Odontologica, no Edificio Império, uma palestra sob o tema "Tipologia do Skeldon".

BODAS DE PRATA

O sr. Antonio Ribeiro Sales e a sra. Ermelinda Pinheiro Sales, festejaram, ontem, o 25º aniversario de seu casamento, recebendo, por esse motivo, à noite, em sua residencia, as pessoas de suas relações.

FESTAS

O Olimpico Clube fará realizar em seu departamento social, no proximo sabado, das 18 às 20.30 horas, mais uma tarde dançante.

(Conclui na 7.ª página)

ARTES

Pavilhão Brasileiro Em Paris

ANTONIO BENTO

E' uma necessidade a construção, na Cidade Universitária de Paris, do pavilhão brasileiro, onde deverão ficar alojados os estudantes que, todos os anos, daqui partem para a França. Entre os jovens que vão fazer cursos de aperfeiçoamento, na capital francesa, muitos destinam-se à carreira artística.

Infelizmente, o Brasil ainda não construiu, na área que lhe foi destinada, na Cidade Universitária, o seu pavilhão, que poderia ser modesto. Conviria apenas que fosse projetado por um bom arquiteto, tarefa que certamente seria muito bem realizada sob os auspicios do Serviço do Patrimonio Artistico e Histórico Nacional. Aliás, em Paris a arquitetura moderna brasileira goza de prestigio nos meios artísticos, segundo pude observar em 1949, pela repercussão que teve a exposição organizada por esse Serviço.

Segundo foi noticiado, o ministro Pedro Calmon recebeu uma comissão, que lhe foi falar dêsse problema novamente submetido ao governo. Convem salientar que no pavilhão brasileiro poderiam tambem ficar abrigados não só estudantes como professores, intelectuais e artistas que fossem à Paris com objetivos culturais. Uns e outros são obrigados presentemente a instalar-se em pavilhões de diversos paises ou em hoteis modestos, onde ficam isolados.

Recebendo o memorial que lhe foi entregue, o titular da pasta da Educação declarou que desde algum tempo se interessava pelo problema. E encaminhou o memorial ao presidente Dutra, que já submeteu o assunto ao Ministério da Fazenda, o qual vai agora opinar sôbre a conveniencia da abertura do crédito especial necessário à construção.

Do ponto de vista cultural, justifica-se a despesa, que certamente será autorizada pelo Poder Legislativo, mesmo porque não há necessidade de que esse pavilhão seja o maior do mundo. Basta uma instalação modesta, construida com bom gosto.

NA DISCOTECA DO SAPS

A frequência à Discoteca Popular do orgão Central do SAPS, à praça da Bandeira, foi de 1.596 ouvintes durante o mês de outubro findo, perfazendo, assim, o total de 42.763 pessoas, desde o inicio do funcionamento daquele setor educativo.

Além dos programas musicais que foram executados com êxito, e irradiados para todos os Restaurantes do Distrito Federal, a Discoteca realizou audições coletivas semanais, de caráter cultural e educativo, além da divulgação de obras clássicas selecionadas e trechos de operas.

CONCERTO DO CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, o 2.º Concerto Cultural da série de 1950 do Conservatório Brasileiro de Musica, que apresentará em 1.ª audição no Brasil as composições do classico francês Marc Antoine Charpentier, completamente desconhecido no nosso meio musical.

A professora Antonietta de Souza, diretora do C. B. M., falará sôbre a personalidade de M. A. Charpentier, no inicio desse concerto, no qual tomarão parte os seguintes artistas: Anna Maria Fiuza — Jorge Bailly — Lenir Siqueira, Liège Silva — Lubelia

(Conclui na 7.ª página)

MÂNIA ESCREVE:

"OFEREÇO AMOR SEM COMPENSAÇÕES"

Peço que as jovens leiam esta crônica de hoje, com os corações abertas. Esqueçam os presentes, os vestidos, as joias e o apartamento de luxo. Lembrem que nada melhor na vida que o amor sem alianças de brilhantes e sem cestas de flores. Amor pelo amor. Para gozar junto de alguem a frescura da tarde, o calor do sol, o balançar de um barco pela Guanabara e até mesmo, para sentir a pressão de um corpo nos trens do suburbio ou nos bondes de Copacabana. Amor sem nenhum cálculo. Sem indagar do amado quanto êle ganha por mês para marcar a data do casamento. Nada de amor com futuro e segurança.

As jovens que me lêm hoje, devem esquecer que a familia é a base da sociedade e que os filhos precisam de educação e alimento. Esqueçam estes objetivos utilitaristas que a sociedade impõe ao amor e aceitem a oportunidade que eu ofereço agora. Há um jovem interessado na vida que não aguenta a solidão em que vive. Veio procurar-me, para dizer que não consegue amar e que este é um dos seus maiores desejos. José se chama êle.

Perguntei-lhe por que não encontrava amor e êle me respondeu franca e tristemente: "Como posso ter amor sem ter dinheiro ?" Vejam, jovens que me lêem, a que ponto êste rapaz sofre. Não quer ser presidente da Republica, nem senador, quer simplesmente amar. Mas amar — por incrivel que pareça — custa dinheiro e êle não tem. Será que dentre vocês não há nenhuma disposta a amá-lo, sem compensações ? Escreva-me aquela que preferir o José ou o amor às consequências ordinárias de um "bom casamento".

De Paris e Nova York para Você !

A MODA DE PARIS

Uma Novidade: o Brocado em Tailleur

De Rachel Gaymán, da France Presse

Até agora, excetuando-se as lãs, os costumes eram realizados unicamente em otomana, linho ou surah, tecidos de especto sobrio e de flexibilidade comprovada.

Já apareceram, porém, em algumas coleções, os modelos que combinam o feitio elegante e discreto do tailleur, com o suntouso aspecto dos tecidos brilhantes, como o setim, o adamascado, o tafetá moité e o brocado, principalmente. Nêste último material, numa deliciosa criação em tom escuro para a hora do chá, Martial et Armand imaginaram o modelo que o "croquis" representa. A jaqueta, muito ajustada na cintura, tem gola original e a saia, reta e estreita, abre-se em fendas laterais obliquas.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris

Procure Estar Sempre Linda

Por DIANA DAWN

Procure andar sempre bonita e temos a certeza de que o seu espirito estará sempre alegre e bem disposto. Qualquer mulher se lembra quando um chapéu novo fez ela vibrar de alegria ou quando usou o primeiro sapato alto, no dia de seu aniversário.

Os efeitos de se estar bem vestida são maravilhosos especialmente para a nossa mente. Aquelas que criticam a moça que fica muito tempo diante do espelho procurando se embelezar o mais possivel deveriam é fazer o mesmo e veriam os resultados maravilhosos.

E' algo de notável quando uma mulher conseguiu cultivar a exata proporção de como se vestir com elegancia, saber o que mais lhe convém quais as cores que deve escolher. O que fariam as artistas de cinema sem êste senso de elegancia?

A não ser que a roupa seja exatamente o que você deve vestir, a mulher não se sentirá satisfeita. Uma mulher vestida deve parecer como se o vestido foi feito exatamente para ela e a sua personalidade. Deve estar bem cortado, as linhas embelezando sua silhueta e as cores a sua complexão. Procurar estes detalhes deve fazer parte de qualquer escolha ou compra de um vestido.

As cores vivas e alegres são interessantes enquanto que um chapeuzinho elegante tudo representa para a beleza de seu rosto.

Estar-se bem vestida, por outro lado, não significa que deve ser milionária. Não. Basta saber escolher e quando escolher tratar com carinho o seu vestido.

a) — Passe uma escova no seu vestido, logo que o tirar, — é o que nos recomenda Barbara Hale, artista do cinema.

JEAN GABIN, MARCEL CARNE' E UMA OBRA-PRIMA: "PAIXÃO ABRASADORA", (LA MARIE DU PORT)

Vem de longa data a associação Marcel Carné-Jean Gabin. "Tragico amanhecer" (Le Jour se Léve), por exemplo, foi uma das grandes criações dessa dupla.

Gabin, brilhante inexcedivel, e Marcel Carné, sempre um mestre inconfundivel, estão novamente reunidos em "Paixão abrasadora", — que é a atração maxima deste filme da temporada, apresentado pela França Filmes do Brasil.

"Paixão abrasadora" é "La Marie du Port", o que vale dizer, é o filme famoso que lançou para o mundo do cinema uma nova atriz, Nicole Courcel! Pois Nicole — que está assombrosa na dificil parte de "Marie", nesta produção de Sacha Gordine, — está perfeitamente senhora dos seus atributos fisicos e artisticos neste seu primeiro "role".

E olhem que com ela parece gente de respeito em matéria de interpretação: "Gabin, além de Blanchette Brunoy, Claude Romain, etc.

Vamos aguardar "Paixão abrasadora", impacientemente!

"LADRÕES DE BICICLETAS"

Aclamado pelo publico e pela critica, que não poupou elogios à "obra-prima do cinema italiano", os tres cines Metro estão apresentando, desde ontem, o famoso "Ladrões de bicicletas", a realização de Vitorio de Sica, que tanto sucesso alcançou em sua primeira exibição entre nós. Realização de indiscutivel classe, marca com sua representação uma das grandes atrações da temporada.

TECHNICOLOR
CLIFTON WEBB — JEANNE CRAIN — MYRNA LOY
PAPAI BATUTA
Que Família!
HORARIO 2-4-6-8-10
SÃO LUIZ — ODEON — RIAN — CARIOCA — MARACANÃ
HOJE
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

RADIO

INFLUÊNCIA

Ricardo Galeno

Agosto. Mês de desgosto. Mês sem chapéu novo na Pretoria. Sem lenço agitado no Cais. Sem festas. Sem nada. Apenas agosto atormentando. Apenas agosto atormentando. gradavelmente. Mês sem "favorabilidades", segundo o nosso interplanetário Mirakoff, sem astros camaradas sem o diabo a quatro! agosto é, precisamente, o mês que não serve prá coisa alguma no bom sentido da palavra, tal o azar de que está sempre possuído.

Acontece, porém, que muitos não ligam prá essas coisas. E porque não ligam, já sabe: viajam de avião, se casam, negociam, emprestam dinheiro. Resultado: o avião cái, a noiva diz "não" no momento psicológico, os negócios vão por água abaixo, o dinheiro não volta mais. Culpa de quem? Do sujeito que não soube escolher a melhor mulher, a melhor companhia, o capitalista mais honesto, o melhor amigo? Que esperança! Culpa do mês de agosto, tão somente.

Ainda há dias, encontrei o meu amigo Danublo, do conjunto "Vocalistas tropicais", visivelmente irritado. Ligeiro cumprimento, convite prá tomar café na "Nevada", uma história saltando no marmore:

— Foi em agosto, Galeno, que o nosso conjunto gravou, na Odeon, a marchinha carnavalesca "Tomara que chova", do Paquito e do Romeu Gentil. Sabe, você, que os gananciosos autores da música resolveram regravá-la agora com a Emilinha Borba, só para nos prejudicar?

— Não diga!

— A pura verdade. Esfomeados que estão, acertaram uma nova gravação com a colega e, ante o nosso protesto natural, tiveram o topete de dizer que tomaram tal atitude em virtude de termos feito uma péssima gravação... Não são de morte, êsses caras? Ah, mas êles pagam, Galeno!...

— Como assim?

— Primeiro: não "trabalharemos", de jeito nenhum, nessa música; segundo: não gravaremos mais nada dêsses fominhas!...

CIRO NA "RIOS"

Ciro Monteiro acaba de firmar contrato, por um ano, com a fábrica "Rios" e gravou, ontem mesmo, quatro "bombas" para o próximo Carnaval.

SOLENIDADE

Com discursos e muito uísque, a Radio Mayrink Veiga inaugurará, no próximo dia 15, o seu transmissor de 50 KW. Parabens.

VOTOS

O querido Germano trocou a Tupi pela Nacional e já estreou no programa "Balança mas não cai". Que êle balance mas não caia lá daquelas alturas, são os votos desta seção.

Registro Social

(Conclusão da 6.ª página)

dedicada aos associados e suas famílias.

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social e do recibo do mês corrente.

No dia 16, o Olímpico homenageará seus campeões de tenis de mesa e de xadrez, oferecendo-lhes um jantar de cordialidade, na casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia.

Os socios que desejarem participar desse ágape de cordialidade obterão informações com o gerente do Clube, sr. Alcides.

REUNIÕES

Está marcada para hoje, na sala do Conselho Administrativo da A. B. I., a assembléia geral da Associação Brasileira dos Cronistas Cinematograficos, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES

No salão da A. B. I., — 9º andar do edificio da Casa do Jornalista — inaugura-se, às 17 horas do proximo dia 16, uma exposição de interessantes pinturas da Islandia.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA BUENOS AIRES: — Maria Ermelinda Fernandes Ramos — José Leal Ferreira Junior.

PARA CURITIBA: — Arlete da Silva dos Santos — Helena da Silva — Hermes Macedo — Lineu Amaral.

PARA SALVADOR: — Mario Martins de Oliveira — Rouben Robert Nunn — Oscar de Paula Bernardes Filho — Felisbela Correia — Severino Guedes Lima — Wlad Podolski — Maria Ponce — Francisco Veloso Pondé — Saul Zaverucha.

PARA RECIFE: — Paulo Gomes da Silva — Odilon Cesar Corsino — Sebastião de Lira Ventura — Domingos Carvalho Neto.

PARA CORUMBA': — Mario Paz — Julieta Alves Feitosa — Ervin Citron.

ARTES

(Conclusão da 6.ª página)

Brandão — Marcal Romero — Moacyr Liserra — Newton Padua e Wenceslau Boris. Atuará como regente dos conjuntos e orquestra de cordas o professor Djalma Guimarães, estando o côro do C. B. M. sob a direção do professor José V. Brandão.

Entrada franca.

FESTIVAL BACH NA CULTURA ARTISTICA

Hoje, às 21 horas, a Cultura Artistica promoverá um festival de obras de Bach comemorando o segundo centenário da morte dessa figura culminante da musica, trancorrido este ano.

Para essa celebração, convidou a Cultura o regente francês Jean Mac Nab, cuja atividade na França, no setor da divulgação do repertório classico, lhe tem valido referências de inequivoco louvor por parte da critica e que dirigirá uma orquestra de câmara executando dois concertos Brandenburgo, uma Suite e o Concerto para violino em mi maior, tendo como solista o violinista Angelo Stefano. Tanto esta, como o regente Mac Nab farão sua estréia perante o nosso público no festival Bach da Cultura Artistica.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
RUA 1.º DE MARÇO, 6.º-2.º
Tel.: 42-6256
16,30 às 19 horas, excêto às quintas e sábados

SENADO FEDERAL

(Conclusão da 3.ª página)

81, à eleição do presidente da Republica, absteve-se de usar da palavra maioria, e o artigo 134 estatuiu apenas que o sufrágio é sempre direto. Citou a Constituição do Peru e sustentou que a maioria absoluta deve ser sempre expressa no texto constitucional. Dividiu, a seguir, as Cartas americanas em quatro grupos, concluindo: "Todas requerem, quando é o caso, expressamente a maioria absoluta e estabelecem o que deve ser feito no caso em que maioria tal não seja acusada na eleição. "Pela exposição de V. Excia. — aparteou o lider da maioria relativa — nota-se, exatamente, que o principio da maioria absoluta não é essencial no regime presidencial". O orador mencionou, depois, a Carta da Bolivia e daí passou à nossa Constituição de 1891, para chegar de novo à de 1946, com a análise de seu artigo 81. Referiu-se, em seguida, à emenda 2.459, que falava expressamente na maioria ABSOLUTA e recebeu da Quarta Sub-Comissão êste lacônico parecer: "Aceite-se absoluta". Para negar valor a êsse fato, o orador diz que não houve nenhum pedido de preferência ou destaque e pergunta: que importa a opinião que, sôbre a matéria, haja tido um ou outro constituinte, uma ou outra sub-comissão? "A verdade aqui — continua — é a seguinte: os autores da emenda não tiveram em vista a eleição popular, mas a do Congresso; a Quarta Sub-Comissão, se de fato, com o seu parecer, teve em mira exigir a maioria absoluta na eleição direta, tornou atrás, repudiando o seu parecer, ao redigir o projeto resultante das emendas aceitas; a Grande Comissão não aprovou a emenda em apreço, dela se desinteressando o plenário".

"A lei é o que o legislador disse" — afirma, peremptoriamente, o sr. Clodomir Cardoso. E contestou a invocação da tradição constitucional brasileira, com o apêlo à Carta de 91, saltando por cima da atual e da de 34. "A hipótese é absurda — prossegue — mas nesta hipótese, o que se poderia sustentar seria isto: que, não sendo conseguida por um dos candidatos a maioria absoluta na eleição popular, deve o caso ser submetido extra-constitucionalmente ao Congresso, pois assim é que teria de ser pela primeira Constituição republicana. O que se está pretendendo, porém, não é isso, mas absurdo maior. Pretende-se que se dê a eleição de 3 de outubro por não havida e se convoque novamente o eleitorado para outra, solução estranha, quer ao direito atual, quer ao anterior, pura criação da fantasia, que, ainda de jure constituendo, não seria aconselhável, tais as anomalias e os transtornos que haveria de acarretar. Logicamente, teriamos de renovar a eleição até que houvesse uma escolha por maioria absoluta. Onde, antes disso, estaria a barreira capaz de oferecer resistência e conter o estranho principio? Mas não é tudo — está finalizando o sr. Clodomir Cardoso — tão largo é o devaneio, que solução tal é imaginada para ser pedida ao Poder Judiciário".

DISCOTECA

PAULO MEDEIROS

PRÉ-CARNAVAL

Começaram já a aparecer os primeiros discos pré-carnavalescos. Sambas e marchas, sim marchas também, apesar da distancia que nos separa dos folguedos de Momo, já estão à venda em nossas casas de discos.

Numa época assim, distante ainda mais de três mêses, é natural que as preferencias do publico ainda se mostrem meio reservadas como também é natural que os discos aparecidos não sejam o que há de mais forte, o que pesará por certo nas festas carnavalescas.

Assim mesmo há certas musicas das lançadas agora que já apresentam boa pinta. E eis aí uma relação para os leitores das que nos parecem mais interessantes, mais curiosas, mais bem lançadas:

Da Continental:
Jurei — Samba
Boa — Samba — Grav. Emilinha Borba
Volta — Samba
Salve a orquestra — Samba — Grav. Carmelia Alves
Da Victor:
Madalena — Samba
Filosofia barata — Samba — Grav. Linda Batista
Consulta teu travesseiro — Samba
Morro de Santo Antonio — Samba — Grav. — Trio de Ouro
De pé no chão
Meu primeiro amor — Grav. — Carlos Galhardo
Da Odeon:
Lili — Samba
Deus lhe pague — Samba — Grav. Francisco Alves

AUDIÇÃO DE CANTO

O RECITAL DAS ALUNAS DA PROFESSORA YARA COELHO, NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

As alunas de canto da professora Yara Coelho vão se apresentar ao publico, numa audição de canto, no proximo dia 14, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica.

Para essa apresentação, foi organizado um interessante programa, constituido de 2 partes, sendo que na primeira far-se-ão ouvir as senhorinhas: Maria Helena de Souza, Cleusula Dutra de Sá, Ligia Junqueira, Mitsi D'Avila Melo, Clara Modzevski, Terezinha de Jesus Costa e Myrlam Balbi Ramos Leal.

Na segunda parte, cantarão as senhorinhas: Catarina Theodora, Beatriz Lima Rocha, Nazareth Fernandes, Myrlam Balbi Ramos Leal, Mitsi D'Avila Melo e Neuza Bandeira de Melo.

Serão apresentadas peças de Mignone, Jayme Ovale, Mozart, Pergolesi, Massenet, Gounod, Pucini, Meyerbeer, O. de Souza, Curtis e outros.

Os acompanhamentos serão ao piano pela sra. Leonora Gondim.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado

Em continuação ao seu programa de atividades no H.S.E., a dra. Helen Taussig, da Universidade de John Hopkins, fará hoje, às 11,30 no auditório daquêle hospital, uma conferência sôbre: — "Estenose Pulmonar Pura".

Amanhã à mesma hora, dará prosseguimento à série de palestras do Curso de Cardiologia Infantil, dissertando sôbre: "Anatomia Patológica do Coração", com exibição de peças anatomicas.

Concurso para Apresentação de Obras Musicais Brasileiras no Festival de Francfort

A Sociedade Internacional de Música Contemporânea realiza, anualmente, um concurso em vários paises pelas suas seções nacionais, a fim de serem escolhidas peças musicais que, julgadas por um juri internacional, são executadas nos Festivais que promove anualmente.

Nos dois últimos Festivais, músicos brasileiros foram escolhidos, em 1949 o maestro H. J. Koellreuter e, êste ano, em Bruxelas, a compositora Eunice Catunda, com um quinteto homenagem a Schoenberg, onde as caracteristicas brasileiras se revelam nos motivos ritmicos em sincopa e na justa posição de ritmos ternários e binários.

O Festival, no ano vindouro, será em Francfort s/M, na Alemanha, e a Diretoria da seção brasileira da Sociedade Internacional de Música Contemporânea designou o seguinte juri para julgar as composições enviadas: Eunice Catunda, professor Caldeira Filho e maestro Eduardo Guarnieri, devendo as peças serem remetidas para o último, endereçadas ao Teatro Municipal de São Paulo.

As peças para o concurso deverão ser dos seguintes gêneros: orquestra; orquestra de câmara; música de câmara, vocal ou instrumental; obras para coros, pequenos ou grandes, com ou sem acompanhamento; música sacra. Cada compositor pode concorrer com uma peça por gênero.

A prazo de encerramento do concurso será 30 de novembro vindouro, pois as peças escolhidas deverão estar na Europa a 1.º de janeiro, pois a 28 dêsse mês se reunirá o Juri Internacional, compôsto por Nadia Baulanger, Jotan Bentzon, Roman Palester, Alan Rawsthorne, H. H. Stuckenschmidt.

NA CENTRAL DO BRASIL

ATOS DA DIRETORIA

O sr. diretor despachou os seguintes requerimentos:

Faustino Fagundes — AR-19, 4.ª IL — Deferido, mediante o pagamento da taxa na importancia de .. Cr$ 50,00.

Antonio Esperedião França — GT "H", 3.ª DR — Aguarde vaga.

Castor Pedro de Jesus — R-21, 1.ª IFL. — Aguarde oportunidade.

Elzo de Oliveira de Paula Travassos — IM-16, 1.ª DR. — Aguarde oportunidade.

João Silveiro Veloso — Aux. est. — 18, e Osvaldo Santos — aux. est. — 18, Granjas Reunidas — Aguardem oportunidade.

Manoel Luiz Fernandes — TM-17, 14.ª IV — Aguarde oportunidade.

Vicente Nuniz Filho — TM — adventicio, 4.ª DR. — Aguarde oportunidade.

Waldemar dos Santos — IM-18, SSR. — Eubmeta-se o interessado à inspeção de saúde.

Coriolano da Silva Rego Barros — GM — 48,00, 1.ª DR. — Indeferido; à vista do parecer do DP.

Edna Lopes Tavares da Silva — atendente — 48,00, SR. — Indeferido em face da informação.

José Fernandes Dutra — TM — 18, 10.ª IV — Indeferido em face das informações.

Manoel Augusto Rosa — IM e outros, DPV. — Indeferido, por falta de apoio legal.

Mário Ferreira Barbosa — aux. est. 2.ª DR. — Indeferido, em face das informações.

Olavo Pereira de Oliveira — TM, 12.ª IV. — Indeferido, em face das informações.

Romeu Badiali — TM — 53,00, SR. — Indeferido, à vista do parecer do DP.

PROCESSOS DESPACHADOS

Os sr. diretor despachou os seguintes processos:

Angelina Maria de Jesus — Deferido.

Odete Corrêa — Deferido.

Rita Cândida de Jesus. — Deferido.

Othon Ferreira de Barros — Compareça à Secretaria Geral.

Ari Ferreira Torres — Aguarde oportunidade.

Armando Pereira Pinto — Aguarde oportunidade.

João Ferreira da Cunha — Aguarde oportunidade.

Sebastião do Amaral — Aguarde vaga.

Stela Cardoso Costa — Aguarde vaga.

Waldemar Gomes da Silva — Não convém a volta do requerente ao serviço da Estrada.

Angelo Carlos da Silva — Não há vaga.

Atila Fernandes de Oliveira — Não há vaga.

Gonçalo Pereira de Andrade — Não há vaga.

Hamilton Pinto dos Santos — Não há vaga.

Jadir Lopes Ribeiro — Não há vaga.

José Evaristo Sobrinho — Não há vaga.

José da Silva Oliveira — Não há vaga.

José Walter da Silva — Não há vaga.

Messias dos Reis — Não há vaga.

Sebastião Francisco de Souza — Não há vaga.

Sebastião Monteiro Barbosa — Não há vaga.

Sinval Alves Pereira — Não há vaga.

Waldemiro dos Santos — Não há vaga.

Walfrido França de Abreu — Indeferido, em face das informações.

Cantilio de Abreu — Indeferido, em face do parecer.

Fortunato Coelho Ferreira — Indeferido, por isso que o requerente já ultrapassou o limite de idade para o ingresso nos serviços da Estrada.

Geraldo José Machado — Indeferido, em vista do parecer do DP.

Geraldo Soares Cardoso — Indeferido, em face das informações.

Luiz Bento Ferreira — Indeferido, à vista do parecer do DP.

Mere Francisco Chimeli — Indeferido, à vista dos pareceres.

Nilton Antunes — Indeferido, em face das informações.

Luiza Maria Costa — Indeferido.

Maria de Lourdes Nascimento. — Indeferido.

ADMISSÕES

Foram admitidos os seguintes candidatos:

America de Souza Meira, na ref. 16, da serie funcional de serviçal, ficando lotada na Lavanderia.

Florinda da Silva Figueiredo, na ref. 15, da serie funcional de praticante de escritório.

Elio de Almeida Salgueiro, na ref. 18, da serie funcional de ajudante de escritório.

Nadir de Lima Pacheco Contardo, na ref. 16, da serie funcional de praticante de escritório.

Maria da Conceição Fernandes 2.º, da ref. 15, funcional de praticante de escritório.

Haroldo Meirim, na ref. 19, da serie funcional de auxiliar de escritório.

Juvenal Barbosa Lima, na ref. 17, da serie funcional de ajudante de escritório.

Jorgina de Oliveira Costa e Maria Anatalia Ferreira, na ref. 16, da serie funcional de praticante de escritório.

Paulino de Costro Ferraz e Orlando da Silva Junior, na ref. 17 da serie funcional de auxiliar de artifice.

Oraslindo José da Silva, como trabalhador, diarista de Cr$ 44,00, ficando lotado no Serviço Rodoviário em Belo Horizonte.

LICENÇAS CONCEDIDAS

O sr. diretor concedeu as seguintes licenças:

	Dias
Emeralda Bandeira Ramos	30
João Ricardo de Miranda	7
Dermeval Costa	20
Irineu da Silva	30
Avelina Baldez Furtado	8
Norberto Gomes Ribeiro	6
Washington Fernandes	30
Austecleniano dos Santos	15
Mamede Francisco Dias	7
Jorge Alexandre Rodrigues Penedo	15
Orciano Furtado	5
José da Silva Lureiro	4
Octávio Braz Silva	6
Ernani Faria	90
Nilton Vieira da Rosa	7
José Alves de Carvalho	5
João Calado de Souza Melo	4
Benedito Francisco da Cruz	5
Zoroastro Dantas	8
Bartolomeu Zacarias de Souza	3
Wilder Lopes	3
Antonio Corrêa da Silva	60
José da Silva Loureiro	5
Delfino Teixeira	4
Francisco da Silveira Braga	30
Edgard Dias	30
Ataliba Siqueira	10
Pedro Gomes da Silva	8
Wilson Pereira Neves	7
Virgilio Ferreira Lima	7
Aidée Fernandes	8
Francisco Xavier Ramos	30
Jaci Gonçalves	30
Filomeno Fernandes da Fonseca	90
Alipio Alves de Souza	30
Silvio Ciolete	15
Messias de Paula	5
Gentil Martins	5
Justino Machado	15
Geraldo Messias	7
Celestino de Souza	3
João Pereira de Souza	30
José Cossenzo	8
Francisco Braz	3

Ciência ao...

(Clonclusão da 4.ª pagina)

gerada, de modo que, pequenas doses de quinina já tem um efeito tóxico. Esta hipersensibilidade se manifesta em algumas pessoas com doses mínimas, como de dez a vinte centigramos, se caracterizando particularmente pelo aparecimento de erupções na pele, — semelhantes às de escarlatina, — urticárias, vermelhidões e bolhas, etc. A prova de escarifação da pele com aplicação do sal de quinina autoriza a identificar o agente causador de todas estas manifestações. Por outro lado, existem pessoas, particularmente as que têm um funcionamento exagerado da glândula tiroide, que toleram doses de quinina sem manifestações tóxicas.

Existe uma doença quinica, profissional, que se observa nos empregados nas fábricas de produtos de quina, nos cabeleireiros, — pelo emprêgo de loções à base de quina, — nos farmacêuticos, etc. Manifesta-se sempre por alterações cutâneas, especialmente o eczema agudo, com formação de vermelhidão, prurido, vesiculas, que surgem nas pregas das articulações (cotovêlos, joêlhos, etc.). Aparecem logo na primeira quinzena de trabalho, e tal suscetibilidade que se adquire pela inalação de pós, é conservada.

A quinina, como foi dito, é um remédio especifico contra a malária, e também empregada para a cura de nevralgias, reumatismo, gripes, coqueluche, e outras afecções, mas é sempre útil lembrar suas ações secundárias que a tornam medicamento perigoso. Em doses terapêuticas, é geralmente bem tolerada pelo organismo, embora em doses de meia grama já possa produzir zumbidos nos ouvidos por si inócuos, — mas em dose mais elevada, já pode produzir uma embriaguês quinica, com zumbidos nos ouvidos, enjôos, sensação de pêso, dôres de cabeça, surdez, tonteiras, vertigens, vômitos, etc.

Existem formas de delírio provocado pela quinina, — uma, ativa, semelhante ao delírio alcoólico, acompanhada de avermelhamento do rosto, calôr da pele, loquacidade e gritos, olhos brilhantes e inquiétos, — e outra, tranquila, mais rara e que se revela por estupôr, sôno, prostração. As alterações visuais podem levar à cegueira. Quando se suspende a administração da quinina, os sintomas às vezes desaparecem lentamente; outras vezes podem levar à morte.

Doses maiores de quinina, ou doses normais em individuos sensíveis ao extremo, provocam sintomas mais graves: sobrevem uma tendência ao colápso cardíaco e respiratório. Aparece a cianóse (arroxamento da pele e das mucosas), pele fria, angústia, convulsões, morte por paralisia do centro da respiração. Outras vezes as lesões dos rins são irremediáveis: hemorragias pelos rins, febre, máu estado geral. A administração prolongada pode levar a transtornos psiquicos, com falta de associação de idéias.

A quinina, pois, é um grande remédio, quando aplicado conscienciosamente por médico que tratará a sensibilidade do seu cliente; seu uso indiscriminado pelo leigo, é capaz de produzir toda esta sintomatologia tóxica, que deve ser evitada a todo o custo.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: — boletim do Foto-Cine Clube Bandeirante, editado em S. Paulo; boletim do Instituto do Ceará, com uma monografia do Barão de Studart, terceiro presidente do Instituto, documentário sôbre a antiga provincia do Ceará, por João Batista de Azevedo Coutinho de Montaury, capitão-mór do Ceará, em 1783; Resenha Econômica, do Banco do Brasil, contendo informações sôbre o balancete realizado em julho de 1950, estatisticas monetárias e financeiras do Brasil, comércio exterior, exportação, importação, intercâmbio comercial e produção brasileira; boletim da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, com noticiário sôbre o novo convênio comercial Brasil-Grã-Bretanha, areias monazíticas, o ajuste de trocas com a Alemanha Ocidental, comércio de exportação dos Estados Unidos, a realidade sôbre a situação da cêra de carnaúba, critérios adotados pela C.C.I.C.E., avisos da Carteira de Exportação e Importação; noticiário da ONU, contendo informações sôbre "Um grupo cosmopolita de veteranos jornalistas informa ao mundo sôbre os trabalhos da Assembléia da ONU"; São Paulo Musical, jornal de assuntos musicais, editado em S. Paulo; Boletim Linotipico, publicado em Brooklyn, EE.UU.; boletim do Bureau de Informações Polonesas.

O Consumo de Petróleo na América Latina

LONDRES, 8 (B. N. S.) — Se se considera o consumo de petroleo como uma medida do desenvolvimento, nenhuma região do mundo pode alardear-se de se haver expandido tão rapidamente durante os ultimos vinte anos ou durante os anos do após-guerra, como os paises da América Latina, segundo afirma a publicação "Shell News", de Londres.

O consumo total de produtos de petroleo na citada região, passou no ano passado, dos 24 milhões de toneladas; tres vezes e meia mais que o consumo de 1930, e cerca do dobro do consumo de 1945.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
Premiado em HOLLYWOOD, BRUXELAS, LOCARNO, E NEW-YORK!
1/2 DIA-2-4-6-8-10 HORAS — HOJE — 2-4-6-8-10 HORAS
LADRÕES DE BICICLETAS
(LADRI DI BICICLETTE) Direção e Produção de VITTORIO de SICA
APRESENTAÇÃO Metro-Goldwyn-Mayer
Volta ao cartaz LADRÕES DE BICICLETAS... e com ele, nova distribuição nos 3 cines Metro de talões numerados que dão direito a concorrer, gratuitamente, a bicicletas de sua escolha, ofertadas pela NATA, a maior organização do Brasil em bicicletas e acessórios — rua BUENOS AIRES, 183 e 192.

PELA PRIMEIRA VEZ NO CINEMA BRASILEIRO UM TURBILHÃO DE AVENTURAS EM PLENA SELVA!
Mundo Estranho
Lutas com crocodilos no pantanal da morte!
NÃO É UM DOCUMENTÁRIO! É UM FILME COM UM ENRÊDO SENSACIONAL!
Dirigido por FRANCISCO EICHHORN — Produção ASTRA FILME S.A.
ALEXANDRE CARLOS — ANGELICA HAUFF
CARMEM BROWN • ANTONIO SAMBORSKY — Imp. 10 Anos
PATHE — ART PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI — ALVORADA — PARA TODOS
COLISEU — FLUMINENSE — VAZ LOBO — BARONESA — CASSINO — ESPERANTO
2.ª Feira

CARTAZES DE TEATRO

COPACABANA — "Frenesi", com Mme. Morineau e "Os Artistas Unidos".

FOLLIES — "Eva no Paraiso", com Luz Del Fuego".

JARDEL — "Miss França", de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo, com Mara Rubia, Valter D'Avila e Jardel Jercolis Filho.

SERRADOR — "Quebra cabeças", revista-vaudeville, de Luiz Peixoto, De Chocolat e Paulo Orlando, em apresentação de L. Lanthos e D. Monte.

GLORIA — "Piccoli de Podrecca", apresentação de Barreto Pinto.

REGINA — "As loucuras de Mme. Vidal", com a Companhia Dulcina-Odilon. A's segundas-feiras, "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.

RECREIO — "Mulé Macho, sim Sinhô", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira, Virginia Lane e outros.

CARLOS GOMES — "Mulheres de fogo", de Chianca de Garcia", com Beatriz Costa, Colé, Salomé, Spina e outros.

RIVAL — "A caridosa", de Georges De Vissant, com Aimée Samoritana-Santos, Alexandre Cartos, José Ricardo e Adauto Dantas.

FENIX — "A herdeira", com Bibi Ferreira, Nelson Vaz, David Conde, Belmira de Almeira, Aurora Aboim, Nely Rodrigues, Jacy Campos, Cirene Tostes e Geni França.

PROXIMAS ESTRE'IAS:

TEATRO DE BOLSO — Estréia, amanhã, em duas sessões, às 8,30 e 22 horas. "Angelica", de Lucio Cardoso, com Luiza Barreto Leite no papel-titulo, além de outros interpretes de valor.

CINEMAS:

ESTRE'IAS:

S. LUIZ — "O papai batuta", com Myrna Loy. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Ladrões de bicicletas". Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Casei-me com um morto", com Barbara Stanwyck 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Cartaz do Dia

ASTORIA — "Casei-me com um morto", com Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Ladrões de bicicletas". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Ladrões de bicicletas". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Tokio Joe", com Humphrey Bogart. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Casei-me com um morto", com Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "O papai batuta", com Myrna Loy. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "O papai batuta", com Myrna Loy. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALVORADA — "Emigrantes", com Aldo Fabrizzi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "A bela Lil", com George Montgomery. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PALACIO — "A rosa negra", com Tyrone Power. 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

PRESIDENTE — "Obsessão", com Massimo Giroti. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "O papai batuta", com Myrna Loy. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — "Obsessão", com Massimo Giroti. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Verdugos", com Dinah Sheridan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Casei-me com um morto", com Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE' — "Nosso sacrificio, nossa gloria", com Pierre Blanchar. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Casei-me com um morto", com Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Casei-me com um morto", com Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "Obsessão", com Massimo Giroti. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Tokyo Joe".

AMERICANO — (Fechado para reforma).

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Aquele beijo à meia-noite".

BANDEIRA — "Sangue de campeão".

BARONESA — "As aventuras de Don Juan".

CATUMBI — "Uma luz na estrada" e "Marocas, a gostosona".

CENTENARIO — "O preço da gloria".

CAVALCANTI — (Fechado para reforma).

COLISEU — "Nosso sacrificio, nossa gloria".

COLONIAL — "Casei-me com um morto".

ELDORADO — "A mão negra".

EDISON — "Sangue de campeão".

ESTACIO DE SA' — "Cavaleiro negro" e "Tesouro maldito".

FLORESTA — "Amor e espada" e um filme em série.

FLORIANO — "Ciume, sinal de amor".

FLUMINENSE — "Espada vingadora" e "Bandoleiros dos prados".

GUARANI — "O destino bate à porta" e "Por seus herois".

GRAJAU' — "Furia sanguinaria".

GUANABARA — "Sarabanda".

HADDOCK-LOBO — "Casei-me com um morto".

IPANEMA — "Escrava Isaura".

IRIS — "A bela Lil".

IDEAL — "Tokio Joe".

LAPA — "Os ultimos dias de Pompéia" e "Por seus herois".

MADUREIRA — "Tokio Joe".

MASCOTE — "Casei-me com um morto".

MODERNO — "O grande pecador".

MARACANA — "O papai batuta".

MODELO — "Furia Cigana".

MEIER — "Ilha do tesouro" e "A' margem da lei".

MONTE CASTELO — "Aquele beijo à meia-noite".

MEM DE SA' — "O papai batuta".

NACIONAL — "O espadachim".

NACIONAL — "Piedade homicida".

ORIENTE — "Tambem somos irmãos" e um filme em série.

PARAISO — "Uma noite na opera" e um filme em série.

PARA TODOS — "Nosso sacrificio, nossa gloria".

PIEDADE — "Bagdad".

PENHA — "Numa ilha com você".

PRIMOR — Casei-me com um morto".

POLITEAMA — "O grande pecador".

PIRAJA' — "Aquele beijo à meia-noite".

QUINTINO — "Pecado de Nina".

RAMOS — "Remorso" e um filme em serie.

RIO BRANCO — "Quando as nuvens passem" e "Sendas mortiferas".

ROSARIO — "Um pinguinho de gente".

ROXY — "Tokio Joe".

RIDAN — "Falta alguem no manicomio" e "Agente especial".

SANTA CECILIA — "Frente à frente com assassinos" e um filme em série.

SANTA HELENA — "A mulher do cáis".

S. CRISTOVÃO — "Quando morre uma ilusão".

S' JOSE' — "Nosso sacrificio, nossa gloria".

TIJUCA — "Sob o signo de Capricornio".

TRINDADE — "Bagdad".

VILA ISABEL — "Ilusão perdida "e "Prados verdes".

VELO — "Rivais em furia".

NITEROI:

EDEN — "Rainha dos piratas".

IMPERIAL — "Pecado de Nina".

ODEON — Tokio Joe".

PALACE — "A bela Lil".

ICARAI — "Romance carioca".

RIO BRANCO — "Espada vingadora" e "Um momento em cada vida".

Dramas, Canções e Um Coração de Mulher Em "No Fim da Noite"!

É justo que o público espere dos filmes de LIBERTAD LAMARQUE muito do que êles possam prometer no limitado espaço de um titulo. "NO FIM DA NOITE" evoca desde logo um mundo de emoções comprometidas com o sortilégio da noite, razão de muitos dramas de amôr e inúmeros conflitos humanos!

"NO FIM DA NOITE" tem porem canções de Libertad Lamarque e quando ela interpretar "UNO" e "CUESTA ABAJO" o público não poderá se conter. Aplaudirá a "Rainha da Canção", dando-lhe mais uma vez o testemunho de sua admiração!

"NO FIM DA NOITE" carrega consigo palpitante um coração de mulher. Um coração que sofre as lutas do amôr e comove até as lágrimas àqueles que sabem senti-lo e compreendê-lo.

Alberto de Zavallia dirigiu "NO FIM DA NOITE" que além de Lebertad Lamarque traz também no elenco outra figurinha famosa no mundo do cinema: FLORENCE MARLY. E essa garota de olhos enigmáticos e expressão que convida à meditação, vai fazer furor. E um pouco de Marlene Dietrich nas feições e um pouco de Ann Sheridan no olhar e um pouco de toda mulher que se praz e por isso carrega feitiço, sedução e promessa!

"NO FIM DA NOITE" é uma apresentação da São Miguel Filmes do Brasil e o lançamento será feito a partir do proximo dia 13 de novembro nos cinemas SÃO JOSÉ e outros do circulo.

ESPETACULAR AÇÃO EM "AS 4 PENAS BRANCAS"

Uma das grandes produções já filmadas em qualquer parte donde se faça bons filmes, é sem dúvida o caso de "AS 4 PENAS BRANCAS", filme inglês e produção de Alexandre Korda. Produzido no mais perfeito tecnicolor conservando uma intensidade natural das cousas e dos seres humanos, esta pelicula de um realismo total está baseada numa obra de fama mundial.

O elenco de "AS 4 PENAS BRANCAS" tem os nomes consagrados de June Duprez, Ralph Richardson, John Clement e Aubrey Smith, garantido, como uma das mais seguras interpretações que o cinema já apresentou ao mundo.

"AS 4 PENAS BRANCAS" será o proximo cartaz de sete cinemas desta Capital, sob os auspícios do Britsh Filmes.

ABBOTT E COSTELO NA LEGIÃO ESTRANGEIRA

Bud Abbott, em "Na legião estrangeira"

Como sempre, tambem esta comédia de Abbott e Costelo é uma verdadeira recreação para o espirito, todos esquecerão por hora e meia as amarguras da vida e darão largas ao bom humor.

Abbott e Costelo na "Legião estrangeira" é um filme da Universal International e estará nos cinemas Palacio, Iris, Roxy, América, Floriano, Maracanã e Monte Castelo, a partir da proxima segunda-feira.

CLICHÉS E ESTEREOTIPIAS
Executam-se com rapidez e perfeição. Consulte os nossos preços. Érica S. A. — Av. Presidente Vargas n.º 1.988 (Edifício do DIARIO CARIOCA, na sôbre-loja), telefone: 43-8420, ou na "Elan" — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. — Travessa do Ouvidor n.º 27—1.º andar, telefones: 52-3755 e 52-4355 — RIO.

ROMOLO D'ALESSANDRO JR.

(4.º aniversário)

Romolo d'Alessandro e senhora, Emanuel Cresta de Moraes e senhora, e filhos, e demais parentes, convidam para a missa que mandam celebrar pela alma do seu querido ROMINHO, sábado, dia 11, às 8,30 horas, na V.C.N.S. da Lampadosa, Avenida Passos. Penhorados agradecem.

"SURPREENDIDOS, OS AMANTES AGREDIRAM A ESPOSA TRAIDA"

A Acusada Nega os Fatos Publicados — O Outro Lado da História — Processará a Esposa do Professor Nogueira de Paula

Com o título acima, publicamos no dia 5 do corrente a notícia da agressão que declarou no Hospital Miguel Couto, ter sofrido, a senhora Albertina Nogueira Paula, por parte de seu esposo o professor Nogueira Paula e a senhora Mercedes de Carvalho Souza e Lima, apontada pela vítima, como amante do seu marido.

Ontem em nossa redação a senhora Mercedes refutou completamente as acusações. Afirmou e apresentou testemunhas de que no dia e hora do evento se encontrava em sua residência. Negou também ter qualquer outra espécie de amizade com o professor Nogueira Paula a não ser a nascida da grande admiração que tem pelo espírito do catedrático.

Estranhou ainda que embora fôsse noticiado ter sido instaurado inquérito não fôsse ela convidada para depôr. Pensa que tudo não passou de uma farsa de vez que há quem tenha visto a senhora Albertina, cêrca das 20 horas tomando um taxi na Praia de Botafogo, donde concluiu não poder a senhora se encontrar ao mesmo tempo em dois lugares. Da idéia que a senhora Albertina possui de que todas as outras senhoras mantém interesses inconfessáveis por seu esposo, disse d. Mercedes, é testemunha uma funcionária do Ministério de Educação, no I.N.E.P., que mesmo sem conhecer pessoalmente o professor Nogueira Paula, foi vítima do gênio irritado de sua esposa.

Finalizando declarou-nos d. Mercedes que já constituiu como seu advogado a dra. Aneide Vieira Rocha, para, assim que termine o inquérito que dizem existir, processar a senhora Albertina Nagueira de Paula por danos morais.

Aduziu ainda a senhora Mercedes que em 18-8-50 apresentou queixa na delegacia do 5.º D.P., e pediu garantia de vida por haver a sra. Albertina, incapaz de compreender uma amizade platônica, lhe ameaçado com um revolver na repartição onde trabalha, no Ministério do Trabalho.

Banha Por Menor Preço Só...

(Conclusão da 12.ª página)

produção está pràticamente esgotada e que de janeiro em diante não haverá banha de forma alguma, caso não venha do exterior. Assim, de qualquer forma, com policia ou sem policia, a importação é imperiosa.

E TANTO ASSIM E'...

E tanto é assim — acrescenta a carta — que os produtores gaúchos, há um mês atrás, achavam ser necessária a importação da banha americana, mas sendo eles os importadores. O Sindicato dos Atacadistas desta capital reclamou, alegando que os atacadistas cariocas deviam ser autorizados a importar, também, e, então, os gaúchos recuaram, passando a dizer que tinham banha bastante.

BARATEANDO O PRODUTO

O Sindicato carioca demonstrou, cabalmente, que a importação pelos portos gauchos era contra indicada por vários motivos, entre os quais os seguintes: vindo para o Rio diretamente, a banha deixaria de pagar frete para o Rio Grande do Sul e do Rio Grande do Sul para esta capital; não seriam feitas despesas entre 15 e 20 por cento com impostos de vendas mercantis e faturamento, redundando tudo no barateamento do produto.

PREÇOS FALSOS

A carta alude a outro importante ponto da questão, quando explica por que determinados armazens cariocas não vendem banha. Eis a razão: os gaúchos dão instruções aos seus representantes no Distrito Federal para não venderem banha por preço inferior, a pacotes, de Cr$ 960,00, embora o preço tabelado seja de 916 cruzeiros. Dessa forma, o varejista, cujo lucro já não era compensador, tem reduzida em 34 cruzeiros a margem de ganho.

Esse golpe baixo dos produtores gaúchos — e é bom destacar-se que um produto só é entregue por preço maior que o da tabela quando está em falta, levou inúmeros negociantes a não se interessarem pela venda da banha, tornando-se precaria a distribuição.

Se outros vendem, o fazem sem lucro, apenas, para não deixar de atender suas tradicionais freguesias, ou procurando ganhar nas vendas concomitantes.

NOVA LISTA

Prosseguindo na publicação dos endereços dos armazens que não têm banha para vender, estampamos hoje os seguintes:

Arm. São José, rua Uberaba, 16 — Arm. São José, rua Alm. Silva, 417 — Arm. São José, rua S. Marinha, 1 — Arm. S. Luiz, rua S. Luiz Gonzaga, 1091 — Arm. S. Martinho, rua Agariba, 38 — Arm. S. Miguel, av. 29 de Outubro, 435 — Arm. S. Miguel — av. João Ribeiro, 327 — Arm. S. Pedro — rua Violeta 135 — Arm. S. Pedro, lad. Frei Orlando, 71 — Arm. S. Pedro, rua M. Ferreira, 60 — Arm. S. Sebastião, rua Quito, 438 — Arm. S. Sebastião, rua Parapanema, 376 — Arm. S. Sebastião, rua Assis Carneiro, 266 — Arm. S. Sebastião, rua V. Belo, 500 — Arm. S. Sebastião, rua A. Cavalcanti, 96 — Arm. S. Sebastião, rua Gen. Belgrano, 98 — Arm. S. Sebastião, rua A. Caire, 375 — Arm. S. Sebastião, rua Tupy, 3-A — Arm. São Tiago, rua S. Januário, 448; Arm. Bar N. S. Lapa, A. Surubim, 150 — Arm. Bar Progresso, L. Barb. 79 — Arm. Bar Sta. Cruz, Estr. V. Carv., 1359 — Arm. Bar S. Jorge, An. Azev., 21 — Arm. Bar S. José, Cd. Irajá, 159 — Arm. Bar S. Luiz, Vol. da Pátria, 156 — Arm. Bar Supimpa, F. Fortes, 666 — Arm. Bar Triunfante, B. Figdo, 165 — Arm. Bar Vila Real, Uranos, 715 — Arm. Barreira, Barreiros, 1044 Arm. Barreto, J. Bonif., 898 — Arm. Barroso, Id. Barr., 167 — Arm. Bazar Brasil, M. Fer., 227 — Arm. Beira Mar, Gen Sevr. 208 — Arm. Bela Vista, B. Vista, 106 — Arm. Bellegarde, Gen. Beleg., 10 — Arm. Boa Esperança, Amparo, 157 — Arm. Boa Vista, A. Conde de Bomfim, 1384 — Arm. Ao Bom Mercado, L. Vasconcelos, 251 — Arm. Boa Vista, Araguari, 544 — Arm. Bonsucesso, Av. Bruxelas, 117; Arm. Braço Ouro, A. Br. B. Ret. 1487 — Arm. Brasil, Est. Mar. Rangel, 934 — Arm. Brasil, Av. 28 Set., 27 — Arm. Brasil C. Stos., 20 — Arm. Brasil, Dr. Bulh., 692 — Arm. Brasil, A. Neri, 1658 — Arm. Brasil Comestiveis Ltd, Av. 28 Set., 27 — Arm. Brasil-Portugal, Av. 29 de Out., 592-A — Arm. Brasil Novo, R. Fons., 405.

Regularizado...

(Conclusão da 12.ª página)

de multas e impostos majorados para sua retirada dali. Despachando reclamação de um interessado, aquele juiz determinou a não cobrança do imposto em dobro e multa, alegando que ou se trata de bagagem, pagando imposto simples, ou não se trata de bagagem, não podendo, por lei, o automovel ser desembaraçado.

Grande Concurso "Rainha...

(Conclusão da 12.ª página)

remetidos. Estão, pois, avisados os leitores do interior, e, consequentemente, os votantes, que as candidatas ao titulo de "Rainha dos Suburbios" têm em varios Estados, tais como Pernambuco, Espirito Santo, Estado do Rio, Minas Gerais, e S. Paulo.

RELAÇÃO DAS CANDIDATAS E RESPECTIVA COLOCAÇÃO

De acôrdo com a apuração de sabado proximo passado, são os seguintes os novos resultados: 1.º — Regina Santos Sérgio (Piedade), 39.065; 2.º — Ivana Rodrigues (Engenho Novo), 30.912; 3.º — Selma do Carmo (Penha), 15.219; 4.º — Leontina A. Costa (Irajá), 3.705; 5.º — Jurema Sales (Piedade), 6.428; 6.º — Lidia dos Santos (Cascadura), 4.826; 7.º — Cacilda Delegave (Bonsucesso), 4.636; 8.º — Apolony Delgado (Cascadura), 4.125; 9.º — Araci Costa (Abolição e Engenho de Dentro), 4.072; 10.º — Celia Pio dos Santos (Realengo), 3.992; 11.º — Aurea Maia (Colégio), 2.417; 12.º Celi Carvalho (Piedade), 1.553; 13.º — Zenir Carvalho (Madureira), 1.326; 14.º — Arlinda Barroso (Piedade), 1.285; 15.º — Marlene Silva (Rocha), 724; 16.º — Terezinha Paiva (Piedade), 277; 17.º — Jurema S. Cruz (Quintino), 257; 18.º — A.X. Ribeiro (Nova Iguaçu), 267; 19.º — Ivone Cabral (Cascadura), 151; 20.º — Elma Brasil (Deodoro), 147; 21.º — Aurea C. Silva (Piedade), 140; 22.º — Maria Lúcia (Bonsucesso), 130; 23.º — Dalva Loureiro (Marechal Hermes), 103.

LOCAIS DAS URNAS

Os votantes do Grande Concurso "Rainha dos Suburbios" podem depositar seus votos nas urnas instaladas nos seguintes endereços:

Colégio Piedade, rua Manuel Vitorino, 611; Casa de Saúde e Maternidade, rua Elias da Silva, 69; Gabinete Radiológico e Laboratório de Análises Clinicas; rua Manuel Vitorino, 625; Posto "Altair Gama", rua Vicente de Carvalho, 77; Posto de Tisiologia, Avenida 29 de Outubro, 8579; Posto "Geraldo Fernandes", rua Luiz Barbosa, 130; Posto "Altair Gama", Vila dos Maritimos, rua A, 141, em Tomaz Coelho; Mercearias Cariocas, nos seguintes endereços: rua Dias da Cruz, 291; rua Dias da Cruz, 227, rua Paraná, 141 e 145; rua Assis Carneiro, 724; rua Barão de Bom Retiro, 53; rua Dias da Cruz, 426; rua Cruz e Sousa, 153 e rua 24 de Maio, 1011; Armazem Cruz de Malta, rua Ana Leonidia, 240; Armazem São João, rua Paraná, 280, e Papelaria Central, rua 24 de Maio n. 1.337; Churrascaria Madureira, rua Carolina Machado, 314-316; Casa Micalça, rua Goiás 630-A; Flora da Piedade, rua Assis Carneiro, 60-A; Armazem dos Heróis, rua 24 de Maio, 1.011.

Cupão Para o Grande Concurso

"RAINHA DOS SUBURBIOS"

do DIARIO CARIOCA — "Secção Azul"

Voto em ....

Residente na Estação de ....

Nome do votante ....

Este cupão só tem valor até o dia 11-11-50.

Devorado Pelo Fogo o...

(Conclusão da 12.ª página)

Riachuelo ns. 293/303, vulgarmente conhecido por "Cabeça de Porco do General Osório", por pertencer ainda aos descendentes do grande cabo de guerra brasileiro.

O velho pardieiro era subdividido em 27 quartos, na maioria ocupados por várias pessoas.

O INCENDIO

No portão que tem o n.º 293, achava-se instalado uma quitanda, de propriedade do português Joaquim Rodrigues da Silva, de 23 anos, solteiro, tendo ainda nos fundos um depósito de gêlo, de propriedade de Agostinho Gomes da Conceição, também português.

O fogo teve inicio na quitanda, no momento em que Joaquim Rodrigues da Silva, tomava banho. Agostinho que estava então à testa do estabelecimento, não soube explicar a origem do fogo. Várias pessoas, no entanto declararam que o quitandeiro costumava vender ali combustivel, principalmente querosene e gasolina.

QUEIMOU A METADE DO PARDIEIRO

As chamas, devido ao forte vento reinante, desenvolveram-se com uma rapidez verdadeiramente fantastica, aproveitando-se do material de fácil combustão representado pelo fato de ser muito antigo o prédio.

Quando os bombeiros do Posto Central, comandados pelo tenente Basilio, que tinha como chefe de manobras dágua o tenente Roberto, chegaram ao local, já o fogo havia atingido metade do pardieiro. Sob o comando geral do capitão Rosa, foi iniciado o combate às chamas, tendo como primeiro resultado, o isolamento da parte ainda não atingida e o prédio pegado, que é de construção recente.

Durante uma hora, os bombeiros deram intenso combate ao fogo, terminando por dominá-lo.

CORDÃO DE ISOLAMENTO

Para facilitar a tarefa dos bombeiros, o comissario de serviço na delegacia do 6.º distri-estabeleceu cordão de isola-estabeleceu cordão de osilamento, evitando que a massa de curiosos que ali compareceu, dificultasse o deslocamento das linhas.

A mais antiga moradora do predio, a anciã Marieta Ribeiro de Sousa Prego, falando à nossa reportagem declarou que o predio é de propriedade dos descendentes do general Osorio e está entregue a uma Companhia que o explora. O encarregado é o sr. Manuel Santana, que residia num quarto dos fundos, e que não se encontrava ali na ocasião do sinistro.

LANÇADOS AO DESABRIGO

Residiam no pardieiro sinistrado, entre outras, as seguintes pessoas: Cristovão Zeferino Avila, Francisco Torres e familia; Beatriz de Almeida, que machucou o pé; Maria Antonia das Neves e familia; Etelvina da Conceição e filhos; Walter dos Santos, Maria Rosa da Conceição, Carlos Rodrigues Faria, Adlaziva Faria, Waldemar da Conceiço, Rosa Rodrigues da Conceição, Sidnei da Conceição Antonio da Conceição.

DETIDOS

Foram detidos para esclarecimentos o quitandeiro Joaquim Rodrigues da Silva, e o dono do deposito de gelo. Agostinho Gomes da Conceição.

O local foi interditado, tendo sido solicitado o comparecimento dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Prisão Preventiva de...

(Conclusão da 12.ª página)

tendo-se de fazer qualquer comentário sôbre o verdadeiro estado do sr. Stélio por quem "ela perguntava insistentemente com as palavras e a voz embargadas pelos soluços".

PORQUE NÃO HOUVE FLAGRANTE

Esclarece em seguida a autoridade que foi cogitada a possibilidade de ser a acusada autuada em flagrante, hipótese que foi prontamente afastada por ser contrária às normas legais como por exemplo: "a) — não houve quem prendesse a acusada no ato da infração, logo depois dela, ou a perseguisse sem interrupção, até apresentá-la à autoridade pública; b) — não houve testemunhas presenciais à infração, nem mesmo quem, além dela, a acusada, afirmasse por razões ponderáveis e aceitáveis, só à mesma caber a responsabilidade do crime; c) — a vítima não usou da palavra para apontá-la como autora das lesões que apresentava, de modo que, poderia tratar-se de um fato ocorrido em condições diversas da que a mesma relatara, e, qualquer precipitação da autoridade seria tida como ato lesivo ao direito individual da acusada".

"VOCÊ JUDIOU COMIGO"

Um dos depoimentos mais impressionantes contido nos autos é o da doméstica Geralda de Souza, de 15 anos de idade, empregada do casal Galvão Bueno.

Contou a menina que antes do crime assistira ligeiros desentendimentos entre d. Zulmira e a vítima; relatou a cêna de arrombamento do prédio na véspera do crime e por fim diz que viu e ouviu a respeito do mesmo:

D. Zulmira naquela manhã, ordenara-lhe ir buscar a primeira refeição do esposo que estava deitado na cama de um dos filhos, dormindo, de costas voltadas para o lado da porta. Ao regressar e quando no corredor do prédio, ouvira o primeiro disparo e, no meio da escada, o segundo.

Foi nessa ocasião que escutou o sr. Galvão Bueno dizer:

— Ai meu bem, você está me matando.

Ao que d. Zulmira respondeu:

— Eu sempre fui tua e você judiou muito comigo.

AS INSINUAÇÕES

As diversas testemunhas que depuseram no inquérito deixam transparecer que d. Zulmira tivesse agido levada por insinuações de Antonio Moreira dos Santos Junior, que ameaçara o seu marido de morte e lhe informara ser Laura Ferreira da Costa, sua amante, quando procurado pela acusada para demovê-lo do seu intento.

O DEPOIMENTO DE ANTONIO

Diz o delegado Paula Pinto no seu relatorio que Antonio Moreira dos Santos Junior, "compareceu à Delegacia para depor com todas as honras de um criminoso vulgar, posando para os fotografos e acompanhado de um advogado que, todavia, se retirou por não haver com e porque assistir ao seu depoimento".

Antonio procurou acusar a vitima da pratica de "certos negocios" com os quais não concordara e negando tudo mais que as testemunhas afirmaram ter ele dito.

RUIM O DEPOIMENTO DO INVESTIGADOR

Referindo-se ao depoimento do investigador Rubens I. Paes, que se dizendo amigo do sr. Stelio procurou emprestar sua colaboração no esclarecimento dos fatos diz o sr. Paula Pinto que não vê no relato o menor valor probante "uma vez que é um flagrante contraste entre o que narra e a conduta pessoal e reconhecida personalidade da vítima", para aduzir em seguida: "Quem a conhecia sabe que não seria capaz — até por efeito de vaidade de moço culto — descer a detalhes de sua vida intima com um investigador de policia a quem podia dispensar certa consideração por fôrça de temperamento cordial, daí não haver como ser levado em consideração tal depoimento, vasado, aliás, em linguagem pouco usada".

PRISÃO PREVENTIVA

Finalizando o seu relatorio o delegado Paula Pinto representa ao juiz da Vara Criminal "sobre a necessidade e conveniencia em ser decretada a prisão preventiva de Zulmira Galvão Bueno" por ter incorrido no artigo 121 do Codigo Penal.

Por ultimo diz o delegado Paula Pinto não haver como excluir a hipótese de ser d. Zulmira uma criminosa tipicamente passional, condição que não a torna irresponsavel em face da legislação atual, "mas, evidentemente, reduz o cunho arbitrario da ação criminosa, dando cores menos negras a uma ação, que vista friamente em principio, se revestia de caracteristicas de acentuada perversidade."

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77

Fones: 23-3132 e 23-3890

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

Sentença...

(Conclusão da 12.ª página)

em promover barulhos nas reuniões elegantes realizadas nas "boites", em atentar contra a moralidade pública, transformando o elegantissimo bairro em fóco permanente de desordens.

Para eles o elegante é destruir as casas de bebidas, é importunar as senhoras e moças que encontram no caminho, é criar um ambiente que não se coaduna em absoluto com a sociedade que escolheu Copacabana para sua residência, é prejudicar os que procuram a mais linda praia do mundo como festa para os olhos ou lenitivo para o espirito, cansado das lutas diárias.

Convencidos de que são os tais, certos de que nada lhes acontecerá, aqueles moços de bôa familia não titubeiam nos meios utilizados quando pretendem praticar aquilo que eles consideram uma brincadeira, esquecidos de que seus atos atentam contra os principios morais que são o alicêrce de qualquer sociedade, ferem os dispositivos penais, verdadeiros freios criados pela lei a fim de resguardar a familia contra os excessos dos que não sabem controlar os instintos.

Em consequência da invasão de individuos tão indesejáveis Copacabana transformou-se, ultimamente, deixando de ser o que sempre foi para aparecer aos olhos dos visitantes como um fóco permanente de máus elementos que devem estar continuadamente sob as vistas das autoridades policiais e sujeitos às correções legais impostas pelo seu procedimento incorreto.

O atual delegado do 2.º distrito policial, a cuja jurisdição pertence o elegante bairro, hoje verdadeira cidade, tudo tem feito no sentido de eliminar das ruas, das praias, das casas de diversões, homens e mulheres que o escolheram para centro de suas atividades antilegais.

A fundamentada sentença do titular da 8.ª Vara Criminal deve servir de alento para que a campanha, em boa hora empreendida pelo delegado Coutinho, se intensificou cada vez mais, desenvolva-se com maior amplitude, eliminando de Copacabana os moços de boa familia que não sabem honrar as tradições que seus nomes fazem lembrar.

A sentença do juiz Mariz e Barros, condenando os moçinhos a cinco anos e quatro mêses de reclusão e à multa de quatro mil cruzeiros, cada um, servirá de exemplo.

Que a Policia, amparada pela Justiça, higienize moralmente a formosa Copacabana.

QUEIXA-CRIME CONTRA O PRESIDENTE DO IAPM

Desvio do Patrimônio do Instituto — Admissão de Afilhados — Cr$ 23.000,00 Para o Médico-Chefe — Nega-se a Construir Casas Para os Associados

A União dos Portuários do Brasil está disposta apresentar queixa-crime contra o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, sr. Armando Falcão, acusando-o de estar desviando o patrimonio daquela entidade. Essa medida será tomada logo que a U. P. B. receba respostas do presidente da Republica e do ministro do Trabalho sôbre as providências pedidas para o caso.

EMPREGOS PARA APADRINHADOS

Durante a reunião de ontem na U.P.B., o sr. Carlos Alberto Bustamante Silva, presidente, relatou aos diretores presentes as diversas irregularidades que estariam se verificando no Instituto dos Maritimos na atual gestão, que alem do notório desvio do patrimonio dos associados, realizara mais de trezentas nomeações em menos de um ano e aumentou as despêsas de chefia do Serviço Médico para Cr$ 23.000,00, quantia quase que equivalente aos subsidios dos deputados. Prosseguindo, o sr. Bustamante relatou, ainda, que o Instituto está gastando mensalmente a quantia de Cr$ 42.000,00 com os serviços relativos à fiscalização das óbras da nova séde do Instituto, que, para estarrecimento de todos, de há muito se encontram paralizadas.

NÃO CONSTROE CASAS PARA OS ASSOCIADOS

Durante a reunião foi discutida também a atitude do I.A.P.M. que tendo recebido a doação de um terreno pela seção pernambucana da U.P.B., de Pernambuco, em Recife negou-se a construir no mesmo as casas necessárias a seus associados, cujos processos de solicitação nesse sentido foram arquivados. Ao término da reunião foi debatida a retificação feita em entrevista do sr. Nelson Marcelino de Carvalho, presidente do Conselho Fiscal do I.A.P.M., dada a um vespertino, no que se relaciona com a criação de um novo quadro para protejer a apadrinhados de certos politicos, sendo nessa ocasião lida a parte da ata relacionada com o caso, e que diz: "a qual seria para beneficiar alguns apadrinhados e como não fosse de beneficio geral o Conselho Fiscal impugnou, estando o mesmo retido para melhores estudos".

Pequeno o...

(Conclusão da 12.ª página)

exigido. A mesa que ali fora instalada, foi constituida dos srs. Achilles Alves, Luiz Pereira de Carvalho e Praxedes Pacheco. A chapa única, para diretoria, é a seguinte: Nelson Egidio de Pinho, Abelardo de Souza, José Araujo Santos, José Julio Blard e Francisco Salvador Roberto.

NO SINDICATO DOS GRAFICOS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, somente uma chapa, também, conseguiu registro. Sendo chapa única, os gráficos desinteressaram-se do pleito, muitos dos quais, chegando à sede e verificando que era chapa única, recusaram-se a votar.

A chapa, que, se for conseguido o coeficiente, será a vitoriosa por ser a única, está assim constituida: Rubem Rocha, presidente; José Borges de Santa Rosa, 1º secretário; Epitacio de Farias Costa, 2º secretário; Avelino Emilio Rodrigues, 1º tesoureiro; e Aldezirio Braz da Cunha, 2º tesoureiro.

No Sindicato dos Trabalhadores em Artefatos de Borracha a frequência foi também minima, por disputar o pleito apenas uma chapa.

Morto Por Trem

Um homem de cor preta, de 28 anos presumiveis, modestamente trajado, quando tentava atravessar ontem o leito da via-ferrea, entre as estações de Triagem e Carlos Chagas, foi colhido e morto por um trem da Leopoldina.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 19.º distrito policial, que providenciou a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Prefeitura do Distrito Federal

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO NO DIA VINTE

Terá inicio no dia 20 do corrente, pagamento do funcionalismo municipal. Como de praxe, receberão nesse dia, os servidores do lote 1.

DISPONIBILIDADES NOS COFRES E NOS BANCOS

Segundo informações do Departamento de Contabilidade, a Municipalidade tem em disponibilidade em cofres e em bancos, a importância de Cr$ 801.000.000,00. Em igual periodo, no ano de 1949, as disponibilidades eram de Cr$ 381.712.838,30.

Decretos Assinados

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de professor de Ensino Técnico, Rui Coutinho; aproveitando Mauricio do Nascimento Silva para o cargo de médico.

RESTAURAÇÃO DE CARREIRA DE GUARDA-VIDA

O prefeito sancionou projeto de lei, oriundo da Camara dos Vereadores, que reestrutura a carreira de guarda-vida, com a seguinte estruturação: 20 cargos na classe "I"; 40 na classe "H"; 60 na classe "G"; 80 na classe "F" e 100 na classe "E".

INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO A A. C. M.

O prefeito sancionou a lei que reconhece como Instituição de Educação e Assistencia Social a Associação Cristão de Moços.

160 FUNÇÕES DE AUXILIAR MEDICO

O prefeito por decreto de ontem, criou cento e sessenta funções de Auxiliar de Médico, na Tabela de Mensalistas da Secretaria Geral de Saude e Assistencia. Pelo referido decreto foi autorizada a permanencia dos ocupantes na carreira por mais um ano, a partir da conclusão do curso de medicina.

PROJETOS DE LEIS SANCIONADOS

O prefeito sancionou os seguintes projetos de leis: que autoriza a abertura dos créditos de Cr$ .... 160.000,00 e Cr$ 30.000,00, sendo o primeiro para atender a locação de um andar à rua Senador Dantas 118, de propriedade do Liceu Literário Português e o segundo para móveis e equipamentos.

ATOS E DESPACHOS

Na Secretaria de Viação: S. A. Martinelli, Orlando Pereira Barros, Herculano de Siqueira, Margarida Pereira de Miranda Ribeiro — autorizo; Jofre Sarquis, Antonio José da Silva Medos — indeferido; Manoel José de Faria — deferido; Panificação Humaitá — mantenho o ato; Francisco Caetano da Silva — mantenho o ato; Associação Congregação de São Bento das Irmãs Missionarias — concedo.

Secretaria Geral De Administração

Atos do Secretario Geral: — Designando Lidia Deslandes para o Departamento do Pessoal; Ana Ribeiro Borges para a Secretaria de Educação; Delfos José Guimarães para a Secretaria de Finanças; Osvaldo Medeiros para a Secretaria do Interior; dispensando Guiomar Cassiano Bonifacio e João de Souza Mota, da função de trabalhador; admitindo Jorge Rodrigues de Souza para a função de trabalhador.

Despachos: Atanazio Kanhet, Dora Margulis, Cecilia Pereira, Italo de Oliveira Sampaio, Osvaldo Afonso da Costa, Wilson da Silva Cardoso, Aurelio Monteiro, Lucia Teixeira da Silva — indeferido; Ilda Carnaval, Claudionor Francisco de Souza — arquive-se; Gilberto Neves de Oliveira — deferido; Alvaro Couto de Andrade — nada há que deferir; Alba Correia Velho — considere-se licenciado; Antonio de Souza Barradas — indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor: Nelson Augusto Ferreira, José Luiz dos Santos, Nelson Teixeira, Mauricio Guilherme, Sebastião Freitas da Silva, Ivo Japoni, Herculano Martins Ferreira, Alcides Nascimento, Jorge de Souza Caldas, Luiz Gonçalves, Antonio dos Santos, Valter Rodrigues Chaves, Oscar Santana Amaral, Orlandino Jesuino Ferreira, Mario de Oliveira Lopes, Elpidio P. de Andrade; Antonio dos Santos, Luiz Gonzaga Lopes, Alcino Lucio Rodrigues, Sebastião Antonio de Castro, Moacir de Barros, Elpidio Costa e Alcides Correia de Sá — concedido salario familia.

Secretaria Geral De Interior e Segurança

Atos do Secretario Geral: designando Murilo de Souza Chantre para a Policia de Vigilancia; Aparicio Pinheiro de Andrade para o Departamento de Turismo e Certames.

Despacho: A. C. Carvalho & Cia. — proceda-se de acordo com o parecer.

Secretaria Geral De Educação e Cultura

Despachos do Secretario Geral: — Ermogenio Monteiro Rosa — defiro; José Gissi — autorizo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do Diretor: designando Alice Sacramento de Barros para a Escola Ester de Melo; Carmem Fernandes Bittencourt para a Escola Holanda; Dora de Seixas Amaral para a Escola Epitacio Pessoa; Heloisa Couto da Silva para a Escola Pedro Ernesto; Naize Abreu Brandão para a Escola Monsenhor Rocha; Teresa Cosenza Cervo para a Escola Pereira Passos; Vera Lessa Gomes de Matos para a Escola Manoel Cicero; Arlete Cardoso Pinsard para a Escola Sarmiento; Wilhebaldo da Silva Soares para a Escola Luiz Delfino.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Atos do Diretor: Designando Ruth Gouvea para o Instituto de Readaptação de Menores; Amalia Watson Von Vindheim para o Ginasio Prefeito Mendes de Morais.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Designando Lino Botelho das Mercês, para o Serviço de Administração — Nilza de Oliveira, para o Departamento de Tuberculose — Helena de Souza Maciel e Gabriel da Costa, para o Departamento de Assistencia Hospitalar — Mauro Barcelos, para o Departamento de Assistencia Social — Matuzalem da Silva, para o Departamento de Obras e Instalações — Alice Alexandrina Saldanha para o Departamento de Higiene.

Departamento de Assistência Hospitalar

ATOS DO DIRETOR: — Designando André Martins da Silva Neto, para o Hospital de Pronto Socorro — Helena de Souza Maciel para o Hospital Pedro Ernesto — Marinho Moreira da Silva, para o Serviço de Salvamento.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

ATOS DO DIRETOR: — Designando, Henrique de Oliveira Tavares — Nilza de Oliveira e Raymunda da Rocha Felix, para o Hospital Sanatorio São Sebastião.

Secretaria Geral De Finanças

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Moniz e Cia. Ltda. — Deferido; Oto de Faria e outros — ao DCF; Afonsinha Figueiredo — restitua-se; Embaixada do Socego — ao DCF.

DEPARTAMENTO DE LIMPESA URBANA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Juvenal Pedro Teixeira, para o 1 DL; Olaviano da Silva, para o 4 DL; Galdino Rodrigues da Costa, para o 2 LU; Tertuliano Barbosa, para o 13 DL; Alfredo Araujo da Silva, para o 10DL; Rufino de Oliveira Soares, para o 1 LU; Antonio Lopes Morais, para o 2 DL; Sebastião José de Lemos, para o 4 LU; Rubens Ponciano Raimundo, para o 9 DL; Antonio Nunes Alegrete, para o 6 DL e Virgilio de Souza Alves, para o 9DL.

M.E.M.

Será efetuado amanhã, dia 11 de novembro, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

EMERGENCIAS:

MATRICULAS:

522	972	1033	1395
1708	2840	3812	4147
4524	5550	6106	10593
12780	16072	17111	17946
18178	19075	20243	20809
20927	26743	29655	30164
32881	33443	35477	37198
38820	49096	55670	60239
99143	99322.		

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE, DIA 10

Rua 1.º de Março, 14 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Visc. do Rio Branco, 31 — Pça. Tiradentes, 15 — Av. Mem de Sá, 80 e 131-A — Rua da Glória, 80 — Ladeira do Senado, 5 — Rua do Catete, 280 — Rua Laranjeiras, 131 — Rua Alice, 7-A — Rua Gen. Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — R. S. João Batista, 13 — Rua Mal. Cantuária, 106 — Av. Ataulfo de Paiva, 282 e 1.240-A — Rua Jardim Botânico, 588-A — Rua Humaitá, 63-A — Rua Souza Lima, 160 — Av. Copacabana, 813 e 1.074 — Rua Teixeira de Melo, 25 — Rua Prudente de Moraes, 10-A — Rua Siqueira Campos, 240-A — Rua Duvivier, 18-A — Rua Moncovo Filho, 46-B — loja — Rua Gen. Pedra, 100 — Rua Estacio de Sá, 90 — Av. Presidente Vargas, 3.850 — Rua Haddock Lobo, 123-B — Rua Catumbi, 86 — Rua Aristides Lobo, 238 — Rua São Cristovão, 518 — Rua Campos Sales, 10-A — Rua São Luiz Gonzaga, 677 — Campo de S. Cristovão, 162 — Rua Ben. Sampaio, 42 — Rua S. Januário, 706 — Rua Uruguai, 317-A — Rua Conde de Bonfim, 740-A — Rua Desembargador Isidro, 21 — Rua Leopoldo, .. 766-A — Rua Barão de Bom Retiro, 87 e 254-B — Rua Pereira Nunes, 279 — Rua Barão de Mesquita, 590 — Av. 28 de Setembro, 21-A e 326 — Rua Lino Teixeira, 174 — Rua José Mauricio, 40-A — Rua Licinio Cardoso, 261 — Rua Dias da Cruz, 616 — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Rua 24 de Maio, 1.005 — Rua Alvaro de Miranda, 451 — Rua Arquias Cordeiro, 622 — Rua Carolina Meier, 12-A — Rua José dos Reis, 45 — Av. 29 de Outubro, 7.840 — Av. João Ribeiro, 263 — Rua Assis Carneiro, 20 — Pça. Sargento Eudoxio Passos, 9 — Rua Padre Nóbrega, 400 — Rua Cardoso de Mores, 140 — Av. Teixeira de Castro, 121 — Rua Barreiros, 614 — Estr. Eng. da Pedra, 582 — Rua Jucurutan, 134 — Rua Lobo Junior, 960 e 1.976 — Rua Costa Mendes, 200 — Rua Abel Cunha, 145-B — Rua Itacambira, 104 — Rua João Rego, 146 — Estr. Vicente de Carvalho, 709 — Rua Itabira, 89 — Estr. Braz de Pina, 896 — Estr. Mons. Felix 729 — Rua Major Conrado, 304 — Lucas Rodrigues, 10-A — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Estr. Mons. Felix, 936 — Rua Maria Passos, 841 — Estr. Mal. Rangel, 60 e 916-B — Estr. Vicente de Carvalho, 393-A — Mons. Felix, 405 — Estr. Otaviano, 386 — Rua Carolina Machado, 490, 974 e 1.566 — Estr. Nazareth, 2.574 — Estr. do Eng. Novo, 48 — Rua Siriei, 62-B — Rua Candido Benicio, 1.098 — Rua João Vicente, 55 — Rua Francisco Real, 2.151 — Av. Santa Cruz, 404 — Rua Corrêa Seara, 35 — Rua João Vicente, 1.173 — Av. 1.º de Maio, 17 — Rua Barcelos Domingos, 29 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Av. Paranapuan, 163 — Rua Pinheiro Freire, 71.

O Pai Seduzia...

(Conclusão da 12.ª página)

sem pai e morriam, o escrivão levou o fato ao conhecimento das autoridades. Estas entrando em diligencias, vieram a descobrir que Otilio era o pai das crianças dadas à luz pelas proprias filhas e que, para esconder seu nefano crime, declarava sempre que as crianças eram fruto de amores clandestinos das mesmas, cometendo assim mais delito de difama-las.

Foi apurado que Otilio infelicitou quatro filhas, inclusive uma menor. Depois, diante das suspeitas levantadas pelo escrivão, fugiu daquela localidade, indo residir com a familia em Guarapuava, Paraná. No dia 28 porem, tendo ido a Matos por motivo qualquer, Otilio foi prêso e encaminhado à cadeia de Pôrto União, onde aguarda julgamento e castigo para seus inominaveis crimes.

NAS MANOBRAS

O soldado Pedro da Silva Pereira, n.º 20, solteiro, residente à rua Drumond, 78 e que é componente da unidade do Exercito que está exercitando em Sepetiba, teve a mão direita decepada em consequencia de uma explosão de uma granada.

A vitima foi conduzida ao Hospital Rocha Faria, em Campo Grande e mais tarde removida para o Hospital Central do Exercito.

Liderança contínua

...exige

aperfeiçoamento contínuo

O boxeur de classe aperfeiçoa continuamente a sua técnica. Os mesmos princípios são aplicados à fabricação de Continental — há 15 anos o cigarro de classe mais vendido no Brasil! Esta liderança é mantida graças à introdução de tabacos ainda mais finos, misturas ainda mais suaves, papel de combustão mais lento e uniforme, maior conveniência na embalagem com fitilho!

Continental — o cigarro que sempre mereceu a sua preferência... agora mais suave, mais gostoso, mais fresco — melhor que nunca!

cigarros Continental

uma preferência nacional

um produto SOUZA CRUZ

SÒMENTE "TIJOLO" VIU A INDISCIPLINA

O POPULAR APITADOR ANDA EXORBITANDO — OITO INDICIAÇÕES ABSURDAS

Ninguem podia imaginar que uma rodada tão tranquila como foi a de domingo ultimo pudesse provocar tantas indiciações. O juiz Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo", citou quatro jogadores por desrespeito, inclusive o atacante Otavio, portador do "Premio Belfort Duarte", por faltas somente por ele observadas.

Também no jogo Flamengo x Canto do Rio ninguem viu Bigode tentar agredir qualquer adversário e esse médio está indiciado, incurso nessa infração, igualmente que Almir, do Canto do Rio.

Realmente assim as coisas não podem continuar!...

BIGODE E ALMIR OS PRINCIPAIS INDICIADOS

Com surpresa geral, o médio Bigode, do Flamengo, e Almir, do Canto do Rio, estão acusados de tentativa de agressão a um adversário.

O art. 335, letra "e", é o seguinte:

"Se a agressão não se consumar, por circunstâncias independentes da vontade do atleta.

Pena — Expulsão de campo (o que não se verificou), suspensão até 60 dias ou até 2 partidas ou multa até Cr$ 600,00."

QUATRO INJUSTIÇAS

Acusados sem razão pelo juiz Carlos de Oliveira Monteiro, foram indiciados por desrespeito, os seguintes jogadores: Otavio, do Botafogo, e Washington, Paulinho e Severo, do Olaria.

Diz o art. 327:

"Criticar em campo, por palavras ou gestos, a atuação do arbitro ou a dos seus auxiliares, desrespeitando decisão atinente às regras de futebol.

Pena — Advertência verbal à expulsão de campo e suspensão até 4 jogos ou multa até Cr$... 1.500,00".

MAIS DOIS INDICIADOS

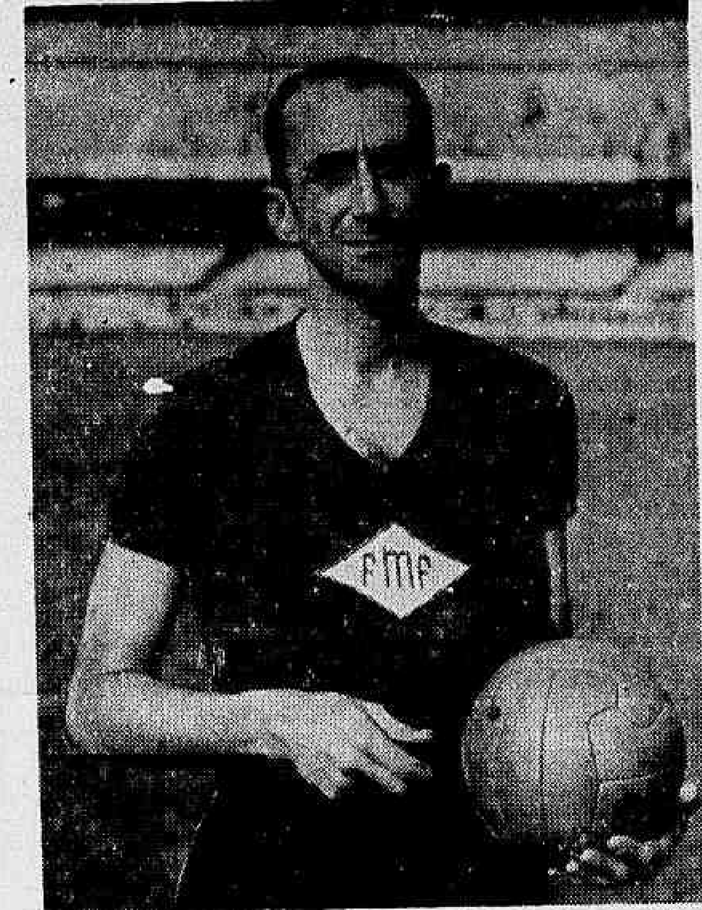
Os jogadores Lopes, do América, e Vitor, do Bonsucesso, estão incursos no art. 329, letra "b", que é o seguinte:

"Jogo brusco — quando o atleta sem se preocupar com as consequências do seu ato.

Pena — Advertência à expulsão de campo; — suspensão até 3 partidas ou multa até ... Cr$ 600,00".

TRES ASSOCIAÇÕES SERÃO MULTADAS

Os clubes Fluminense, Flamengo e Canto do Rio, serão multados por prejudicar o inicio de jogos oficiais.



TIJOLO foi a única pessoa presente ao Maracanã que viu a indisciplina dos jogadores "baririś"...

ZEZINHO VAI SUBINDO RÁPIDO AO ESTRELATO

Um Trabalho Consciente do Presidente Carlito Rocha — Andou Apagado

Logo que Zezinho surgiu no futebol carioca, vindo de Vitória, os fãs alvi-negros viram no rapaz o sucessor de Heleno na equipe botafoguense. Efetivamente, o garoto mostrava qualidades, entre elas, bem destacada, a habilidade de cabecear.

OS DEFEITOS

Passado os primeiros mêses de permanencia, Zezinho foi se apagando. Eram os defeitos que não trouxe mas, que ia adquirindo, graças ao "cartaz". Era a preocupação de jôgo pessoal. Era o descuido com o preparo físico e a consequente perda de agilidade. E assim, o jovem capixaba, com real "pinta" de crack, vinha deixando de ser promessa, para ser presente inexpressivo.

AINDA É TEMPO

Mas o presidente Carlito Rocha nunca se conformou com o decréscimo de produção do rapaz. E, ponderando os vinte anos de idade do jogador, viu que ainda era tempo de trabalha-lo. Tudo seria questão de compreensão. Assim, o presidente iniciou a tarefa de fazer um "crack".

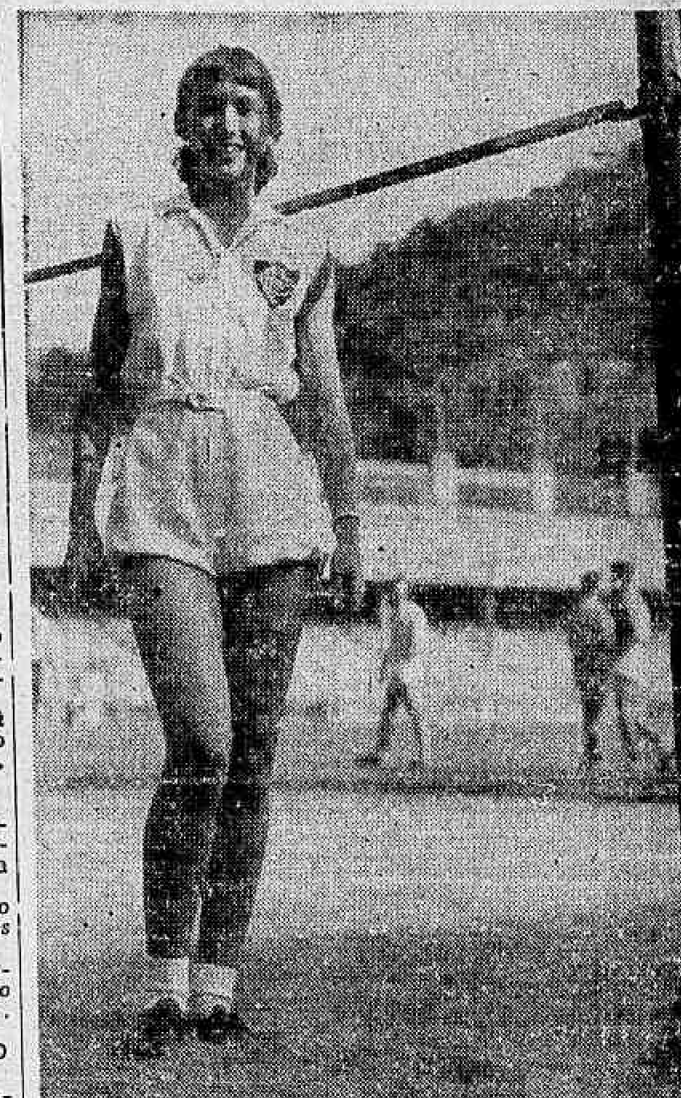
O PROGRAMA

Pouco tempo faz que teve inicio o trabalho. Mas nesse pouco tempo, já se sentem os primeiros bons resultados. Zezinho vem melhorando sensivelmente, embora, esclarece o

(Conclui na 10.ª página)



ZEZINHO é eficiente em qualquer posição do ataque — Trabalho de Carlito Rocha



Um atleta do Fluminense que estará presente às disputas pelo "Troféu Brasil", em São Paulo

500 ATLÉTAS EM AÇÃO NO "TROFÉU BRASIL"

Em São Paulo as Competições — Amanhã e Domingo, No Estádio do Tieté

Iniciar-se-á amanhã em São Paulo, no Estadio do Tieté, a disputa do Trofeu "Brasil", competição que reune os mais destacados atletas nacionais. Essa competição contará com a participação dos principais clubes do Rio, e de São Paulo, devendo intervir mais de quinhentos atletas.

A RELAÇÃO DOS CLUBES DISPUTANTES

Estão inscritos os seguintes clubes com os respectivos numeros de defensores:

HOMENS:

Vasco da Gama, 34; Flamengo, 3; Fluminense, 30; Botafogo, 52; São Paulo F.C., 41; Tieté, 26; C. A. Paulistano, 22; E. C. Pinheiros, 27; A. D. Floresta, 35; Nitro Quimica, 13; Saldanha da Gama, 22; C. A. Ipiranga, 16; Estrela de Oliveira, 10; S.C. Corintians Paulista, 12; Campineiro, 16; Scarpa, 10;

MOÇAS:

Sacarpa, 1; Floresta, 9; Fluminense, 13; Botafogo, 17; São Paulo, 6; Tieté, 9; Pinheiros, 15; Ipiranga, 4; Sigipa, 2.

JUVENIS:

São Paulo, 14; Botafogo, 14; S. D. Floresta, 1; Nitro Quimica, 1; Vasco, 5; Flamengo, 2; Tieté, 10; Paulistano, 15; Pinheiros, 12; e Fluminense, 6.

NO DOMINGO A CONCLUSÃO

A disputa do Trofeu "Brasil" está dividida em duas partes. Amanhã será realizada a primeira, concluindo o certame na tarde de domingo.

SEGUEM HOJE OS ATLETAS CARIOCAS

Dois aviões da F.A.B. levarão hoje para São Paulo os atletas do Botafogo, Flamengo e Fluminense.

NOVA FORMAÇÃO NA OFENSIVA BANGUENSE PARA DOMINGO

LINHA DE FRENTE PARA JOGAR CONTRA O SÃO CRISTOVÃO — O TREINO DE ONTEM EM MOÇA BONITA

Os banguenses realizaram, ontem, seu apronto para o jogo de domingo próximo, contra o São Cristovão. O treino dos suburbanos foi de caráter leve, dividindo-se em dois tempos de 30 minutos.

DJALMA NA ESQUERDA

Mais uma vez o extrema direita Djalma ensaiou ocupando a ponta esquerda do quadro titular, posição em que deverá reaparecer no prélio com os sancristovenses, formando ala com Ismael. Mario formou entre os reservas.

TITULARES, 5 X 2

O ataque titular, integrado por Menezes, Zizinho, Simões, Ismael e Djalma, marcou 5 tentos contra dois dos reservas. Simões foi autor de três e Ismael e Djalma, um cada. Para os suplentes marcaram: Vermelho e Décio.

AS EQUIPES

Os vencedores ensaiaram com: Luiz; Rafael e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Simões, Ismael e Djalma. O quadro reserva com: Pedrinho (Jorge). Mendonça e Belacosa (Cajá), Eloi, Irani e (Dico) e Mario.

NATAÇÃO

FLUMINENSE E BOTAFOGO EM LUTA PELA LIDERANÇA

O Campeonato de Juniors Será Disputado Amanhã — Na Piscina do Mourisco

Com a realização da 1.ª parte do Campeonato de Juniors na tarde de sabado veremos um bom confronto na aquatica metropolitana entre as fortes representações do Fluminense e do Botafogo, sendo que a representação tricolor goza de ligeira supremacia sobre a equipe alvi-negra.

Essa competição, que vem despertando enorme atenção dos aficionados da natação, será disputada por 3 clubes concorrentes sendo que aora os dois gremios mencionados, os demais reunem poucas possibilidades de conquistar o ambicionado titulo.

Na realidade, vemos a equipe tricolor merce de um bom trabalho dos seus responsaveis tendo à rente esse excelente preparador Luiz Cardoso (Cachimbau) que com Helio Lobo fazem dos nadadores do Fluminense verdadeiros campeões.

No Botafogo, o professor Alencar de Carvalho juntamente com o professor Claudino de Castro, responsavéis pela natação botafoguense, estão confiantes que seus pupilos possam arrebatar o titulo que pende para o Fluminense.

Juntamente com as provas do Campeonato de Juniors serão disputadas provas para a categoria de seniors, cujo desenrolar agradará plenamente, isto porque veremos em ação os nossos maiores "ases" e "estrelas" da aquatica carioca.

O inicio da competição de sabado está marcado para às 15,30 horas, tendo como local a piscina do Botafogo F.R., clube promotor da competição, sendo que a 2.ª parte do Campeonato será realizada na tarde de domingo, no mesmo local, com inicio para às 15,30 horas.

O REVEZAMENTO INFANTIL

Na manhã de domingo proximo, na piscina do Santa Tereza, será realizada a 1.ª disputa do Trofeu "Maria Helena Alves de Lima", com a presença de 6 clubes concorrentes, todos com uma turma de revezamento.

A prova será disputada por nadadores da classe infantil, na distancia de 3 x 100 metros, 4 estilos.



Isa Teixeira de Almeida, a futurosa nadadora tricolor que intervirá no Campeonato de Juniors, cujo início dar-se-á amanhã, na piscina do Botafogo

Sul-Americano de Bochas

BRASIL X CHILE, NA PRIMEIRA RODADA

Iniciar-se-á na próxima segunda-feira, em Buenos Aires o 4.º Campeonato Sul-Americano de Bochas, certame que conta com a participação do Brasil, Uruguai, Argentina, Chile e Paraguai.

De acôrdo com a tabela elaborada pela Federação Argentina a primeira rodada, destinada as partidas individuais, reunirão Brasil x Chile e Uruguai x Argentina.

Os jogos de duplas estão programados para o próximo dia 17, — jogarão: Paraguai x Argentina e Uruguai x Brasil.

O RIO-SÃO PAULO:

Seis Clubes no Torneio Para Contentar a Todos

Procurando Evitar a Ausência da Dupla Fla-Flu — A Classificação Segundo as Rendas

Pensa-se, com justiça, no regulamento do Torneio Rio-São Paulo. E' bom que os dirigentes tomem atitudes muito antes do fim do Campeonato para que fiquem acertadas as orientações do certame, mesmo faltando mais de dois meses para as competições.

O regulamento deverá ser modificado no próximo torneio. Tanto que o presidente da FMF, sr. Antonio Avelar, já enviou à São Paulo um anteprojeto para a devida apreciação entre os clubes da paulicéia.

SEIS CLUBES CARIOCAS

A maior novidade será a inclusão de mais duas agremiações cariocas no certame. Isto é, seis clubes cariocas e seis paulistas disputarão o Rio-São Paulo. Isso, na verdade, tem como objetivo aproveitar melhor os classificados nos respectivos campeonatos e com isso, dar maior movimentação ao torneio que, no ano passado, foi competido apenas por quatro clubes de cada Estado.

Parece que essa sugestão do presidente Avelar visa aproveitar a dupla Fla-Flu, que se encontra sem possibilidades de classificar-se nos quatro primeiros lugares e, de outro lado, não deixar de fora um Bangu, por exemplo, cujo quadro dará mais expressão às pelejas, para não falar no América, lider-invicto neste campeonato.

CLASSIFICAÇÃO NAS RENDAS

Há tambem uma classificação de acordo com as rendas arrecadadas no campeonato. Isso naturalmente, coloca ainda melho a famosa dupla Fla-Flu, evitando que, mesmo fora dos seis primeiros lugares no campeonato (fato improvavel mas possivel, tricolores e rubro-negros deixem de tomar parte no Rio-São Paulo, um torneio que visa não só aproximar o futebol dos dois maiores centros do país como evitar as excursões desastrosas dos clubes após o certame maximo.



AUGUSTO

Há em nosso futebol um fenômeno interessante e que se vem tornando comum: o "fenômeno da adaptação".

Diversos foram os jogadores que lutaram contra o novo ambiente. O novo meio os confundia e sentiam a necessidade de um periodo de adaptação, para que viessem a desenvolver suas reais qualidades. Verdadeiros idolos de outras paragens que aqui chegaram tidos como autênticos craques e sòmente depois de algum tempo puderam demonstrar seu justo valor. Podemos citar como exemplos, Maneca, que durante um ano lutou contra o meio. Silas, que só agora apareceu seu jogo. Dimas que neste Campeonato reviveu, surgindo como um astro de primeira grandeza, confirmando assim, as credenciais que havia adquirido em sua terra. E muitos outros elementos considerados eximios futebolistas que cairam no ostracismo para depois ressurgirem. Tudo obra do "fenômeno adaptação".

Atualmente acontece no Flamengo dois casos assim: Hermes e Aloisio ainda não convenceram. Por enquanto, não conseguiram justificar o "cartaz" que possuiam. E' preciso que a torcida tenha paciência, que o técnico saiba insistir e que a imprensa colabore, não lhes negando apoio moral e esperando confiante, pois este fenômeno incomoda mas passa...

Aimoré Prepara o Quadro

O técnico Aimoré manteve em ação, ontem, o quadro sancristovense, durante noventa minutos. A prática de conjunto dos alvos contou com a participação de todos os titulares da equipe.

VITORIA DOS TITULARES

O quadro principal saiu vencedor pelo escore de 4 tentos contra um dos suplentes, de autoria do atacante Darcy. Os "goals" do conjunto vencedor foram assinalados por: Magalhães e Rato (2).

OS QUADROS

Formaram assim as equipes: Principal — Altair; Doutor e Torbis; Nelson, Bulau e Olavo; Magalhães (Lino), Jorge, Carlaile, Rato e Reginaldo. Reservas: Marujo; Damásio e Manoelzinho; Adir, De Paula e Manoel Antônio; Maury, Bituca, Nestor (Darcy), Carlos Alberto e Norte.

"CHUVA" DE GOALS NO TREINO DA GÁVEA

7 x 6, Venceram os Titulares — Boa Exibição do Quadro Efetivo

O ensaio do Flamengo, ontem à tarde, no estadio da Gávea, caracterizou-se pelos numeros de goals conquistados durante a prática. Nada menos de 13 tentos foram consignados, sendo 7 para os efetivos e 6 para os titulares.

BOA EXIBIÇÃO

O quadro efetivo fêz boa exibição. A ofensiva mostrou-se, mais agressiva e o jogo foi feito com bolas rasteiras, o que demonstra melhor apuro técnico. A defesa, por sua vez, atuou em bom plano, destacando-se o centro-médio Déquinha como a maior figura em campo.

BETO, O ARTILHEIRO

Dos efetivos, o meia Beto foi o artilheiro, com 3 tentos. O rapaz mostra que está recuperando sua antiga forma e já no treino de terça-feira mostrou-se com desembaraço e muito senso de oportunidade.

Vale registrar também, que o chamado quadro suplente contou com uma boa linha de frente e, daí, a alta produção do quadro secundário.

JUVENAL, IMPOSSIVEL

O zagueiro Juvenal voltou a sentir, ontem, dôres no tornozêlo. O rapaz foi vitima de uma entorse, no jogo com o Canto do Rio e sua presença, sábado, na equipe, depende do teste a

(Conclui na 10.ª página)

Juizes Escalados Para a 3.ª Rodada do Returno

Sábado, no Estádio Municipal: Flamengo x Olaria — Mr. Sunderland.

Domingo, no Estádio Municipal, (jogo principal) América x Madureira — Mário Viana.

Complemento da rodada: São Cristovão x Bangu — Carlos de Oliveira Monteiro; Canto do Rio x Bonsucesso — Mr. Dickes.

O juiz Alberto da Gama Malcher ficará de fora, pois apitará, em Juiz de Fora, Minas, o jogo Tupi x Esporte, em disputa do campeonato local.

COLOCAR O "BANDEIRINHA" EM SEU RESPECTIVO LUGAR

O Colégio de Arbitros Pretende Uniformizar o Sistema de Arbitragens

A intromissão dos bandeirinhas nos jogos de futebol, acatadas pelos arbitros acomodativos, vem de provocar uma reação natural do Colegio de Arbitros.

A IMPORTANTE REUNIÃO DE HOJE

A pedido do sr. Jaime Barcelos, chefe do Colégio de Arbitros, estão convocados para hoje, às 17,30 horas, todos os juizes e auxiliares pertencentes aos quadros, a fim de receberem instruções.

CONVIDADOS OS TÉCNICOS E REPRESENTANTES DA IMPRENSA

O responsável pelo órgão dos juizes também estendeu o convite aos técnicos dos clubes e aos jornalistas e locutores especializados.

ORDENS SEVERAS

Em virtude do modo diverso de critério adotado por alguns juizes e bandeirinhas, o Colégio de Arbitros baixará ordens para unificar o sistema das arbitragens.

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

Sócio Honorário de Sindicato

J. Antero de Carvalho

Entidades sindicais e alguns associados, reclamaram contra a recondução de certo vogal de Junta baseados em que êste não havia preenchido as exigência previstas no artigo 661, alínea F, da Consolidação, isto é, não contava mais de dois anos de efetivo exercício na profissão e de seis meses de sindicalizado (art. 529).

Merece ser salientado que entre os impugnadores estava incluído o próprio sindicato de classe do vogal, de vez que a indicação fôra feita por entidade de outra categoria profissional da qual era o vogal sócio HONORARIO.

O ministro ASTOLFO SERRA, em incisivo e apreciado voto, colocou a questão sob dois aspectos: — 1.º) saber se, em face da lei, pode ser admitida a classe de sócio honorario; 2.º) se é de admitir-se como vogal de Junta empregado indicado por um sindicato que não seja o representativo de sua categoria profissional.

Como se tratam de assuntos novos, resolvi focalizá-los nesta coluna. Todavia, julguei melhor estudar cada um de per si. Hoje, portanto, limitar-me-ei à primeira tese.

E' sabido que o nosso sistema sindical adotou um critério POLITICO de enquadramento e, não o TECNICO de sindicalização por profissão; estabelecendo, assim, conforme frisou o ministro SERRA, uma INOVAÇÃO que permite um raio de ação mais amplo e, ao mesmo tempo, mais rígido. Daí a possibilidade de se reunirem, em certas circunstâncias, profissionais de atividades SIMILARES ou CONEXAS; obedecido, por outro lado, o princípio associativo da IDENTIDADE, SIMILITUDE e CONEXIDADE, fóra de cujos critérios não será possível, "ex-vi legis", a formação de um sindicato. E' o que determina, expressamente, o artigo 541 da Consolidação das Leis do Trabalho, "verbis": — "Os que exercerem determinada atividade ou profissão onde não haja sindicato da respectiva categoria, ou de atividade ou profissão similar ou conexa, poderão filiar-se a sindicato de profissão idêntica, similar ou conexa existente na localidade mais próxima".

Reforçando seu ponto de vista, no sentido de negar a possibilidade da classe de sócio honorario, salientou aquêle magistrado a existência de modelos oficiais de estatutos sindicais (Portarias SMC 354, de 22-8-940 e 884, de 5-9-942), os quais prevêem as classes de sócios fundadores, efetivos e benemeritos. E concluí, judiciosamente: — "Todos êsses três tipos de associados só existem em cada sindicato para o associado do mesmo, i. é, para o que pertencer à categoria econômica ou profissional dessa entidade sindical. O que não pertencer à categoria especifica do sindicato, não é seu sócio, e, portanto, será estranho ao sindicato, sendo-lhe, consequentemente, vedada qualquer interferencia, conforme determina o artigo 525" (Proc. n. TST ... 2.871-50).

Com efeito, os limites traçados pela lei e portarias que regulam a matéria não deixam margem ao estabelecimento de tal classe, que não passaria de inovação destituída mesmo de razão de ser, pois não é de admitir-se que o sócio "honorario", pertencente a outra categoria, fosse unir-se a profissionais estranhos sem ocorrência das hipóteses previstas em lei, provocando, destarte, confusões que se devem evitar.

A classificação, portanto, nenhum valor jurídico encerra. Face à lei é, pois, como titulo gracioso que é, inexistente, e que, todavia, não interfere na outra tese posta em equação pelo ministro, como veremos a seguir.

ZEZINHO VAI SUBINDO...

(Conclusão da 9.ª página)

presidente Carlito Rocha, "é preciso perder peso e tomar muita massagem nos músculos. Massagens e individual, eis em que se resume o programa a que Zezinho vem se submetendo sob controle rigoroso do paredro alvi-negro.

Êsse trabalho de preparação de Zezinho tem grande valor para o quadro alvi-negro, para o plantel, melhor dizendo. Isto porque, uma vez eliminados alguns defeitos na maneira de jogar terá o Botafogo preparado um jogodor de características, excepcionais, pois Zezinho revela habilidades para jogar em qualquer posição do ataque.

TRABALHOS GRÁFICOS EM GERAL

Impressões em rotativa, máquinas planas e máquinas "of-set", sob a direção de técnicos especializados.

Executamos clichês de qualquer tipo, estéreos e estereotipias. Estamos aparelhados para confecionar, com perfeição e rapidez, jornais, revistas, livros, almanaques, cartazes, etc. Não façam suas encomendas antes de consultar os preços da ERICA — S. A. — Avenida Presidente Vargas n.º 1.988 (Edifício do DIARIO CARIOCA, na sôbre-loja) — Telefone: 43-8420, ou na "ELAN" — Propaganda — Edições e Artes Gráficas — Telefones: 52-3755 e 52-4355, Travessa Ouvidor n.º 27, 1.º andar — RIO.

EDITAIS E ASSEMBLÉIAS

Edital de citação de Horineck José com o prazo de 20 dias, para ciência da ação de despejo que lhe move Jean de Bittencourt. — Na forma abaixo: — O Dr. Estacio Corrêa de Sá e Benevides, Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível do Distrito Federal.

Faz saber ao Sr. Horineck José que neste Juizo e cartório lhe está movendo ação de despejo por falta de pagamento do apartamento n. 101 da rua Humboldt, 30, o proprietário do mesmo Jean de Bittencourt, e como esteja o locatário em lugar incerto e não sabido, requereu a sua citação por edital, com o prazo de 20 dias, para responder aos têrmos da ação, cujo requerimento, é o seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Civel. — Jean de Bittencourt, nos autos da ação de despejo que move contra Horineck José, vem, primeiramente, requerer a V. Excia. nos têrmos do artigo 177, parágrafo primeiro, do Código de Processo Civil, se digne mandar citar o réu, por edital, com o prazo de 20 dias, contados da data da primeira publicação, uma vez que, conforme certidão do diligente oficial de Justiça, se encontra aquele em lugar incerto e não sabido. — Em segunda lugar, que o suplicante, atendendo ao respeitável despacho de fls., expôr a V. Excia. o seguinte: — 1) — Da leitura, ainda que singela, que se faça da petição de fls. verifica-se que o objetivo da peticionária, único e exclusivo, gozar da subrogação prevista no artigo 19 de vigente lei do inquilinato. — E, para êsse fim, inculca-se sublocatária de metade do imóvel locado ao réu. — 2) — Entretanto, MM. Dr. Juiz, para surpresa do manuseador dos autos, nota-se que a suplicada não fez a prova idônea da sua qualidade de sublocatária, mediante a apresentação dos recibos de quitação de alugueres, exigidos, como prova da relação ex-locato pelo artigo 15 da vigente lei do inquilinato, prova essa reputada indispensável pela jurisprudência, para o deferimento do pedido de subrogação calcado no artigo 19 citado, conforme se verifica do Venerando Acórdão do Supremo Tribunal Federal, lavrado no Recurso Extraordinário 14.338 e cuja ementa é a seguinte: — "Ação de despejo; intervenção do sublocatário; falta de prova de qualidade; procedência de revista de embargos, interpostos pela suplicada, não conhecido". — Recurso Extraordinário por violação da lei do inquilinato, não conhecimento". — (Rio Janeiro, 18-1-949 — publicado no Diario de Justiça, pg. 2.980 do apenso 205). — 3) — imóvel — prova essa que jamais fará porque, na realidade, o que houve por parte do réu foi uma cessão ilegal da totalidade do imóvel locado, à mesma e ao seu irmão — falta-lhe qualidade para estar em Juizo, pleiteando a subrogação nos direitos do locatário inadimplente. — 4) — Pelo que, e mais, estando, isto é, atendendo-se ao fato significativo de que a petição em causa foi atravessada nos autos antes da citação do réu, o que lhe dá uma feição de contestação por quem não é parte no feito, requer o suplicante a V. Excia se digne de mandar desentranhar a mesma dos autos. — 5) — Quanto as demais arguições da suplicada, não as discute o suplicante, não só porque desvaliosas e destituídas de prova, como, também, porque a discussão das mesmas implicaria em reconhecer na suplicada o legitimo interesse, que o autor lhe nega e que lhe dá uma feição [illegible]. — 6) — O suplicante pede, assim, a juntada desta aos autos para que produza seus devidos e legais efeitos. — Rio de Janeiro, 14 de Setembro de 1950. — João Dantas de Rocha Filho, 14 vogado. — Despacho: J. — Faça-se a citação por edital pelo prazo mínimo. — Em 20-9-50. — Ivan Lopes Ribeiro. — Em virtude do que, passou-se este e outro igual para serem publicados e afixados na forma da lei, e com o teor do qual ficará o sr. Horineck José para no prazo da lei, após o decurso de 20 dias do edital, responder aos têrmos da ação de despejo acima aludida, pena de revelia. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de Outubro de 1950. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrivão, subscrevo. — Estacio Corrêa de Sá e Benevides. — Está conforme. — O Escrivão Israel de Carvalho Camará.

Tribunal Superior do Trabalho

Pauta de Julgamento para a Sessão do Dia 14

Processo — N. 1.847/50.
Especie — Requerimento de desistencia de recurso de revista.
Interessados — Superintendencia das Emp. Incorporadas ao Patrimonio da União e Otavio Lima.

Processo — N. 4.669/50.
Relator — Antonio F. Carvalhal.
Especie — Ag. de Instrumento de despacho do TRT da 1.ª Região.
Interessados — Arnaldo Gladosch e Paul Kristian Nelsen.

Processo — N. 3.127/50.
Relator — Godoi Ilha.
Especie — Ag. de Instrumento de despacho do TRT da 1.ª Região.
Interessados — Cia. Mabra de Importação e Exportação Com. e Ind. e Armando Coelho Matheus.

Processo — N. 4.671/50.
Relator — Godoi Ilha.
Especie — Ag. de Inst. de despacho do TRT da 1.ª Região.
Interessados — Lab. Moura Brasil — Orlando Rangel S/A. e Manoel Mendes Ribeiro.

Processo — N. 4.491/50.
Relator — Oliveira Lima.
Especie — Ag. de Inst. de despacho do TRT da 1.ª Região.
Interessados — José Minervino e Vilas Boas & Cia.

Processo — N. 4.705/50.
Relator — Oliveira Lima.
Especie — Ag. de Inst. de despacho do TRT da 2.ª Região.
Interessados — Fiação e Tecelagem Tognato S/A. e Moacir Cortez e Antonio Custodio Ferreira.

Processo — N. 3.437/50.
Relator — Delfim Moreira.
Especie — Ag. de Inst. de despacho da 1.ª JCJ de Porto Alegre.
Interessados — Cia. Carris Porto Alegrense e Francisco Alves Correia.

Processo — N. 2.380/50.
Relator — Delfim Moreira.
Especie — Ag. de Inst. de despacho do TRT da 1.ª Região.
Interessados — Coop. Nac. de Avicultura e José Pacheco.

Processo — N. 3.217/50.
Relator — Julio Barata.
Especie — Ag. de Inst. de despacho do TRT da 1.ª Região.
Interessados — Irmãos Leroux Limitada e João Soares.

Processo — N. 2.591/50.
Relator — Romulo Cardim.
Especie — Ag. de Inst. de despacho da 5.ª JCJ do Distrito Federal.
Interessados — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. e João Luiz.

Processo — N. 674/50.
Relator — Julio Barata.
Revisor — Romulo Cardim.
Especie — Mandado de Segurança.
Interessados — Pedro Hoffmann Sobrinho e Drs. José Teixeira Penteado e Breno Arruda.

Processo — N. 5.222/49.
Relator — Godoi Ilha.
Revisor — Oliveira Lima.
Especie — Rec. extraord. de decisão do TRT da 3.ª Região.
Interessados — Soc. Mineira de Automoveis e Com. "Candido Gonçalves Ltda. Automar".

Processo — N. 5.248-49.
Relator — Godoi Ilha.
Revisor — Oliveira Lima.
Especie — Rec. extraord. de decisão do TRT da 1.ª Região.
Interessados — Geraldo Alves de Lima e Cia. Ferro Carril do Jardim Botanico.

Processo — N. 4.452-49.
Relator — Oliveira Lima.
Revisor — Antonio Carvalhal.
Especie — Rec. extraord. de decisão do TRT da 5.ª Região.
Interessados — José Alves Bispo e (Orlando Santos e a Emp. Auto-Lotação).

Processo — N. 4.468-49.
Relator — Oliveira Lima.
Revisor — Antonio Carvalhal.
Especie — Rec. extraord. de decisão do TRT da 1.ª Região.
Interessados — Grenha & Cia. e Irene Conceição.

Processo — N. 2.740-49.
Relator — Oliveira Lima.
Revisor — Delfim Moreira.
Especie — Rec. extraord. de decisão da 4.ª JCJ, do Dist. Federal.
Interessados — "A Exposição Modas" S/A e Edmea da Fonseca.

Processo — N. 2.746-49.
Relator — Oliveira Lima.
Revisor — Delfim Moreira.
Especie — Rec. extraord. de decisão da 5.ª JCJ, do Dist. Federal.
Interessados — J. A. Costa & Cia. Ltda. e Ernandes Marcos Ferreira e outros.

Processo — N. 4.989-49.
Relator — Julio Barata.
Revisor — Romulo Cardim.
Especie — Rec. extraord. de decisão do TRT da 1.ª Região.
Interessados — Dr. Sigefredo Marques Soares e Ginasio Municipal.

Processo — N. 2.290-49.
Relator — Romulo Cardim.
Revisor — Edgard Sanches.
Especie — Rec. extraord. de decisão do Juiz de Direito da Comarca de Uruguaiana, Sta. Catarina.
Interessados — Mineração Geral do Brasil e Manoel Bernardino de Souza.

Processo — N. 2.313-49.
Relator — Romulo Cardim.
Revisor — Edgard Sanches.
Especie — Rec. extraord. de decisão do TRT da 1.ª Região.
Interessados — Padaria America Ltda. e Luiz Felipe Neri Leite.

Processo — N. 5.249-49.
Relator — Godoi Ilha.
Revisor — Oliveira Lima.
Especie — Rec. extraord. de decisão do TRT da 1.ª Região.
Interessados — Administradora Federal Ltda. e Eurides dos Santos.

Processo — N. 5.265-49.
Relator — Godoi Ilha.
Revisor — Oliveira Lima.
Especie — Rec. extraord. de decisão do TRT da 6.ª Região.
Interessados — Cia. Força e Luz Nordeste do Brasil — Natal — e Manoel Gerson de Lima.

Processo — N. 4.597-49.
Relator — Oliveira Lima.
Revisor — Antonio Carvalhal.
Especie — Rec. extraord. de decisão da 2.ª JCJ do Distrito Federal.
Interessados — Luiz José Esteves e Celso Moura.

Processo — 4.674-49; Relator: — Oliveira Lima; Revisor: — Antonio F. Carvalhal; Especie: — Rec. extraord. de decisão do TRT da Segunda Região; Interessados: — Ted Coleman e Ricardo Bradfield e Elza Guimarães Senna.

Processo — 2.829-50; Relator: — Delfim Moreira; Revisor: — Julio Barata; Especie: — Rec. de revista de decisão da Sexta JCJ do Distrito Federal; Interessados: — Cia. Luz Stearica e Maria Dolores Corrêa.

Processo — 2.928-49; Relator: — Delfim Moreira; Revisor: — Antonio F. Carvalhal; Especie: — Rec. extraord. de decisão do TRT da Primeira Região; Interessados: — Francisco Sanches Peres e Manuel Martinez e S.A. Ind. Votorantim.

Processo — 3.391-49; Relator: — Julio Barata; Revisor: — Romulo Cardim; Especie: — Rec. extraord. de decisão do TRT da Terceira Região; Interessados: — Diaminas Limitada e Eduardo Dabés e outros.

Processo — 2.316-49; Relator: — Romulo Cardim; Revisor: — Edgard Sanches; Especie: — Rec. extraord. de decisão do TRT da Primeira Região; Interessados: — Noite Modas e Manoel Duarte Lousada e Cia. Vale do Rio Doce S.A.

Processo — 2.370-49; Relator: — Romulo Cardim; Revisor: — Edgard Sanches; Especie: — Rec. extraord. de decisão do TRT da Primeira Região; Interessados: — Henn Stoltz & Cia. e Willy Schneider.

Processo — 5.297-49; Relator: — Godoy Ilha; Revisor: — Oliveira Lima; Especie: — Rec. extraord. de decisão do TRT da Sexta Região; Interessados: — Cia. Manufatora de Tecidos do Norte e Manoel Amaro Coelho.

Processo — 5.360-49; Relator: — Godoy Ilha; Revisor: — Oliveira Lima; Especie: — Rec. extraord. de decisão do TRT; da Segunda Região; Interessados: — José Pasqualucci & Filhos e João Aiola.

Processo — 4.734-49; Relator: — Oliveira Lima; Revisor: — Antonio F. Carvalhal; Especie: — Rec. extraordinario de decisão da JCJ de São Jeronimo; Interessados: — Cia. Est. de Ferro e Minas de São Jerônimo e Osvaldo Weeck.

Processo — 2.194-49; Relator: — Julio Barata; Revisor: — Romulo Cardim; Especie: — Rec. extraord. de decisão da Primeira JCJ de Belo Horizonte; Interessados: — Machine Cottons, Limited e Geraldo Rodrigues de Miranda.

Processo — 6.974-49; Relator — Julio Barata; Revisor — Romulo Cardim; Especie — Rec. de revista de decisão do TRT da Primeira Região; Interessados — Maria Aparecida Bastos e Fab. Ipú — Artefatos de Tecidos, Couro e Metal S.A.

Processo — 2.402-49; Relator — Rômulo Cardim; Revisor — Edgard Sanches; Especie — Rec. extraordinario de decisão do TRT da Terceira Região; Interessados — Cia. Fiação e Tecelagem Sta Cruz e Altair Sobreira Tostes e Deolinda Constantina da Silva.

Processo — 2.458-49; Relator — Rômulo Cardim; Revisor — Edgard Sanches; Especie — Rec. extraordinario de decisão do TRT da Primeira Região; Interessados — Zelinda Julio de Andrade e Cia. Fiação e Tecidos Corcovado.

Processo — 2.630-49; Relator — Antonio F. Carvalhal; Revisor — Delfim Moreira; Especie — Rec. extraordinario de decisão do TRT da Segunda Região; Interessados — Cia. Paulista de Estr. de Ferro e Afonso Valentino.

Processo — 2.634-49; Relator — Antonio F. Carvalhal; Revisor — Delfim Moreira; Especie — Rec. extraordinario de decisão da JCJ de Vitória; Interessados — David Teixeira e Francisco Cypreste Figueiredo.

Processo — 5.390-49; Relator — Godoy Ilha; Revisor — Oliveira Lima; Especie — Rec. extraord. de decisão do TRT da Primeira Região; Interessados — Moraes Carvalhal & Cia. Ltda. e Iracema Barros.

Processo — 6.712-49; Relator — Godoy Ilha; Revisor — Oliveira Lima; Especie — Rec. de revista de decisão do TRT da Segunda Região; Interessados — Moveis Hecke e Cia. Industrial de Móveis.

Processo — 4.837-49; Relator — Oliveira Lima; Revisor — Antonio F. Carvalhal; Especie — Rec. extraordinario de decisão do TRT da Segunda Região; Interessados — S.A. Fab. "Orion" e Ignácio Uglar.

Processo — 4.844-49; Relator — Oliveira Lima; Revisor — Antonio F. Carvalhal; Especie — Rec. extraordinario de decisão da JCJ de Juiz de Fora; Interessados — Cia. Fiação e Tecelagem de Malha "Antonio Meurer" e Izabel Citroli.

Processo — 4.966-49; Relator — Oliveira Lima; Revisor — Antonio F. Carvalhal; Especie — Rec. extraordinario de decisão do TRT da Primeira Região; Interessados — Oliveira Ramos & Cia. Ltda. e Alexandre Dias Sampaio.

Processo — 2.530-49; Relator — Rômulo Cardim; Revisor — Edgard Sanches; Especie — Rec. extraordinario de decisão do TRT da Segunda Região; Interessados — Concelia Donadio Pereira e V. Ciollo & Cia. Ltda.

Processo — 2.572-49; Relator — Rômulo Cardim; Revisor — Edgard Sanches; Especie — Rec. extraordinario de decisão do TRT da Primeira Região; Interessados — Dep. Nacional do Café e Antonio Arsenio e outros.

Processo — 1.973-49; Relator — Godoy Ilha; Revisor — Oliveira Lima; Especie — Rec. de revista de decisão do TRT da Primeira Região; Interessados — Cia. Siderurgica Nacional e José Batista Alvarenga.

Processo — 1.961-50; Relator — Godoy Ilha; Revisor — Oliveira Lima; Especie — Rec. de revista de decisão do TRT da Segunda Região; Interessados — Ford Motor Co. Exports, Inc. e Ignacio Sirna.

Processo — 5.696-49; Relator — Oliveira Lima; Revisor — Antonio F. Carvalhal; Especie — Rec. extraordinario de decisão do TRT da Primeira Região; Interessados — Serviços de Navegação Sul Fluminense e Maria Costa.

Processo — 5.178-49; Relator — Oliveira Lima; Revisor — Antonio F. Carvalhal; Especie — Rec. extraordinario de decisão da Segunda JCJ de Belo Horizonte; Interessados: — Fabrica de Calçados Rôdo Ltda. e Antonio Lopes Faria.

Processo — 5.209-49; Relator — Oliveira Lima; Revisor — Antonio F. Carvalhal; Especie — Rec. extraordinario de decisão do TRT da Primeira Região; Interessados — Alexandre dos Santos e outros e Carlos Laubisch Hirth & Cia. Ltda.

BRAÇADAS & REMADAS

POR FRED

Interessante que não mais teremos jogos de water-polo (em disputa do X Torneio Aberto) noturnos, isto porque os clubes não cederão suas piscinas em obediencia a diretrizes traçadas pela Light, quanto à economia de luz elétrica.

Assim sendo o referido Torneio se estenderá até meados de janeiro.

O Paulo do Carmo, técnico do Vasco, está contentissimo com a representação do seu clube no Trofeu Maria H. Alves de Lima.

Na realidade o trio formado por Maria Duarte, Ema e Lizette é o favorito na disputa dos 3x100 metros, 3 nados.

Coisas que chamam a atenção e dedicamos acurada observação são fatos como a preparação da equipe nacional que representará a natação nos próximos Jogos Pan-Americanos.

O Torneio Aberto de Water-Polo, promovido pela Federação Paulista de Natação, será realizado com a inscrição individual sendo que a distribuição por equipes será feita, observando-se a categoria dos aquapolistas.

Os membros do Conselho Técnico de Saltos da F. M. N. instituiram diversos Trofeus para estimulo à prática do arriscado esporte.

Grande é a expectativa em torno da realização do Campeonato Carioca de Remo. Na manhã do dia 19 veremos em confronto os melhores conjuntos da metrópole, sendo que a melhor luta será travada entre o Flamengo e o Vasco, o que deixará muita gente com forte emoção até o último páreo, o "out-rigger a 8 remos"

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs., aos sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas). ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6573 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2648.

TELEFONES
ENDEREÇOS

NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 de novembro, às 10 horas, para Salvador e Ilhéus.

"JANGADEIRO"
Sairá a 1 de dezembro para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza.

"A. ALEXANDRINO"
Sairá a 19 do corrente para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"RIO DOCE"
Sairá a 11 de novembro para Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

"CUYABA"
Sairá a 13 de novembro para Salvador, Meceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"CTE. RIPER"
Sairá a 12 de novembro, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 20 de novembro para Salvador e Recife.

PARA O SUL

"CARIOCA"
Sairá a 16 de novembro para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-HONDURAS"
Sairá a 23 de novembro para Barra Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Tenerife, Havre, Dunquerque, Londres, Antuerpia, Roterdam e Hamburgo.
Próximas Saídas:
Loide S. Domingos a 2-12.

"LOIDE-PANAMA"
Sairá a 21 de novembro para Vitória, Salvador, Tenerife, Lisboa, Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Oran, Barcelona, Marselha, Genova e Napoles.

PARA A AMÉRICA
"LOIDE-NICARAGUA"
Sairá a 20 de novembro para Vitória, Salvador, Galveston, Houston, N. Orleans, N. York, Norfolk e Baltimore.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Encerraram-se Ontem Brilhantemente as Grandes Manobras da Primeira Região Militar

A Espetacular Atuação Das Esquadrilhas da FAB — Assistiram Aos Exercícios o Presidente da República e o Mundo Oficial — O Presidente Dutra Despede-se Dos Seus Camaradas do Exército

A Zona Leste e 1.ª Região Militar encerrou, ontem, brilhantemente, as importantes manobras iniciadas no dia 6 do corrente que, de acôrdo com as suas diretrizes de intrução, mais uma vez teve ocasião de fazer uma mostra do seu poderio bélico, fazendo funcionar em situações próximas da realidade todo o seu modernissimo material de guerra baseando-se para tanto nos temas táticos elaborados pelo Estado Maior do Exército.

O local das manobras foi a região de Sepetiba-Pedra, que fica distante desta cidade cêrca de 100 quilômetros, local aliás bastante apropriado para exercícios de tamanha envergadura.

A fase final do exercício da manhã de ontem constou de manter-se detido o inimigo, cujo valor aproximado era de 1 divisão de infantaria, nas alturas imediatamente ao sul do Morro da Joaquina-Estação Rádio-Morro de Santa Clara e alturas a L. Essa situação que se desenrolou cêrca de 10,00 horas, depois de uma serie tremenda de ataques e contra-ataques, em que entraram em ação tanques, morteiros, canhões de longo alcance, metralhadoras, lança-chamas, enfim uma série imensa de armas automáticas, conseguiram os Azuis do Norte dominar a região em lide. Várias minas fizeram-se explodir para conseguir a posição desejada. Os Exércitos Vermelhos do Norte foram completamente desbaratados depois de uma resistencia de mais de 72 horas, após seus desembarques na região Sepetiba-Pedra que foi o ponto visado pelas fôrças legais.

A Marinha de Guerra, por intermedio do Corpo de Fuzileiros Navais e a Fôrça Aérea Brasileira, representada por várias Esquadrilhas de experimentados azes, desempenharam missões de reconhecimento e de desembarque protegendo os Azuis, que muito facilitaram sua Infantaria e os Blindados.

O diretor geral das Manobras, general Zenobio da Costa, acompanhando da oficialidade da 3.ª Seção, chefiada pelo ten. cel. Paulo Torres, com a presença do chefe do Estado Maior da 1.ª R.M., coronel João de Almeida Freitas, e de todos os oficiais do seu Quartel-General, dirigiu os trabalhos que foram coroados do maior êxito. Os comandos das Grandes Unidades estiveram a cargo dos generais Aristoteles de Souza Dantas, da 1.ª D. I., Jaime de Almeida, da Artilharia Divisionária, Dimas Siqueira de Menezes, da 1.ª Divisão Blindada. A Arbitragem foi dirigida pelo general Tales de Azevedo Vilas Boas, da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar. Foi diretor da Figuração do Inimigo o tenete-coronel Osmar Soares Dutra, do 1.º B.C. de Petrópolis.

Antes de serem iniciados os combates o general Zenobio da Costa, diante da Tribuna de Observação onde se encontravam o presidente da República, os ministro militares, membros do Corpo Diplomatico Congressista, a Delegação Militar do Uruguai, a Missão Militar Americana chefiada pelo general Mullins Jr., com todos os seus membros, os adidos militares da Espanha, França, Grã Bretânha, Argentina, Chile, China, Uruguai, Estados Unidos, Paraguai, Italia, numerosos jornalistas, os almirantes Haroldo Cox, Vitor Fontes, Xavier do Prado, Teobaldo Gonçalves Pereira, Iracindo de Carvalho, Braz Veloso, Flavio de Medeiros, Amorim do Vale, Antonio Carvalho, Antonio Câmara, Pinto Lima e Silvio de Camargo, brigadeiros Carpenter Ferreira e Vasco Seco, os generais Newton Cavalcanti, que acompanhou o chefe do govêrno; Cesar Obino, Alvaro Fiuza de Castro, Osvaldo Cordeiro de Farias, Odilon Denis, Paulo Figueiredo, Adriano Maza, João Carlos Barreto, Orestes da Rocha Lima, Artur Heschet Hall, Lamartine Paes Leme, Alcides Gonçalves Etchegoyen, João Valdetaro de Amorim Melo, Otávio da Silva Paranhos, Aguinaldo Caiado de Castro, Danton Teixeira, Bina Machado, Eudoro Barcelos, Inacio José Verissimo, Honorato Pradel, Bandeira de Melo, José Alves de Magalhães, Valdemar de Aquino, Marques Porto e Carlos Guimarães Cova, fez uma dissertação sôbre os exercícios mostrando a numerosa assistencia os pontos culminantes dos trabalhos a serem desenvolvidos pelos Exército Azuis e Vermelhos. Na carta presente estavam assinalados os pontos iniciais dos ataques e contrataques que pouco depois tiveram inicio apenas com uma ligeira antecipação que não quebrou o desenrolar dos acontecimentos em campanha.

Cêrca das 12,30 horas, terminaram os bombardeios com a vitória dos azuis, como acima está dito. Após comunicar ao presidente Dutra a término dos trabalhos o diretor geral das Manobras recebeu cumprimento dos mais efusivos dos presentes. O chefe da Nação mostrando-se entusiasmado com os nossos soldados manifestou não só ao chefe do Exército, general Canrobert Pereira da Costa, como ao comandante da 1.ª Região, general Zenobio da Costa, a sua magnifica impressão pelo que viu o observou autorizando-os a elogiá-los.

NO P. C. DAS MANOBRAS

Encerrados os cumprimentos de felicitações, a convite do diretor das Manobras, o presidente da República e demais autoridades e convidados, dirigiram-se ao Posto de Comando das Manobras, onde foi oferecido um grande almoço do qual participaram mais os ministro Bias Fortes, Novais Filho, Pedro Calmon, Marcial Dias Pequeno, Valdetaro de Amorim e Melo, tendo deixado de comparecer o titular da Fazenda. Também tomaram parte no agape todos os comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares em manobra, além de outras altas autoridades civis e militares.

Ao champagne o general Zenobio da Costa proferiu expressivo discurso no qual deu conta do grande exercício e disse da sua satisfação pela presença do presidente da República e demais autoridades.

Após falou o presidente Eurico Dutra que proferiu um discurso de despedidas aos seus camaradas, que publicamos noutro local desta edição.

Por último, falaram o leader da maioria da Câmara sr. Acurcio Torres e o deputado Flores da Cunha, saudando o chefe da Nação. São do representante da U.D.N. as seguintes palavras: "Embora adversário politico de V. Excia., posso reavivar perante os que aqui se encontram, inclusive os meus colegas, que se V. Excia. não fez um govêrno de grandes realizações assegurou contudo ao Brasil um futuro bastante promissor".

AS MANOBRAS VISTAS PELOS MINISTROS DO AR E DA MARINHA

Ouvido pela imprensa sôbre os exercícios, disse o ministro Silvio de Noronha: "A maneira pela qual as manobras da 1.ª Região se processaram revelam o grau de treinamento que o nosso Exército vem desenvolvendo, obediente às diretrizes de seus chefes responsáveis".

O titular da pasta da Aeronáutica, brigadeiro Armando Trompowsky, por sua vez, solicitado pela imprensa, disse: "A coodenação do exercício é bem contunda. A aviação cooperando em missão de reconhecimento e auxiliando o perfeito deslocamento das tropas de terra".

FALA O GENERAL ZENOBIO

Falando ligeiramente aos jornalistas o general Zenobio da Costa disse da sua satisfação pelos trabalhos realizados pois o estado sanitário da tropa foi o melhor possivel e a disciplina ótima; por outro lado lamentou um acidente resultante da explosão de duas granadas que resultou sairem feridos dois jovens e bons sargento e um soldado. Também a P. E. teve um de seus soldados acidentado por uma queda.

PALAVRAS DOS GENERAIS CANROBERT E FIUZA DE CASTRO

Falando aos jornalistas credenciados no seu gabinete, dises o ministro Canrobert Pereira da Costa o seguinte sobre as manobras: "Muito bem. Sobretudo a aviação foi emocionante. Boa coordenação de armas. Resultado ótimo".

O chefe do Estado Maior do Exercito, general Fiuza de Castro, ouvido a seguir, falou: — "Excelente resultado de grande alcance no treinamento das unidades da 1ª Região Militar. Um belo coroamento de instrução dessa Região, no corrente ano".

PROFESSOR CHAMADO

Está convidado a comparecer à Diretoria de Ensino do Exercito, o tenente coronel professor da EMR, Eleutério Tito Lemos do Canto, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS INTENDENTES

Foram transferidos, por necessidade do serviço, o capitão Ciro Campelo Palhares, do E. C. F., para o D. C. M. e o 1º tenente Wilson Placido de Oliveira, do 1º B. C. C. I. para o E. C. Fundos do Rio.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 11 do corrente.

LICENCIAMENTO NA ESCOLA DE PARAQUEDISTAS

A' vista do parecer do Estado Maior do Exercito, em aviso de ontem, o ministro autoriza a Escola de Paraquedistas a licenciar, hoje, os conscritos julgados incapazes em inspeção de saude para o paraquedismo.

PROMOÇÕES NO Q. A. O.

Foram julgados aptos para promoção ao posto de 1º tenente do Q. A. O., os seguintes segundos tenentes: — Alvaro Francisco da Silva Junior — Aristoteles Guimarães — Bento Tomaz Gonçalves — Valdemar Antunes de Azevedo — Antonio Caetano Lopes — Benedito Aires Filho — Ircio de Camargo — Geraldo Pereira dos Santos — João Guilherme S. Marques — Manuel Carvalho Lopes — José da Fonseca e Silva — José Rewtum — Jorge Moreira Mourão — Fernando Moreira Galo — Frederico Curio de Carvalho Filho — Antonio Emilio Vieira Barroso — Abelardo Manuel Gomes — Ney Lopes Camine — Floriano P. S. Barbosa — Silvio Javari Barem — Elison Badaró Farkomy — Air Teixeira Lira — Antonio L. Albuquerque — Aroldo Henrique Giraud — Ernesto de Lima Suzarte e Fabio Marcio Pinto Coelho.

Essas inspeções são para as promoções de 25-XII-1950.

REUNIÃO DO D. D. E.

Realiza-se hoje, às 15 horas, no Departamento de Desportos do Exercito, uma reunião, para a qual, o general presidente solicita por nosso intermédio, o comparecimento de todos os membros da direção das diversas comissões desportivas.

A DELEGAÇÃO MILITAR DO URUGUAI

A Delegação Militar do Uruguai visitará, hoje, a Escola Militar, sediada em Rezende, Estado do Rio, regressando em seguida a esta capital.

DESINTERÊSSE DOS CLUBES

Sòmente Quatro Adesões No Torneio Feminino de Basquete

Por iniciativa da Federação Metropolitana de Basquetebol será realizado na segunda quinzena do corrente mês o 3.º Torneio Feminino.

Infelizmente a maioria dos clubes filiados à F.M.B. não compreenderam o esforço da entidade no sentido de incrementar a pratica do basquete feminino, dai a adesão de quatro clubes somente.

Não obstante esse desinteresse, a Federação levará avante a sua iniciativa, pretendendo obter o máximo êxito com a colaboração valiosa do Botafogo, Vasco, Fluminense e Tijuca T.C.

TORNEIO INICIO A 16

A tabela do Campeonato Feminino vem de ser confeccionada e de acôrdo com o programa elaborado, o certame iniciar-se-á no próximo dia 21 com os jogos Vasco x Botafogo e Fluminense x Tijuca. Antes porém, a F.M.B. reunirá os quatro clubes num Torneio de Apresentação, o qual será levado a efeito no dia dezesseis. De acôrdo com que determina o Regulamento do certame, a disputa será em dois turnos, realizando-se dois jogos por rodada. Ao clube vencedor será conferido um troféu, assim como as campeãs receberão medalhas de prata.

O Uruguai Rompeu com a Argentina

MON[illegible]EO, 9 — (U.P.) — A Federação Uruguaia de Basketball resolveu romper relações com a sua congênere da Argentina.

A resolução foi tomada por unanimidade de votos dos diretores de Federação, depois de ouvido o relatorio de sua comissão de assuntos internacionais.

"Chuva" de...

(Conclusão da 9.ª página)

que será submetido antes da peleja. Newton será seu substituto.

OS QUADROS

Os quadros atuaram assim constituidos: Titulares — Cláudio; Osvaldo e Juvenal (Newton); Nélio, Déquinha e Bigode; Hermes, Hélio, Washington, Beto e Esquerdinha. Reservas: — Garcia (Peter); Newton (Gago e depois Job); Gago (Biguá), Flávio (Bria) e Aristobulo (Flávio); J. Castro, Aloisio, Durval, Lêro (Orlando) e Eliezer.

Os "goals" foram feitos por: Beto (3), Washington (2), Hermes e Hélio, para os efetivos e Lêro (3), Durval (2) e Jorge de Castro, para os reservas.

Após o ensaio, os craques rubro-negros ficaram concentrados.

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1950

BOLETIM N. 255

Despachos e Atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS: PARA TRATAMENTO DE SAUDE

Na forma do Boletim n 221, item n. 11 de 30-9-1949

Fernando Martins Filho, em prorrogação.
em prorrogação.
Norival Farias da Silva, cinco dias, em prorrogação.
Edmar Ingracio dos Santos, dez dias.
Alvaro José Vieira, seis dias, em prorrogação.
Manoel Pereira da Rocha, oito dias.
Altevo de Souza, quinze dias.
Haydée do Espirito Santo Souza, quinze dias.
Augusto Mesquita Paz, quinze dias.
Joaquim dos Santos Moura, quinze dias.
Daniel Matos, trinta dias, em prorrogação.
Albino de Souza Filho, vinte dias, em prorrogação.
Otacilio Pinto Teixeira, trinta dias, em prorrogação.
Arnoldo Valdemar Stamm, cinco dias.
Ulisses Anastacio da Silva, quinze dias.
Manoel Hilário dos Santos, quinze dias.
Antonio Francisco Monteiro, quinze dias, em prorrogação.
Pedro Barbosa da Silva, trinta dias, em prorrogação.
Francisco Salustiano Medeiros, trinta dias, em prorrogação.
Ladislau Silveira Cardoso, trinta dias, em prorrogação.
Delphim de Souza Paes, trinta dias, em prorrogação.
Mario Estanislau de Macedo, sessenta dias, em prorrogação.
Miguel Paulino de Silveira, noventa dias, em prorrogação.
Antonio Alves de Oliveira, quinze dias, em prorrogação.
João Batista de Assis, quinze dias, em prorrogaçãoo.
Carlos Mariath, trinta dias, em prorrogação.
João José Gomes Ribeiro, trinta dias.
Feliciano Soares dos Santos, trinta dias, em prorrogação.
Alcebiades Cerqueira Garcia, quarenta e cinco dias, em prorrogação.
Neuza das Neves Pereira, sessenta dias, em prorrogação.
Ulisses José dos Santos, trinta dias, em prorrogação.
Joaquim Alves Bitencourt, trinta dias, em prorrogação.
Augusto Granja, trinta dias, em prorrogação.
Antonio Barcelos Guimarães, trinta dias, em prorrogação.
Antonio Francisco de Oliveira, quinze dias, em prorrogação.
Graciliano Burgos da Silva, trinta dias, em prorrogação.
Antonio Carmo Loureiro, trinta dias em prorrogação.
Belmiro José de Sant'Ana, quinze dias.
Almiro Ferreira dos Santos, sessenta dias, em prorrogação.
Cicero Balbino Lima, setenta e cinco dias.
Albino Wagner, sessenta dias.
Antonio José Camboim, seis dias.

POR INTERMÉDIO DA AGENCIA DE RECIFE

Alfredo Tavares da Fonte, quinze dias, em prorrogação.
José Laurindo da Silva, quinze dias, em prorrogação.
Manoel José Moura, trinta dias.
Alfredo Teixeira de Castro, quinze dias.
Manoel Bernardino de Arruda, quinze dias.

NA FORMA DO BOLETIM 225

Athaide José Corrêa, noventa dias, em prorrogação.
Eugenio Molla de Cerqueira, sessenta dias, em prorrogação.
Honório Paulino Fazio, trinta dias, em prorrogação.
Francisco Barreto, quarenta e cinco dias, em prorrogação.

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOLETIM 221

João Moreira Passos Filho, dia 25-10-50; Piragibe Carneiro de Carvalho, dia 23-10-50; Eliziário de Santana, dias 20 e 23-10-50; Nelson Armand; dias 23 e 24-10-50; Joveli[illegible]o Mello, dias 27-10-50; Manoel Al[illegible]ino Barbosa, dias 23 e 24-10-50; Geraldo Gomes Coelho, dias 18 e .. 19-10-50; Herminio José Gomes, dias 23, 24 e 25-10-50; Aureliano Gomes dos Santos, dias 14, 15 e 16-10-50; Juvenal da Silva Lopes, dias 23 e 24-10-50; José Cavalcanti Argolo, dias 20, 21 e 23-10-50; Astrolino Viveiros Constantino Machado, dia 19-10-50; Irineu Tavares, dia 23-10-50; Valdir da Silva Neves, dias 25 e 26-10-50; Warthal Athaides, dia .. 17-10-50; e Darci Ferreira, dias 18, 19 e 20-10-50.

OUTROS PEDIDOS

Luiz Gonzaga da Silva, quarenta dias de licença, "Deferido, sem vencimentos".
José Peres Macedo, "Indeferido, tendo em vista as informações".
Nemezio Lopes Carneiro, "Tendo em vista as informações, deferido".
Carlos da Silva, "Deferido, sem vencimentos".
Gerson Soares de Mesquita, "Tendo em vista as informações, deferido".
Iral Ignacio, "Abono".
Valdino de Oliveira, "Indeferido".
Ambrozino de Araujo Rubem, "Deferido, sem vencimentos".
Wilson Lopes, "Abono. Restitua-se a certidão".
João Coelho Dutra, "Abono".

ASSUNTOS DIVERSOS

João Furtado, "Dirija-se o requerente ao chefe da Divisão de Serviços Auxiliares".
Aurélio Ferreira Lima, "Deferido na forma do Boletim 108-76, de 12-5-50. Pergunte-se ao I.A.P.M. em que data provavelmente regressará o servidor à atividade" (Diferença a pagar: Cr$ 99,00, e, de .. 1-11-50, em diante, a mensalidade de Cr$ 411,00.
Arnaldo Soares de Mello, José Maynart Corrêa, "Quanto ao primeiro aguardar oportunidade e ao segundo deve se entender com seu advogado".
Amaro Pacheco de Araujo, "Deferido na forma do Boletim n. 108-76, de 12-5-50". (Diferença a pagar: Cr$ 1.143,80).
Judith Muller Soriano de Mello, "Tendo em vista as informações, autorizo o pagamento do que for devido a titulo de vencimentos, férias e auxilio funeral. Quanto à devolução dos documentos, indeferido".
Eugenio José Antunes, "Tendo em vista as informações, deferido, restitua-se a Carteira Profissional, mediante recibo".
Antonio Teixeira Brito, "Deferido na forma do Boletim 108-76, de 12-5-50" (Diferença a pagar: ...... Cr$ 159,60).
José Moraes, mat. 8.905 e Nelson Moura, "Aguardar oportunidade".
José Silverio, "Deferido na forma do Boletim 108-76, de 12-5-50" (Diferença a pagar: Cr$ 144,00.
Renato Pereira da Rosa, "Não há vaga".
Guaraná Manoel de Menezes, "Deferido na forma do boletim 108-76, de 12-5-50" (Diferença a pagar: .... Cr$ 558,60).
Elpidio Tavares, "Não há vaga".
Osmar Teixeira, "Deferido na forma do Boletim 108-76, de 12-5-50" (Diferença a pagar: Cr$ 1.143,80).
Arthur de Mello e Souza, "Não há vaga".
Osvaldo Manoel de Oliveira, "Deferido".

DIFERENÇA DE SALARIO SERVIDOR ACIDENTADO

Em face da comunicação feita pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, esclarecer que a diferença de salário, que o foguista José Francisco dos Santos vem recebendo mensalmente nesta Emprêsa, a titulo de acidente de trabalho, passará, a partir de 1-10-50, a ser de Cr$ 330,00, fazendo-se o encontro de contas.

DESLIGAMENTO DO PESSOAL DE TERRA

Desligar dos serviços do Lloyd Brasileiro, a partir de 6-10-50, o operário de 1.ª classe, Francisco Copelo, por ter sido aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, para o qual contribuiu até o mês de janeiro do corrente ano.

DESLIGAMENTO DE PESSOAL DE MAR

Desligamento dos serviços desta Emprêsa, o foguista José Loureiro do Nascimento, e 1.º Comissário de 1.ª José Barbosa Moraes, por terem sido aposentados pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, para o qual contribuiu este último até o mês de agosto do corrente ano.

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Considerar adidos à Divisão de Navegação, a partir das datas a seguir mencionadas, enquanto aguardam embarque, os servidores abaixo:

Comissário José Elias de Morais, mat. 11.[illegible] — 10-10-[illegible] — Comissário de 1.ª Alfredo E[illegible]as de Morais, mat. 11.[illegible] — [illegible] — Maquinista Clovis Rodrigues dos Santos, mat. 12.368 — 31-10-50 — Maquinista Manoel Geraldo Serra, mat. 13.839 — 31-10-50 — Conferente de Carga Norival Calamico Soares de Freitas, mat. 6.353 — 26-10-50 — Contra-mestre João Pereira Simas, mat. .. 12.621 — 1-11-50 — Contra-mestre Francisco Trajano de Moura, mat. 12.699 — 17-10-50 — Eletricista Alfredo Campos, mat. 20.106 — ...... 3-11-50 — Cabo-foguista Antero Joaquim Moreno, mat. 14.291 — .... 23-9-50 — Foguista Luiz Braz de Araujo, mat. 11.247 — 13-10-50 — Foguista Emidio Fernandes Machado, mat. 12.843 — 22-10-50 — Foguista Artur Alves da Silva, mat. 10.718 — 18-10-50 — Carpinteiro José Firmino do Rosário, mat. .... 11.906 — 3-11-50 — Carpinteiro Pedro Francisco Neto, mat. 13.923 — 1-11-50 — Carvoeiro Ernanio Borges da Silva, mat. 17.314 — [illegible]-10-50 — Taifeiro Arau[illegible] Santana, mat. 12.475 — 9-10-50.

SURPRESA NOS BASTIDORES DO STUD PEIXOTO DE CASTRO:

L'OLLIÉROU PREFERIU ÓSCULO!



OSCULO e NOTICIA voltam da raia após o exercício de ontem. O francês está tirando um cisco do ôlho direito... Zequinha vem meio aborrecido, com dor de garganta...

Depois de um péssimo final de exercício do filho de Royal Dancer, o francês ainda assim despreza Ondino... Que é que há? — Nem Feijó sabe explicar...

Osculo, pilotado pelo Marcel L'Ollierou, foi o último candidato forte que trabalhou para o Grande Premio 15 de Novembro. Na manhã de ontem, o pupilo de Osvaldo Feijó, montado pelo francês, tirou prova na pista de areia da Gávea, tendo assinalado para os 2040 metros o tempo de 133"3/5, com o pior final de todos os candidatos inscritos para esta prova. Marcou o filho de Royal Dancer 15" cravados para os últimos 200 metros, e vinha tocado desde os 360. Este fenômeno pode ser explicado devido aos primeiros 440 metros que foram percorridos em 28", quando a marcha normal do vencedor aos 1.600 metros, costuma ser de 30" a 31" em media; também os primeiros 1040 foram corridos em "train" muito forte tendo a nossa reportagem marcado 65"3/5 para esta primeira metade de percurso. Noticia, com J. Martins foi a "sparring", a partir da seta dos 1.300. A seguir apresentamos os parciais do Osculo:

Primeiros 440 em 28".
Primeiros 640 em 41" (Nesta altura o Marcel deu uma alça).
Primeiros 840 em 53".
Primeiros 1040 em 65"3/5
Primeiros 1440 em 91"2/5 voava.
Primeiros 1840 em 118"3/5.
Primeiros 2040 em 135"3/5.
Ultimos 1600 em 105"3/5
Ultimos 1400 em 92"3/5
Ultimos 1200 em 80"3/5
Ultimos 100 em 68"
Ultimos 600 em 42"1/5
Ultimos 20 em 15".

Noticia vinha a galope largo a reta toda e Osculo vinha chorando que fazia pena.

O FRANCÊS QUER MONTAR ASSIM MESMO

Depois do exercicio de Osculo, conseguimos apurar que o jóquei Marcel L'Ollierou pretende ou melhor, resolveu escolher o Osculo e desprezar o Ondino, na opinião da maioria, mais bem situado na companhia que o filho de Royal Dancer.

Os motivos que levaram o francês a optar pelo Osculo são desconhecidos.

Vamos ver se "Monsieur" tem "Olho clinico"...

Vão Correr em S. Paulo

Com destino à capital bandeirante, foi embarcado o cavalo Mujique..

O filho de King Salmon vai tomar parte amanhã numa prova comum em Cidade-Jardim.

VIERAM DO SUL

Procedentes do Rio Grande do Sul, chegaram à nossa capital os animais Empavezada, Walky e Berrifo.

Estes dois últimos ingressaram nas cocheiras do tratador Osvaldo Feijó, e o primeiro foi entregue aos cuidados de Juan Zuniga.

AOS CRIADORES

Do último número do Boletim Mensal editado pelo Stud Book Brasileiro, transcrevemos, data venia, o seguinte aviso aos criadores:

"Estamos no período em que os senhores criadores começam a enviar ao Stud Book Brasileiro, os pedidos de registros de seus potros nascidos em 1950.

A fim de evitar embaraços e consequentes demoras em nosso expediente, pedimos aos senhores criadores observarem os nomes a colocar em seus produtos, que não deverão ser de animais já registrados assim como o preenchimento cuidadoso da parte gráfica e descritiva dos sinais.

Os quadros explicativos correspondentes às diversas apresentações dos sinais, passarão a ser publicados nas últimas páginas do nosso Boletim Mensal a começar do presente número. Deste modo, ficará o criador, elucidado quanto à interpretação dos sinais e evitará os enganos e confusões decorrentes das nomenclaturas regionalistas existentes em nossos meios pastoris".

NÃO ENTUSIASMOU AOS "CORUJAS" O "APRONTO" DE BOM DESTINO!

Se Melhorar Muito, Póde Ser... — Lipe Continua "Voando": 800 Metros Em 3'48" Na Réta Oposta! — Baixou de 43" Para 700 Metros a Lema — Napoleão Levou Uma Surra Debaixo da Barriga

Nossa reportagem anotou os seguintes "aprontos" na manhã de ontem e colheu dos mesmos as impressões abaixo:

PRIMEIRA CARREIRA

LEMA — Salomão, 700 em 42"3/5, na reta oposta, corria muito. Mantem grande forma a defensora do Stud Peixoto de Castro.

NAPOLEÃO — Armando, 360 em 21"2/5, levando uma surra em baixo da barriga.

VAIDOSO — Iad, 80 em 53", com péssima ação final.

AREJA — Mesquita, 600 em 38" bem, virando pela cerca externa.

SEGUNDA CARREIRA

JAGUARY — Geraldo, 600 em 38" fácil.

BOMBO — U. Cunha, 600 em 37"1/5, muito facil e com excelente ação final.

SAMBARÉ — A. Portilho, 800 em 51"4/5, muito tocado e chegou abrindo no final.

ALVINO — Mesquita, 600 em 37" corria bem. E' baldoso.

JAGUARIBE — J. Graça, 700 em 45"2/5, agradando muito a sua disposição no final.

MANA' — O. Thomaz, 600 em 36"2/5, sem agradar.

TERCEIRA CARREIRA

CHUMBO — O. Ulloa, 700 em 43"1/5, levando 5 chibatadas no final e muito solicitado.

VENDAVAL — J. Costa, 600 em 38"3/5, caindo no final.

TARASCON — O. Ulloa, 700 em 44", ganhando longe de Alpino, e sua ação final era boa.

QUARTA CARREIRA

ARIANA — Moreno, 600 em 39"3/5, vinha muito suave. Mantem excelente forma.

COMENDADOR — N. Motta, 800 em 50", tocado nos últimos 200 metros. Chegou com regular ação.

CAMBUCI — Meszaros, 800 em 51"3/5, chegando com boa ação final.

LIPE — F. Machado, 800 em 48" na reta oposta. "Voava".

TRIMONTE — U. Cunha, 600 em 38" facil na raia pequena.

MONTE CARLO — C. Calleri, 700 em 45" tocado e com pobre ação final.

JURU' — Salomão, 600 em 37"3/5 corria muito no final e a sua atuação não agradou. Cuidado com ele no sábado.

QUINTA CARREIRA

IBERICO — Meszaros, 600 em 37"1/5, vinha dos 700 metros. Sua ação era suave, não sendo exigido a fundo. Está "tinindo".

NORMALISTA — Mesquita, 600 em 38" vinha facil.

IMPACTO — C. Souza, 360 em 23" vinha dos 600, sua ação era regular.

LANDLADY — Pinheiro, 600 em 38"1/5, regular.

CHERIFE — Armando, 700 em 46" sofrivel.

SEXTA CARREIRA

ARGONAUTA — Mesquita, 800 em 50" vinha solicitado.

TOROPI — O. Fernandes, 800 em 52" regular ação.

EGREGIOUS — J. Portilho, 360 em 23"3/5, facilmente.

LOIO — I. Pinheiro, 600 em 37"3/5, facil.

RIO FORMOSO — Domingos, 800 em 51", muito a vontade.

ATTACKER — Geraldo, 360 em 22", bem.

BOM DESTINO — Ullôa, 800 em 51"3/5, sua ação final não era boa. Cuidado, não joguem neste bicho como peão de acumuladas.

OURO PRETO — Tavares, 600 em 37", com facilidade.

SETIMA CARREIRA

RONON — Castillo, 800 em 51", vinha facil.

GRUMETE — Lad, 700 em 45"2/5, facil.

LENTEJOULA — Ulloa, Lovelace, Leighton, 600 em ...... 36"3/5, a égua vinha escondendo o "leite", deixou o cavalo levar pequena vantagem no "espelho".

INICIO — Macedo, 600 em 39" a puro galope.

INVICTUS — Meszaros, 800 em 55" suavemente, com Meszaros afagando-lhe o pescoço.

FAIRFAX — A. Torres, 600 em 37"4/5, bem.

CABO FRIO — U. Cunha, 600 em 37"1/5, corria bem.

Esperada do Uruguai

Dentro de breves dias será embarcada no Uruguai, com destino à nossa capital a égua Bakelite, que depois de oito vitórias consecutivas, acaba de perder a sua invencibilidade.

A defensora do Stud Evandro Lodi, que está à espera de avião, será aqui entregue aos cuidados de Claudemiro Pereira.

PROGRAMA DE DOMINGO

CANGAPÉ, "PAPAI NOEL" NO QUILÔMETRO

Se Fôr Na Grama, é Um "Passeio", o Pensionista do Rebimba

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a reunião de amanhã, damos abaixo o programa com montarias:

1º PAREO

1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 13,10 horas — (Destinado a aprendizes de terceira categoria):

Ks.
1 (1 Erin, U. Cunha .. 54
(2 Opala, J. Graça .. 56
2 (3 Thais, C. Calleri .. 50
(4 Ativa, G. Santos .. 54
3 (5 Jequitiaia, P. Tavares .. 56
(6 Mandinga, J. Ramos .. 50
4 (7 Poranga, A. Portilho .. 56
(" Vitorianita, E. Cardoso .. 54

2º PAREO

Premio "Jockey Club del Peru" — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — A's 13,40 horas:

Ks.
1—1 Sarah Bernhardt, XX .. 54
2—2 Cupletista, E. Castilho .. 56
3 (3 Sans Route, C. Moreno .. 56
(" Viuva Alegre, O. Ulloa .. 57
4 (4 Chenille, A. Araujo .. 59
(" Elite, I. Pinheiro .. 57

3º PAREO

1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,15 horas:

Ks.
1 (1 Orestes, E. Castilho .. 55
(" Remanso, O. Ulloa .. 55
2 (2 Cangapé, S. Ferreira .. 55
(3 Muchacho, E. Silva .. 53
3 (4 Clipper, D. Ferreira .. 55
(5 Chino, J. Portilho .. 55
4 (6 Rainbow, C. Moreno .. 55
(7 Dingo, XX .. 55
(8 Path Finder, L. Meszaros .. 55

4º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,30 horas:

Ks.
1 (1 Al Arussa, U. Cunha .. 48
(2 Dulipé, N. Mota .. 56
(3 Cairo, n. c. .. 52
2 (4 Guanumbi, O. Ulloa .. 54
(5 Estalo, O. Fernandes .. 52
(6 Furão, P. Tavares .. 58
3 (7 Arroz Dôce, E. Cardoso .. 54
(8 Ibecuhy, J. Graça .. 54
4 (9 Mirianto, XX .. 50
(10 Arabiana, J. Araujo .. 50
5 (11 Pacalano, n. c. .. 50
(12 Lumen, C. Moreno .. 52
(13 Mavilis, XX .. 56
(14 Coran, n. c. .. 54

5º PAREO

1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,25 horas:

Ks.
1 (1 Marne, O. Ulloa .. 53
(" Mandl, C. Moreno .. 53
2 (2 Changa, J. Portilho .. 53
(3 Ovilia, J. Martins .. 53
3 (4 Good Sport, A. Araujo .. 55
(5 Redenção, XX .. 53
4 (6 Monterrey, J. Mesquita .. 55
(7 Ornato, E. Castilho .. 55
(8 Oleiro, L. Coelho .. 55

6º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Iman, XX .. 54
(2 Mefistofeles, I. Pinheiro .. 56
(3 Gericó, P. Tavares .. 52
2 (4 Incendio, S. Ferreira .. 52
(5 Egle, XX .. 52
(6 Apinagé, O. Macedo .. 54
3 (7 Ruivo, C. Moreno .. 58
(8 Mon Rêve, F. Irigoyen .. 58
(9 Itamoji, E. Silva .. 54
4 (10 Jangadeiro, O. Ulloa .. 56
(11 Panico, J. Mesquita .. 54
(12 Roseira, J. Portilho .. 52
(13 Grão Pará, E. Castilho .. 54

7º PAREO

"Premio Raphael Aguiar" — (XXVI Handicap Especial) — 3.000 metros — Cr$ 100.000,00 — A's 16,40 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Quijido, A. Araujo .. 60
(2 Blue Dream, XX .. 48
2 (3 Coraje, E. Castilho .. 55
(4 Scarlet Orb, O. Ulloa .. 51
3 (5 Hilarion, F. Irigoyen .. 49
(6 Punitaqui, J. Portilho .. 53
4 (7 Giro, P. Coelho .. 52
(8 Moratin, O. Macedo .. 49
(" Birrete, C. Moreno .. 49

8º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Tarentaise, O. Ulloa .. 56
(" Birrete, XX .. 56
2 (2 Monaco, XX .. 58
(3 Gloxinia, J. Mesquita .. 54
(4 Linda Tarde, C. Brito .. 52
3 (5 Camarada, E. Castilho .. 56
(6 [illegible], C. Moreno .. 58
(7 Danzarina, J. Portilho .. 56
4 (8 Puritana, J. Araujo .. 52
(9 Salpicada, D. Ferreira .. 52
(" Zalus, I. Pinheiro .. 54

PROGRAMA DE QUARTA-FEIRA

LEVAM NA CERTA A BALA...

Vem Progredindo a Pensionista Das Cocheiras do Miguel Gil

Para a reunião de quarta-feira damos abaixo o programa:

1º PAREO

A's 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

Ks.
1 (1 Viscondessa .. 56
(2 Feniana .. 56
2 (3 Margaret .. 56
(4 Bala .. 56
3 (5 Islebis .. 56
(6 Tabaroa .. 56
(7 Etincelle .. 56
4 (8 Miragem .. 56
(9 Brindela .. 56
(10 Indaba .. 56

2º PAREO

A's 14,15 horas — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — "Francisco Antunes Maciel" — (5ª prova especial de leilão):

Ks.
1 Algarve .. 58
2 Kurdo .. 60
3 Romano .. 58
4 Lord Orion .. 51

3º PAREO

A's 14,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

1 (1 Grão Mogol .. 54
(2 Ureno .. 50
2 (3 Léste .. 58
(4 Alvor .. 50
3 (5 Lipari .. 50
(6 Carlos Magno .. 50
4 (7 Pepito .. 50
(8 Itaquaty .. 50
(9 Hong Kong .. 50

4º PAREO

A's 15,25 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00:

Ks.
1 (1 Silver Lass .. 55
(2 Anciadinha .. 55
2 (3 Oliza .. 55
(4 Elagol .. 58
3 (5 Medéa .. 55
(6 Elaem .. 56
4 (7 Macbeth .. 55
(8 Tajara .. 55

5º PAREO

A's 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Ks.
1 (1 Bozambo .. 58
(" Rio Verde .. 58
(2 Saratoga .. 50
2 (3 Intrepido .. 54
(4 Meliante .. 52
(5 Intermezzo .. 52
3 (6 Frontal .. 54
(7 Jojo .. 54
(8 Incendio .. 50
4 (9 Pelotão .. 54
(10 Jeffy .. 52
(11 Jacarei .. 56

6º PAREO

Grande Premio "Quinze de Novembro" — A's 16.40 horas — 2.000 metros — Cr$ 180,00,00 — (Betting):

Ks.
1 (1 Fairplay .. 53
(2 Blue Dream .. 55
2 (3 Inclito .. 57
(4 El Campeador .. 55
(5 Jupiter .. 60
3 (6 Torpedo .. 57
(7 Ondino .. 52
(" Osculo .. 50
4 (8 Radar .. 60
(" Bar-El-Ghazal .. 56
(" Algarve .. 40

7º PAREO

A's 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.00,00 — (Betting):

Ks.
1 (1 Ramon Novarro .. 55
(2 Oistria .. 53
2 (3 Philidor .. 55
(4 Zanzibar .. 55
3 (5 Marroquino .. 55
(6 Sketch .. 55
(7 Oculta .. 53
4 (8 Marly .. 53
(9 Marinha .. 53
(10 Comtesse .. 53

Regressaram a S. Paulo

De regresso à capital bandeirante, foram embarcados os animais, Fakir e Cigarrilha.

Ambos, que pouco fizeram na Gávea, vão continuar sua campanha em Cidade-Jardim.



GONÇALINO FEIJÓ diz ao repórter: — "CRAVETE deixou CARCEL na segunda volta e ganhou por cem metros!"

De Regresso ao Rio o Treinador de Globo

GONÇALINO TROUXE UM IRMÃO DE PARLAMENTO

Chama-se Mondel a Nova Aquisição do Profissional Gaúcho — Virão, Também, Montenegro, Descamisado e Sol Bonito — De Novo Com a Responsabilidade do Stud Ernesto Piccolo

Como acontece todos os anos, Gonçalino Feijó foi assistir no domingo passado, em Porto Alegre, ao Grande Premio "Bento Gonçalves", que é o Grande Premio "Brasil" dos gaúchos. Aproveitando o passeio, o eficiente tratador realizou alguns negócios, relativos e não ao turfe. Adquiriu quatro parelheiros, entre os quais destaca Mondel, um irmão paterno de Parlamento, o chiador que está dando o que fazer na Gávea. Mondel é castanho claro e já ganhou umas doze ou treze carreiras (Gonçá não sabe a conta certa).

Da realização do G. P. "Bento Gonçalves", Gonçalino trouxe muito boa impressão, e, embora se julgue suspeito para julgar, acha que o turfe gaúcho tem progredido consideravelmente e que, para alcançar completo sucesso, só basta contar com um hipódromo maior, o que se verificará em breve.

MONDEL VAI LONGE

Quando Gonçalino trouxe alguns cavalos do Rio Grande do Sul, há tempos, sofreu algumas criticas. Dizia-se que o irmão do Osvaldo fora aos "Pampas" buscar "bacalhaus" e que de "bacalhaus" a Gávea não precisava mais.

— Felizmente o tempo se encarregou de desmentir os que assim afirmaram — falou-nos o Gonçalino.

E passando o braço por detrás do banco da Tribuna:

— Parlamento, apesar de "chiador", é um dos maiores ganhadores da Temporada. Aciram figura ao lado dos maiores "handicap"-horses da Gávea e Rolante do Sul, na grama, vem se revelando um bom corredor.

— E o Mondel, Gonçalino, vai afinar pelo mesmo diapasão?

— Isso depende... Se ele se aclimatar bem e não estranhar a Gávea, penso que vai dar trabalho aos adversários...

— Você se esqueceu do Incendio, Gonçalino, quando nos falou de Aciram, Parlamento e Rolante do Sul...

— É verdade... O INCENDIO, que não chegou aqui muito credenciado foi ganhando logo na estréia... E facil, ao que soube...

— Muito facil, Gonçalino. Dominou a corrida com absoluta autoridade e livrou uns três corpos...

O "BENTO GONÇALVES"

— E o G.P. "Bento Gonçalves", Gonçalino?

— Um mano a mano... Mano a mano até a segunda volta, pois, na terceira, CRAVETE "despediu-se" de CARCEL e venceu por uma vantagem de cem metros!

— Cem metros, Gonçá?!

— Cem metros. De cem para cima!

— Então esse CRAVETE é muito bom...

— Muito bom, sim. Evoluiu mais que o CARCEL.

OUTRA VEZ, "SEU" PICCOLO

— Mais alguma novidade?

— Os cavalos do "seu" Piccolo voltaram para a minha cocheira...

— "Seu" Piccolo... Ernesto Piccolo...

— É, "seu" Piccolo...

— Quantos, Gonçá?

— Aqueles mesmos que estavam com o João: GAVO, ZODIACO, DENBILI, LACIMIA.

— Muito obrigado, Gonçá...

— De nada. Sempre às ordens.

E o treinador de GLOBO foi passar em revista a cavalhada para ver se tudo estava em ordens.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5630

MESZAROS, o húngaro que anda com tudo e monta uma "barbada" amanhã: o IBÉRICO. O cavalinho treinado pelo "DOLLAR" "aprontou" 600 metros em 37". fácil

PROGRAMA DE SABADO

BATURITÉ E ARIANA DEVEM CONTINUAR...

Entraram Na "Boa Maré" e o Moreno Está "Dopado"!

MONTARIAS PROVAVEIS

Para o amanhã, damos abaixo o programa com as montarias provaveis.

1º PAREO

A's 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

Ks.
1—1 Lema, S. Ferreira .. 54
2—2 Napoleão, A. Rosa .. 54
3 (3 Night Club, L. Meszaros .. 56
(4 Vaidoso, M. Tavares .. 54
4 (5 Areja, J. Mesquita .. 56
(6 Bertucio, J. Graça .. 54

2º PAREO

A's 14,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00:

Ks.
1 (1 Baturité, C. Moreno .. 56
(" Bom Crack, A. Torres 52
2 (2 Jaguary, G. Costa .. 58
(3 Don Fradique, A. Rosa 58
3 (4 Bombo, U. Cunha .. 52
(5 Cambaré, A. Portilho .. 58
4 (6 Alvino, J. Mesquita .. 56
(7 Jaguaribe, J. Graça .. 56
(8 Maná, O. Thomas .. 58

3º PAREO

A's 14.50 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

Ks.
1 (1 El Matachin, S. Ferreira .. 56
(2 Charuto, E. Cardoso .. 56
2 (3 Chumbo, O. Ulloa .. 56
(4 Vendaval, J. Costa .. 56
3 (5 Tarascon, XX .. 56
(6 Nico, XX .. 56
4 (7 Brejo, XX .. 56
(8 Nilo, A. Rosa .. 56
(9 Noviço, C. Moreno .. 56

4º PAREO

A's 15,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 25.00,00:

Ks.
1 (1 Ariana, C. Moreno .. 54
(2 Comendador, N. Mola 50
2 (3 Harem, J. Portilho .. 50
(4 Cambuci, L. Meszaros 56
3 (5 Lipe, Marcel .. 56
(6 Trimonte, U. Cunha .. 54
(7 Monte Carlo, C. Calleri .. 52
4 (8 Toé, E. Silva .. 50
(9 Hipocrita, O. Macedo .. 52
(10 Juru', O. Fernandes .. 58

5º PAREO

A's 16,00 horas — 1400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Ks.
1 (1 Ibérico, L. Meszaros .. 56
(2 Normalista, J. Mesquita 54
2 (3 Liró, n. c. .. 56
(4 Impacto, XX .. 56
(5 Landlay, I. Pinheiro .. 54
3 (6 Fausto, D. Ferreira .. 56
(7 Cherife, A. Rosa .. 56
(8 Brejo, d. c. .. 52
4 (9 Igino, F. Castilho .. 56
(10 Pervenche, n. c. .. 54
(11 Bola Dourada, n. c. .. 54

6º PAREO

Grande Premio "Quinze de Novembro" — A's 16.40 horas — 2.000 metros — Cr$ 180.000,00 — (Betting):

KKs.
1 (1 Argonauta, J. Mesquita .. 56
(2 Toropi, O. Fernandes .. 56
2 (3 Don Pancho, L. Meszaros 56
(4 Mediador, xx .. 56
(5 Egregious, J. Portilho .. 56
3 (6 Loio, I. Pinheiro .. 56
(7 Rio Formoso, D. Ferreira .. 56
(8 El Toro, C. Moreno 56
4 (9 Attacker, XX .. 56
(10 Bom Destino, E. Castilho .. 54
(" Ouro Preto, O. Ulloa .. 54

7º PAREO

A's 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

Ks.
1 (1 El Campeador, d. c. .. 56
(" Don Navarro, C. Moreno .. 56
(2 Ronon, E. Castilho .. 52
2 (3 Grumete, XX .. 52
(4 Lentejoula, O. Ulloa .. 56
(" Lovelace, XX .. 56
3 (5 Cojuba, d. c. .. 54
(6 Inicio, O. Macedo .. 52
(" Invictus, L. Meszaros 56
4 (7 Fairfax, d. c. .. 56
(8 Visigodo, A. Torres .. 52
(" Reuno, n. c. .. 52
(" Cabo Frio, U. Cunha .. 56

BANHA POR MENOR PREÇO SÓ MEDIANTE IMPORTAÇÃO

Diario Carioca

12 PÁGINAS



SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, 6.ª-Feira, 10 de Novembro de 1950

OS PRODUTORES GAUCHOS APROVEITAM A ESCASSEZ PARA AUMENTAR O PREÇO

Faturas Dos Produtores Por Cotações Falsas — O Preço Real é de 950 Cruzeiros Mas o Anotado é o de 916 Cruzeiros — Nova Lista de Armazéns Que Não Possuem Banha Para Vender

O caso da banha continua sem solução, a despeito da intervenção policial. Se, como afirmavam os produtores riograndenses há cerca de um mês, a produção gaucha não daria para abastecer o Distrito Federal — e por isso empenharam-se na importação do produto americano — medidas policiais de nada adiantam já que tudo poderão conseguir, menos fazer surgir banha onde não há banha.

UMA CARTA

O fato é de interesse geral, já que o problema afeta todos os lares. Daí o regular número de cartas recebidas sobre o assunto .Ainda ontem um leitor, perfeitamente esclarecido em torno dos complexos detalhes da questão, nos mandou uma contribuição de grande valor para esclarecer os pontos ainda obscuros no debate que vai se avolumando sobre o abastecimento, a importação e a produção da banha.

ENTRE-SAFRA

Da carta, destacamos em primeiro logar a afirmação de que de dezembro a maio, periodo da entre-safra, o preço da banha sempre se eleva, caso não seja feita a importação do produto. Se não houver a importação em quantidade capaz de fazer um estoque de, pelo menos, quantidade suficiente para o consumo de um mês, então a escassez será fatal .

SAFRA ESGOTADA

Ainda informa a carta que a

(Conclui na 8.ª página)



A anciã Marieta Ribeiro de Souza Prego, a mais antiga moradora do pardieiro sinistrado, quando prestava esclarecimentos à nossa reportagem

Prisão Preventiva de Dona Zulmira Bueno

O Delegado Paula Pinto Esclarece as Razões da Medida — Por que não Houve Flagrante — Breve Relato Sôbre o Crime — A Acusada é Criminosa Tipicamente Passional

Foi pedida ontem a prisão preventiva da senhora Zulmira Galvão Bueno, acusada de ter feito disparos que ocasionaram a morte de seu esposo o criminalista Stelio Galvão Bueno, fato ocorrido no dia 9 de outubro, no interior do predio n. 194, da Praia de Botafogo.

O pedido de prisão preventiva foi feito pelo delegado Paula Pinto, que presidiu a inquerito, em longo relatório, constante de nove laudas, tipo oficio dactilografadas, em que, além de um extrato dos mais importantes depoimentos são feitas conjunturas pela autoridade nas quais d. Zulmira não é retratada tão mal quanto a pintam os seus acusadores.

ARREPENDIMENTO

Diz o delegado Paula Pinto no seu relatório que na impossibilidade de ouvir d. Zulmira, momentos depois à sua chegada na Delegacia, dada a agitação que a dominava, se dirigiu para o H.P.S. onde o causídico baleado recebia curativos de emergência.

Cêrca de duas horas depois, quando d. Zulmira parecia mais tranquila, inqueriu-a, abs-

(Conclui na 8.ª páguina)

NOVA TABELA DE PREÇOS DOS OVOS

Na reunião realizada ontem na Comissão Local de Preços, ficou estabelecido o seguinte tabelamento para ovos: no atacado — duzia, tipo comum, Cr$ 8,00, tipo granja Cr$ 9,00; no varejo, tipo comum Cr$ 9,50, tipo granja Cr$ 11,00.

Foi também tabelado o preço de quilo da batáta holandêsa, que passará a vigorar a partir de segunda-feira próxima, dia 13, a ser: no importador Cr$ 3,00; no atacadista Cr$ 3,50 e no varejista Cr$ 4,50.



Um aspecto do incêndio, logo após a chegada dos bombeiros

Devorado Pelo Fogo o Velho Pardieiro da Rua Riachuelo

MAIS DE 150 PESSOAS FICARAM DESABRIGADAS – O INCÊNDIO COMEÇOU NA QUITANDA

Mais de 150 pessoas ficaram ontem, à tarde, ao desabrigo, em consequência do incêndio do velho pardieiro da rua do

(Conclui na 8.ª página)



Alguns moradores conseguiram salvar parte dos móveis e das roupas que possuiam nos velhos quartos do pardieiro

SENTENÇA MERITÓRIA

Timbaúba

A sentença que o juiz Mariz e Barros acaba de prolatar, condenando aqueles moços de bôa familia que no dia 3 de novembro ú l t i m o pretenderam roubar um automóvel de praça para realizarem uma "farra" no bairro de Copacabana, é uma lição que merece ser analisada não só pelos seus fundamentos juridicos, como principalmente pelos seus efeitos morais e sociais.

Os condenados pelo austero titular da 8.ª Vara Criminal pertencem àquele grupo de rapazes elegantes ou de familia que se comprazem em praticar arruaças nas casas de diversões,

(Conclui na 8.ª páguina)



Apolomy Delgado, representante de Cascadura, cuja colocação melhorou na última contagem, e que promete melhorar ainda mais, com os votos que vem recolhendo nos subúrbios de sua influência

Grande Concurso "Rainha Dos Subúrbios"

PARA OS VOTOS DO INTERIOR O PRAZO NÃO SERÁ O MESMO

Os Cupões Datados Enviados do Interior Serão Válidos Até a Semana Seguinte — Uma Exigência, Para Que Não Sejam Anulados

Os cupões desta semana já trazem a data de sua validade, prazo este que se esgota no dia da apuração parcial, cuja escolha sempre cai no sabado. Enquasto isso, os sem data estrarão em contagem até o dia 18 do mês em curso, conforme vimos anunciando. Temos, porém, a respeito dos votos enviados do interior, uma notificação a fazer, e que ainda não foi registrada entre as ultimas providencias tomadas visando a melhor marcha do concurso. O prazo para a contagem daqueles cupões somente morrerá na semana seguinte à respectiva data de validade, havendo contudo a seguinte exigencia: ao lado de sua assinatura o votante deve inscrever o nome da localidade onde fez a remessa.

AS RAZÕES DA EXIGENCIA

Fazemos esta exigencia com o intuito de aparar qualquer pedido de invalidação dos respectivos cupões que venham do interior e entrem em apuração após o prazo determinado pela data. Paralelamente à exigencia, publicamos todos : domingos, no noticiario referente à apuração do sabado, uma relação dos referidos cupões, dando a localidade de onde foram

(Conclui na 8.ª página)

O PAI SEDUZIA AS PRÓPRIAS FILHAS

Depois Difamava-as Para Ocultar o Crime — Profundamente Revoltada a População de Matos Costa

JOINVILE, 8, (Asapress) — As autoridades de Matos Costa, Municipio de Pôrto União acabam de descobrir vários crimes praticados por um tarado, e que provocaram profunda revolta a todos que dêles tiveram conhecimento. Vivia naquela cidade há muitos anos. Otilio Ferreira da Cruz, que ha algum tempo enviuvara, ficando com 14 filhos, entre homens e moças. H. um ano atrás, o sr. João Arruda Pacheco, escrivão de paz do distrito, foi procurado por Otilio, que queria registrar uma criança, nascida — disse — de um passo errado de uma de suas filhas. Cêrca de um ano depois, Otilio voltou ao Cartório, para obter um atestado de óbito para a mesma criança, que havia f. lecido. Pouco depois tornou a se apresentar diante do escrivão para registar outra criança, contando historia semelhante à primeira.

Suspeitando dessas constantes visitas de Otilio, sempre às voltas com crianças que nasciam

(Conclui na 8.ª página)

Faleceu Mais Uma Vítima do "Greenhalgh"

Não resistindo às queimaduras recebidas, faleceu à zero horas, ontem, o primeiro sargento de caldeiras, Manuel Barbosa Tinoco, uma das vitimas do acidente a bordo do contratorpedeiro "Greenhalgh".

O seu enterramento foi realizado ontem, saindo o feretro da câmara mortuária do Ministério da Marinha para o cemitério de São Francisco Xavier.



Flagrante colhido no Sindicato dos Gráficos

PEQUENO O INTERESSE PELO PLEITO SINDICAL

Eleições Em Mais Três Sindicatos – As Chapas, Com Atestado de Ideologia, Como Responsáveis Pelo Fracasso

Mais três Sindicatos, realizaram ontem eleições. Em nenhum dêles foi grande a afluência dos associados, em virtude, sem duvida, de correr apenas, cada um dêles, a chapa tida como oficial, cujos membros sujeitaram-se a exigência de atestado de ideologia, fornecido pela Divisão de Policia Politica.

NO SINDICATO DOS ALFAIATES

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costurciros e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapeus de Senhora do Rio de Janeiro, quando chegamos à sua sede, era insignificante o número de votantes. Entretanto, como havia várias urnas volantes, estavam esperançosos os interessados de cons[illegible] o [illegible]ficiente

(Conclui na 8.ª página)

Regularizado o Desembaraço Dos Carros no Cáis do Pôrto

Não Pode ser Cobrado o Imposto em Dôbro e Multa — Nos Estados Unidos, Proibido o Embarque de Automóveis sem Licença de Importação

Dêsde o dia 30 de outubro ultimo está sendo exigida pelas autoridades consulares do Brasil nos Estados Unidos licença de importação para embarque de automóveis, acabando-se, assim, o regime do embarque dêsses veiculos como bagagem.

COMUNICAÇÃO ÀS EMPRESAS

A comunicação acima foi feita pelo sr. J. B. de Berenguer Cesar, consul geral do Brasil em Nova York a todas as emprezas de navegação, acrescentando que não seriam concedidos despacho aos navios destinados ao Brasil transportando automoveis sem licença de importação.

REGULARIZADO O DESEMBARAÇO

Por outro lado, o desembaraço dos carros que atravancam os armazens do Cais do Porto parece ter sido normalizado com recente despacho do juiz Alcino Pinto Falção, dos Feitos da Fazenda, impedindo a cobrança

(Conclui na 8.ª página)